FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1967 | ANO 47.º — NÚMERO 16115

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foi hoje inaugurada a primeira Aldeia S. O. S. em Portugal

(Ler notícia na pg. central)

A crise no Médio Oriente está a afectar as relações entre a Espanha e os Estados Unidos

MADRID, 29 — (Por Loren Jenkins, da U.P.I. — A. N. I.) — A longa sombra da crise no Médio Oriente está a afectar indirectamente as estreitas relações que a Espanha e os Estados Unidos mantêm desde 1953.

O conflito não ameaça evoluir para um choque declarado de interesses entre os dois países, que, embora não interviessem no conflito, manifestaram tendência para apoiarem lados opostos. Contudo, tornou-se num dos principais factores de influência sobre as posições que os dois países irão tomar nas negociações destinadas á prorrogação do tratado bilateral de defesa, que expira em Setembro do próximo ano.

Antes de rebentar a guerra israelo-árabe, o valor estratégico das duas bases aéreas e da base de submarinos «Polaris» mantidas na Espanha pelos Estados Unidos parecia ter diminuido nitidamente. E confirmava-o o facto de, em alguns círculos militares, se dar a entender que os Estados Unidos poderiam prescindir fácilmente das bases e que estavam dispostos a fazê-lo se o preço para a renovação do tratado fosse por demais elevado.

O declínio da importancia das bases aéreas — uma em Torrejon, próximo de Madrid, e a outra em Moron, perto de Sevilha — era óbvio: desde que, em Janeiro de 1966, um bombardeiro «B-52» se despenhou ao largo de Palomares, largando sobre a região quatro bombas atómicas, o Governo espanhol proibiu que o seu território fosse sobrevoado por aviões que transportassem engenhos nucleares.

Crescente utilização pelos Estados Unidos de mísseis balísticos,

(Continua na 16.ª página)

Quinto dia consecutivo de ataques a Hanói

SAIGÃO, 29 — (A.N.I.) — Os caças-bombardeiros norte-americanos voltaram ontem a lançar elevado numero de bombas altamente explosivas sobre Hanoi, pelo quinto dia consecutivo, não tendo encontrado grande oposição da parte dos «Migs» e da artilharia antiaérea, que abateram 13 aviões dos Estados Unidos desde que começaram os actuais bombardeamentos intensivos contra a capital do Vietnam do Norte.

Rádio Hanoi anunciou hoje que haviam sido derrubados ontem mais cinco aparelhos americanos. O comando militar dos Estados Unidos em Saigão não divulgou ainda qualquer notícia oficial de que tivessem sido abatidos aviões americanos durante os ataques de ontem, mas salienta-se que os comunicados de baixas são sempre atrasados pelo menos 24 horas.

(Continua na 10.ª página)

AGRAVOU-SE O ESTADO DE PAULO VI

VATICANO, 29 — (F. P. e R.) — O Papa Paulo VI não assistiu, esta manhã, ao contrário do que estava previsto, á cerimónia de encerramento do Sínodo Episcopal, que se efectuou na Basílica de São Pedro.

O Papa passou uma noite «pouco tranquila» e teve um ataque de febre, pelo que, a instâncias do seu médico, não desceu á Basílica. Sua Santidade devia presidir, também, á cerimónia da canonização do irmão Benilde, um monge francês.

A subida de temperatura do Papa é atribuída a um agravamento da cistopielite de que sofre, desde Setembro. Para a deterioração do seu estado de saude contribuiu, por certo, a fadiga provocada ultimamente pela visita ao Vaticano do Patriarca Athenágoras.

O Papa, que conta 70 anos de

(Continua na 10.ª página)

«O Natal visto pelas crianças»: porta aberta para uma livre expressão do poder criador

Todos os adultos (a possível excepção só servirá para confirmar a regra) gostam de crianças. Mas poucos, ao cabo e ao resto, lhe dedicam a necessária (e esclarecida) atenção. Sim: quantas vezes esquecemos a criança!

Quantas vezes lhes negamos a oportunidade de *ser*, na prática, o que sabemos ela é essencialmente, em princípio: um espírito disponível, ávido, infatigável, pleno de uma magnífica curiosidade; um comentador atento, e não raro profundo, do universo que a rodeia.

O problema põe-se com maior acuidade e agudeza aos pais e educadores. Não faz sentido que desconheçam a criança. Mesmo que ela fosse invisível (e não é...) tem de

(Continua na página seguinte)

Bob Kennedy vai publicar um livro

O senador e ex-ministro da Justiça Robert Kennedy

NOVA YORK, 29 — (R.) — A revista «Look», que há menos de um ano esteve envolvida em acesa disputa com a família Kennedy, vai publicar em breve um resumo de um livro do senador Robert Kennedy, a sair dentro de pouco tempo.

O livro, que tem por título «To seek a new world» (Procurar um mundo novo), trata de problemas políticos internos e externos e será publicado pela editora «Doubleday» em 24 de Novembro.

O resumo, a publicar no numero da revista do dia 4 do mesmo mês, consta de 8500 palavras e tratará da política seguida pelo presidente Johnson em relação ao Vietnam.

A disputa entre a «Look» e a família Kennedy, ocorrida o ano passado, teve por motivo o facto da revista haver publicado extractos do livro «A morte de um presidente», de William Manchester, que se ocupa do assassínio do presidente Kennedy.

A questão foi levada a tribunal, depois de Jacqueline Kennedy ter acusado o autor do livro e a revista de terem interferido na sua vida privada. Todavia, o caso foi resolvido amigàvelmente, tendo sido suprimidas passagens do livro.

24 PÁGINAS
HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTICIAS
VISADO PELA CENSURA

É AMANHÃ O SORTEIO FINAL DO PRIMEIRO «CONCURSO PERSONNA»

Realiza-se amanhã de manhã, à 10 horas, o sorteio do primeiro «Concurso Personna». Você também está convidado. Mas não desanime se os prémios forem para outros concorrentes. Eles têm que ser para alguém! E há dezenas de milhares de pessoas presas pelo fio da sorte. Como você. O concurso chegou a muito lado ao mesmo tempo.

O primeiro «Concurso Personna» só não excedeu os nos-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

SEGURANÇA DE CONDUÇÃO

A segurança na estrada não é apenas condição de quem conduz, mas depende muito do veículo que se conduz. Impossível fazer viagem em condições de segurança com um carro de travões e direcção em mau estado, de pneus carecas, prontos a resvalar na primeira oportunidade e atirar os ocupantes do carro contra um muro, contra outros carros ou por uma ribanceira abaixo. Daí se compreende que a P. V. T. ande em cima das condições mecânicas dos carros como anda em cima dos automobilistas infractores. Nos dias 25, 26 e 27 do corrente realizou aquela Polícia uma operação de larga envergadura, como algumas outras que tem feito nas cinturas das cidades de Lisboa, Porto, Coimbra e Évora. Na operação participaram algumas centenas de brigadas. Em torno de Lisboa os postos de fiscalização funcionaram em Castanheira do Ribatejo, Porto Alto, Pegões, Casal do Marco, Caselas e Loures. No decorrer da operação foram autuados 62 condutores e proprietários de veículos, por má condição dos carros. O balanço final da operação foi o seguinte: Lisboa — Travões, 35; direcção, 8; pneus, 6. Porto — 5, 2 e 6. Coimbra — 5, 3 e 4. Évora — 3, 1 e 2. Total: 80. Foram apreendidos livretes de circulação de 66 veículos.

O RAPAZ E O SINO

Tem 13 anos Alcides Pereira, morador no lugar de Lagoa, em Ortigosa. Tem a paixão dos sinos, como tantos outros rapazes da sua idade e o som do bronze a ecoar pela aldeia e pelas quebradas próximas entra-lhe até o mais íimo da alma sonhadora. Pois ontem foi ajudar o sineiro e a badalar, no alto da torre, era como se comunicasse as vibrações de sua alma a toda a terra. Depois o toque findou e o Alcides quis parar o sino, mas embrulhou-se nele e nele se entalou. Tão maltratado ficou que teve de ir para o hospital de Leiria onde se acha internado.

DESASTRE DE CAÇA

Desde há semanas que os devotos de Santo Huberto — porque bulas é que este morador da Corte Celestial terá sido escolhido padroeiro dos caçadores! — andam por esses montes e vales atrás de coelhos, lebres ou perdizes e de outras espécies cinegéticas que se lhes deparem ao alcance do tiro. Ora, ontem, foram para a região do Cacém o serralheiro sr. Isaías Porfírio Geraldes David, de 30 anos, e seu sogro, o sr. Francisco Pedroso, de 66 anos, ambos moradores em Queluz de Baixo. Mas ainda antes de iniciarem a caçada, um disparo imprevisto da arma do sr. Francisco Pedroso prostrou, gravemente ferido, seu genro. Atingido em cheio e á queima-roupa, no torax e no pescoço, deu entrada no Hospital de S. José, em estado melindroso.

AO LIGAR A TELEVISÃO

O carteiro sr. João Baptista, de 32 anos, casado, morador no Largo de Santos, 15, 4.º, foi ligar a antena interior da televisão. Adquirira o aparelho durante a tarde. Foi ligá-lo e sofreu tão forte choque que quase o electrocutou. Levado ao Hospital de São José ali morreu. Ficam uma viúva e uma criança de dois anos sem o pão de cada dia.

O AUTOMÓVEL E A CRIANÇA

O pequeno Jorge Manuel, de 6 anos, filho do sr. Henrique dos Reis e da sr.ª Maria Ester Antunes, estava a viver com seus pais acidentalmente numa barraca perto de Mangualde. Ontem ia a atravessar a estrada; mas com a inconsciência da sua idade não reparou que, nessa mesma altura, vinha um carro que o colheu e esmagou. O pobrezinho teve morte, logo ali!

O «CONCURSO PERSONNA»

(Continuação da página anterior)

sos cálculos porque fazemos as contas à francesa, por alto e com optimismo. É um defeito, claro. Mas desta vez saímo-nos das cascas. Palavra! Ficamos até na dúvida: teremos 46 anos e pico, como reza o cabeçalho, ou 15, que é a idade dos sonhos e das borbulhas?

Você dirá. Você sabe melhor que nós (que sabemos melhor que você que é você quem sabe). Até pode não ter gostado do primeiro «Concurso Personna», hem? Ah, mas nós somos macacos, e para vingança preparámos-lhe uma segunda versão! Com dois automóveis em vez de um, mais dezóito prémios de arromba. Assoe-se lá a esta.

O segundo «Concurso Personna» começa no próximo dia 1 de Novembro. Diz o calendário (o seu e o nosso — pelos vistos trata-se de modelos semelhantes) que é numa quarta-feira.

Nesse dia oferecemos-lhe, além da agenda normal e anormal, o suplemento «Da mulher e da criança», com o «Diário de Eva».

Ideia de um leitor

O sr. Vítor Manuel da Silva, de Lisboa, mandou uma carta a acompanhar a sua colecção. Transcrevemos o documento na íntegra:

«Como tenho pouca sorte, o automóvel não me deve sair. Assim, e para não perder tempo e dinheiro inglòriamente, resolvi dar utilidade ás lâminas (uso barba). Comprei umas chapas de aço e vou começar a fazer um «N. S. U. Prinz 100», utilizando a «Personna» para cortar o traçado da carroçaria. Aqui põe-se-me o problema de saber se cada lâmina dá para cortar 15 carroçarias ou se cada uma delas consumirá 15 lâminas. Como será? Cumprimentos e boa sorte... para mim, já que a v/ está garantido pela larga venda de jornais».

E zás! No fim, como quem não quer a coisa, a velha alfinetada á portuguesa Toma que já almoçaste! Pois bem, caro Vítor, talvez seja oportuna uma achega nossa para o problema. Digamos que a segunda hipótese — 15 lâminas para cada carroçaria — está mais perto da verdade. Atar-lhes um fio? Pode realmente ser: fica um cutelo valentíssimo. Ou com cola plástica — melhor ainda. Já agora, o Gabinete de Estética Industrial da «Personna» reserva-se o direito de proceder a experiências similares, se você estiver de acordo. Aquilo é um aço que faz parar o trânsito!

Um país de poetas

Vivemos num país de poetas. Dizem-no abalizados críticos das nossas andanças literárias, repetem-no outros menos abalizados, mas igualmente críticos. Os dois ou três críticos que existem não dizem nada.

Ponhamos de parte o assunto, por melindroso. Queremos agora referir-nos a um leitor (cujo nome se nos varreu da ideia) que nos enviou o poema «Desbarbando os dez barbudos». Lembra o ferino abade de Jazente, de boa e sã memória. Ouçamo-lo discorrer sobre o nosso amigo Curado Ribeiro:

Há chouriços curados no fumeiro,
curas de aldeia, curas no hospital.
Isto eu sei. Mas ignoro qual é o mal
a que se deva a cura do ribeiro.

Outra, a um cançonetista que a «Personna» escanhoou:

Se a valia do tempo não desdenhas
(rosna «Persona»), as barbas te recolho
enquanto o Satanás esfrega um olho,
tal e qual fiz ao Rui de Mascarenhas.

Há mais na manga. Voltaremos ao tema brevemente. (Mas o terceiro verso da quadra «ribeiral» está grande de mais. A «Personna» não dará um jeito?

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

ser procurada até a encontrarmos e descobrirmos então que estava tão perto de nós, que até podíamos ter *tropeçado* nela.

Certas crianças — dizem os adultos... — «gostam» de se fazer notar. Nada de mais errado e falso: a criança não «gosta» de dar nas vistas — precisa de participar na nossa *existência*. O que é que, as mais das vezes, a criança ouve? — *«O menino não mexa aí», «o menino esteja calado»; «o menino esteja quieto»; «o menino está a riscar o livro do papá»;* etc. E tudo isto porque a criança precisa de falar. Não de falar sózinha: mas conversar connosco, fazer perguntas, explicar-nos o que sabe... Porque a criança precisa de mexer nas coisas, avaliá-las ao vivo, comparar, experimentar... Porque a criança precisa de descobrir como escreve um lápis ou uma caneta, *inventar* as cores, saborear a intensa novidade, o indecifrável mistério de um traço vermelho...

E é também isto que, a outro nível por vezes, «O Natal visto pelas crianças» quer e propõe aos seus jovens amigos: uma expressão, sem peias nem limitações de qualquer género, do seu livre e fecundo poder criador.

Vem a Portugal proferir conferências um cientista inglês

Chega a Portugal amanhã, vindo de Inglaterra, para uma visita de sete dias sob os auspícios do British Council, de colaboração com o Laboratório de Fitofarmacologia da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, do Ministério da Economia, o distinto fitopatologista inglês dr. J. T. Martin, que vem proferir duas conferências e fazer uma série de visitas a organismos portugueses interessados na sua especialidade.

Depois de uma visita ao Laboratório de Fitofarmacologia e Investigação em Oeiras, a convite daquela entidade, na terça-feira, e de uma visita ao Laboratório da Fundação Calouste Gulbenkian e á Comissão de Pesticidas e Toxicologia, na quinta-feira, o dr. Martin fará uma conferência sobre «Protecção Química Natural nas Plantas», no Instituto de Fitofarmacologia, na manhã de sexta-feira. No domingo, o cientista inglês segue para Coimbra, onde realiza uma visita á Universidade e profere uma conferência, nesse mesmo dia, á tarde, sobre «A Cutícula da Planta».

O dr. Martin, que viaja acompanhado de sua esposa, segue para Espanha, via Porto, no dia 8.

Reparações na igreja de S. João, em Abrantes

ABRANTES, 29 — Está a receber grandes reparações e obras de conservação a igreja de S. João, desta cidade, considerada monumento nacional.

Várias vezes o nosso jornal se fez eco desta necessidade imperiosa.

Dizem os leitores...

O acidente

O desabafo sincero de um nosso leitor de Lisboa:

«Tendo ainda nos olhos a figura daquela jovem mortalmente atropelada, no dia 4, na Av. Infante Santo, dirijo-me a V., apelando para a vossa boa vontade no sentido de se fazer qualquer coisa mais do que até aqui se tem feito para se evitarem mortes como aquela e tantas mais que diàriamente enchem as colunas dos jornais.

Mas em que país e época vivemos? Para onde caminhamos? Não se podem admitir mortes como aquela. Um automóvel galga um passeio de quatro metros e vai matar uma jovem cheia de saúde, alegria e juventude.

Não me interessa focar as causas do acidente; se foi a máquina ou o homem o culpado.

De qualquer modo, eu classifico-o de crime. Segundo me disseram, o homem sofria de doença, que, por vezes, lhe causava colapsos.

Se assim é, que não conduzisse.

É a grande falta de humanidade, amor pela vida do próximo, de educação, que contribuem, grandemente, segundo a minha modesta opinião, para o grande número de mortes causadas diàriamente nas nossas estradas.

Se se fazem por tudo e por nada reuniões, congressos, palestras, entrevistas, enfim, publicidade, porque não se lança uma enormíssima campanha de educação, de boas maneiras, campanha que cobrisse o País de Norte a Sul, todas as horas, dias, semanas, meses, anos?»

O horário das aulas nas escolas primárias

Recebemos da sr.ª D. Maria Isabel Coutinho a seguinte carta, contendo um apelo do qual nos fazemos eco para que chegue ao conhecimento das entidades competentes:

«Sr. director — Solicito a V., em nome de centenas de mães da nossa capital, um apelo, a quem de direito, sobre os inacreditáveis horários das aulas da grande maioria das escolas primárias da nossa capital, que constituem um pesadelo para as famílias. Entradas ás 9 horas, intervalo das 11 e 30 ás 13 h. e recomeço, para findarem ás 14 e 20. As mães, que são obrigadas a acompanhar os seus filhos, fazendo o percurso seis vezes ao dia, ficam impossibilitadas de tratar dos outros filhos e dos maridos.

Ide ver o que se passa em Vale Escuro, Bairro do Arco do Cego, Alcântara, etc., e ouvi os clamores do nosso povo, que paga para que seja servido sem tais sacrifícios, impossíveis de suportar, como é fácil de imaginar, mesmo para os estranhos á família do «Diário de Lisboa».

Refiro-me ás crianças de 6 e 7 anos (1.ª classe), contrariamente ao que ouvi a uma «professora», impossibilitadas de fazerem percursos sós e evitando de almoçar ao intervalo. Possívelmente, sem problemas e sem ser mãe!»

As escadinhas de Santa Justa

De um nosso leitor de Lisboa:

«Os milhares de pessoas que, durante o dia, descem e sobem, do lado da Rua do Ouro, as escadinhas de Santa Justa, vêem-se e desejam-se para atravessar o passeio, porque este se encontra normalmente barrado com uma linha de automóveis estacionados. Com muito custo e muita paciência lá conseguem escapulir-se por entre os intervalos dos carros, que, na maioria dos casos, medem menos de meio metro. Dá-se, por isso, uma acumulação de gente naquela parte do passeio, o que dificulta o trânsito dos peões e ocasiona atrasos e más disposições. Por causa do egoísmo de um ou dois automobilistas, egoísmo dominante entre a maioria dos condutores de automóveis em Portugal, são sacrificadas milhares de pessoas diàriamente nos seus legítimos interesses.

Não será possível á Polícia de Trânsito ou á Câmara Municipal ocupar aquele troço do passeio com um ou dois postes, o que se supõe suficiente para evitar que um local, que pertence a todos, seja propriedade exclusiva e permanente de uns poucos?»

JOSÉ LISBOA

OS PRÉMIOS DO SEGUNDO «CONCURSO PERSONNA»

1.º — Um automóvel «N. S. U. Prinz 1000».
2.º — Um automóvel «N. S. U. Prinz IV».
3.º — Um frigorífico «Gibson».
4.º — Um frigorífico «Algor».
5.º — Uma máquina de escrever «Smith Corona Electric 12».
6.º — Uma máquina de escrever «Smith Corona STE».
7.º — Um televisor «Magnadyne».
8.º — Um televisor «Novak».
9.º — Um televisor «Novak».
10.º — Uma máquina de tricotar «Busch» Dupla Verde.
11.º — Um rádio «Novak 687 TS».
12.º — Um fogão «Solor» de 3 bocas.
13.º — Um frigorífico «Ignis».
14.º — Um gira-discos «Eden S/50».
15.º — Um fogão «Arthur-Martin» de 3 bocas.
16.º — Um rádio «Novak 701».
17.º — Uma máquina de tricotar «Busch» simples.
18.º — Um fogão «Warma» de 2 bocas.
19.º — Um fogão «Warma» de 2 bocas.
20.º — Um irradiador «Rotel».

PEQUENOS DEFEITOS - GRANDES DESCONTOS

FRIGORÍFICOS

2.ª ESCOLHA

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
5 ANOS DE GARANTIA

CASA JÚNIOR

R. ALECRIM, 21 - A (ao Cais do Sodré) — T 321053

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA RUA FREDERICO AROUCA 1-3

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Ora, diga-nos...

— Tem dinheiro de parte para qualquer emergência?

● *Estar prevenido, preparado para qualquer doença ou outra emergência que surja (para «uma aflição», como diz a nossa gente), é preocupação sensata de muitos e que muitos, porém, não podem concretizar. Outros há ainda que, com fundamento ou sem ele, não se apoquentam com isso... Enfim,* são feitios, *como diz o Solnado.*

Vejamos, então, o que nos disseram sobre o assunto os entrevistados de hoje.

O primeiro foi o sr. Emídio Pedro, agente de vendas, que já foi empregado de café, do extinto Café Chiado.

— Sabe, meu amigo, como a vida está e com o que se ganha, não há muito para pôr de parte. Pelo menos, ao meu nível...

Mas, enfim, com tento, conta e medida, para as primeiras impressões sempre há alguma coisa. Há que pensar no dia de amanhã...

● *Disse-nos, depois, o sr. Américo Costa, cortador de carnes verdes:*

— Costumo fazer algumas economias. Pouco dinheiro, claro... Mas convém pôr algum de parte. Às vezes, uma doença, um sarilho qualquer, exigem alguns bons escudito no canto da gaveta. Homem prevenido vale por dois... ou não?

● *O entrevistado sr. Aristides Martins Hortas, empregado do Estado (é contínuo numa Escola Técnica), «leitor de há muito do «Diário de Lisboa» e velho conhecido do «Ora, diga-nos».*

— Tenho um emprego modesto e, portanto, os meus recursos são modestos, também. Assim, não posso estar muito prevenido... Enfim, sempre tenho uns tostões de lado, poucos, para o que vier. E oxalá que não seja coisa de peso...

— Que não surja mesmo nada.

— Sim, oxalá.

Insultar e bater é caso de Polícia

Dois noctívagos dirigiram-se esta madrugada, com palavras dúbias que mais tarde se tornaram ofensivas, a uma senhora que passava no Cais do Sodré. Um terceiro interveniente saiu em defesa da ofendida, exigindo explicações aos dois oradores. Estes não estiveram pelos ajustes e malharam nele á grande e á francesa.

A cena passou-se por volta das 3 da manhã. Da senhora nem o nome se sabe — não foi identificada. Mas o anonimato acaba por aqui. Insultaram: Artur Cardoso da Silva, de 26 anos, solteiro, ajudante de cozinheiro, sem residência certa, e João Rosa Francisco, de 20, também solteiro, natural de Abrantes e residente em Laveiras, obra n.º 5, Caxias. Defendeu a senhora (e foi tratado no Banco do Hospital de São José): Jorge Oliveira Dias, de 26 anos, solteiro, estudante, morador na Avenida de Roma, 21, 1.º dt.º.

O final da história adivinha-se. Um guarda da 5.ª esquadra da P. S. P. deteve o ladrilhador e o ajudante de cozinheiro, que mais tarde transitaram para os calabouços do Governo Civil, acompanhados da respectiva participação.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● As obras de restauro do Teatro Nacional D. Maria II têm continuado, em ritmo mais ou menos acelerado.

Várias vezes se tem falado na criação de um Museu do Teatro.

Das muitas coisas que sobraram do incêndio do D. Maria II há muitas que não poderão ter aproveitamento no novo edifício e que, no entanto, ficariam bem em tal museu. É o caso, por exemplo, dos velhos, valiosos e centenários cenários que se encontravam no Espólio do Teatro. Alguns seriam formidáveis para decorar vastas paredes, tal como se viu recentemente em Paris, quando uma cortina de cena pintada por Picasso servia como abertura da exposição das obras do pintor, no Petit Palais. Nós temos os de Bernini, que não ficariam mal em tal museu. Porque não o criar no restaurado D. Maria II, que tem espaço para conter tal estabelecimento, em pleno Rossio?

Elegeram-se hoje as Juntas de Freguesia do distrito de Faro

FARO, 29 — Os chefes de família deste distrito, inscritos no recenseamento eleitoral, foram hoje chamados às urnas, afim de votarem os seus representantes para o novo mandato de quatro anos das Juntas de Freguesia, que principia em 1 de Janeiro próximo.

A eleição das novas juntas do distrito de Faro, a que corresponde toda a província do Algarve, fez-se só hoje por no passado domingo, em que se efectuou nos restantes distritos do continente e das ilhas adjacentes, ter havido a peregrinação diocesana a Fátima, comemorativa do cinquentenário daquele santuário.

Nas 73 freguesias em que se dividem os 16 concelhos do distrito, foram apenas votadas as listas apresentadas a sufrágio pelas comissões da União Nacional. As assembleias, que começaram a funcionar ás 9 horas, nas sedes das próprias juntas ou em estabelecimentos de ensino ou outros edifício publicos, registaram afluência de eleitores.

Não se conhecem ainda os resultados da votação, que ainda esta tarde devem ser transmitidos para o Ministério do Interior, a fim de se tornarem publicos. As autoridades administrativas de Faro declaram que a eleição se fez em todo o Algarve com a maior ordem e espírito cívico e que se verificou grande concorrência ás urnas, em alguns casos para além das previsões.

Comerciantes nórdicos na região vinícola do Dão

VISEU, 29 — Um grupo de comerciantes e entidades oficiais da Noruega, Suécia e Inglaterra visitou, esta manhã, as instalações da Federação dos Vinicultores do Dão.

A FESTA DE CRISTO-REI NA PARÓQUIA DE S. JOÃO DE DEUS

Na igreja paroquial de São João de Deus (na Praça de Londres) celebrou-se hoje a Festa de Cristo-Rei, com missas á meia-noite, 8, 5, 10, 12 e 30, 13 e 20 e 19 horas. Às 11 houve missa solenizada — de que foi celebrante o prior da paróquia, padre José Teodoro Marques da Silva — durante a qual prestaram juramento todos os dirigentes e responsáveis dos organismos e serviços de apostolado da paróquia e da Acção Católica. Às 21 e 30 efectuar-se-á uma sessão solene para tomada de posse de dirigentes e apresentação oficial do programa de actividades.

GRUPO DOS CINCO RÉIS

O Grupo de Cinco Reis está a comemorar o 6.º aniversário da sua fundação. Por esse motivo a simpática colectividade do Bairro da Graça distribui no próximo dia 12 de Novembro, ás 10 horas, na sede, na Rua da Graça, 162, 1.º, vestuário e merenda a 60 crianças, dos 3 aos 9 anos, protegidas por aquela colectividade de recreio.

O VINHO AJUDOU-O A ATRAVESSAR A LINHA DO METROPOLITANO SEM UMA BELISCADURA

O sr. Armando Pinto de Carvalho, de 47 anos, solteiro, de sua profissão empregado de armazém, natural de Valpaços e residente em Lisboa, atravessou, esta madrugada, a linha do Metropolitano, e pode contar aos amigos uma novidade: safou-se sem um estico, que seria mortal.

É uma história de boémia lisboeta. O sr. Carvalho vinha de Sete Rios — e «não vinha só». Libações do fim de semana haviam-lhe toldado o sentido de orientação. Vai daí, desembarca na estação da Rotunda (onde se passaria a facécia toda) e resolve mudar de comboio. «É no outro lado», disseram-lhe. Há escadas, corredores, tabuletas em pontos estratégicos. Mas o sr. Carvalho não quer saber disso. Desce para a linha, olha a ver se vem alguma composição (diremos bem «olha»?) e avança em passo pouco elástico.

Já no outro lado, um funcionário do Metropolitano de Lisboa sai-lhe a caminho. Daí a pouco, é avisado o guarda n.º 585 da P. S. P., que está de serviço á entrada da Embaixada da Bélgica. O sr. Carvalho explica-se. Não chega. O guarda leva-o para a 16.ª esquadra. É o fim de uma boémia e o começo das complicações. Domingo estragado, memória nebulosa de qualquer coisa relacionada com carruagens vermelhas... Os amigos do sr. Carvalho estão á espera da sua interpretação dos factos.

APREENSÃO de artigos furtados do interior de automóveis

Na Subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa, encontram-se apreendidos diversos objectos, provenientes de furtos praticados, desde há cerca de 2 anos, no interior de automóveis estacionados nesta cidade, tais como malas de viagem, pastas em cabedal, sacos diversos, em cabedal e em pano; gabarinas, sobretudos, roupões, camisolas, casacos, grande quantidade de luvas e de óculos de sol e graduados; binóculos, máquinas fotográficas, ferramenta própria para automóveis, pilhas eléctricas, cigarreiras, faróis de automóveis, livros de autores diversos, incluindo alguns sobre tratados de psicologia. Ali se encontram, igualmente, colchão de praia, objectos de adorno para automóveis; vários isqueiros, rádios portáteis e para automóveis; uma pistola calibre 6,35, da marca «MAB»; um gravador de som, grande, da marca «SONY», de quatro pistas; sombrinhas de senhora, porta-chaves de feitios diversos, vestido turco de praia; estojos de farmácia, canivetes e outros artigos. Serão entregues a quem provar pertencer-lhes, para o que os interessados devem dirigir-se áquela Polícia, 5.ª secção, aos agentes Gomes, Sousa Martins ou Alves Dias.

Construtores civis visitam o L. N. E. C.

Amanhã, ás 14 e 30, haverá uma visita de construtores civis ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, organizada pela direcção do Sindicato Nacional dos Construtores Civis.

TAP

Transportes Aéreos Portugueses, S. A. R. L.

CONCESSIONARIA DO ESTADO

Capital — 250.000.000$00
Sede — Lisboa

Escritórios
Rua Conde Redondo, 79

1.º AUMENTO DE CAPITAL

2.ª PRESTAÇÃO

AVISO

Avisam-se os Senhores Subscritores que tenham optado pela liquidação das acções subscritas em duas prestações, que devem efectuar o pagamento correspondente á 2.ª prestação — 750$00 por acção — durante o corrente mês de Outubro nos estabelecimentos de crédito em que efectuaram a respectiva subscrição.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ARTES PLÁSTICAS

O II SALÃO DE ARTE INFANTIL FOI INAUGURADO ONTEM NO CASINO DO ESTORIL

A arte é elemento pedagógico com que há que contar e, desde os primeiros passos da criança, a arte pode servir de estímulo e satisfação para o trabalho desde os primeiros passos. Desde há tempos que a arte infastil tem sido objecto de atenção, não apenas em estabelecimentos pedagógicos mas em salões de tradições artísticas, como o do Casino do Estoril.

No «hall» do casino foi ontem inaugurado o II Salão Nacional de Arte Infantil e a variedade, a originalidade e a qualidade da centena de trabalhos expostos, seleccionados entre cerca de quinhentos, justifica amplamente a iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, que merece uma palavra de incitamento pela intenção meritória de revelar talentos infantis e demonstrar «que esses talentos, mesmo sem aceitação, devem nascer, educar-se, florescer, ser reconhecidos e protegidos» — como se lê no bem elaborado catálogo do certame.

A exposição, que estará patente ao publico até ao dia 7 de Novembro próximo, foi inaugurada pelo sr. dr. Carlos Proença, secretário-geral do Ministério da Educação, o qual durante a cerimónia procedeu á entrega dos prémios instituídos pela entidade promotora do salão: «Prémio Estoril-Sol» (2000$00) — «O Nosso Centro», de Maria da Conceição, Maria Alzira e Glória Magno (Centro de Recuperação da Senhora da Hora); «Prémio Casino Estoril» (1000$00) — «Costa do Sol», de Vasco Nuno Veloso Felner Pinto; e «Prémio Hotel Estoril-Sol» (500$00) — «Painel com pastor», trabalho de alunos da secção de Viana do Alentejo da Escola Industrial e Comercial de Évora. Foram ainda entregues mais três prémios, constituídos por livros no valor de 300$00, 250$00 e 200$00, respectivamente, aos trabalhos apresentados pelos jovens Filipe Alexandre dos Santos, Rui Manuel Lourenço Machado (Escola Técnica Manuel da Maia) e Maria da Conceição Sousa Alves (Escola Inustrial e Comercial de Ponta Delgada), bem como menções honrosas aos jovens Maria Helena Mendes Azevedo, Maria Graciela Marques Martins, José António Matanço, Maria da Glória Andrade Vieira, Alaro José da Costa Amado, Maria de Fátima, Maria Vitória, Fernando Manuel Lopes, Eugénio Joaquim da Silva Oliveira, Fernando Manuel, Maria Adelaide, António Casimiro, Eduardo M. da Silva Pereira, Carlos Alberto M. da Costa, Luís Manuel de Jesus Correia, José Manuel Varanas Fouto, António Manuel Gaspar Maria, Lucília Esteves Basso, Manuel Carlos, Paula Maria Rebelo Pacheco, Marina Vieites, Paulo Jorge Ramos de Almeida, Maria Paula de Sousa Delgado, Jorge Nuno da Conceição Mendo, Joaquim Gomes Queirós e António Carlos Cerca.

A presença de numerosas crianças e de professores do nosso ensino liceal e técnico deram á cerimónia um cunho especial. Entre as pessoas presentes recebidas pelo dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol, contavam-se os drs. Malheiro do Vale e Antunes Coimbra e as sr.as D. Maria Manuela Portugal, D. Maria da Conceição Bismark e D. Justina Pinho, esta em representação do director do Centro de Recuperação da Senhora da Hora, estabelecimento de ensino a que pertencem os jovens que fizeram o trabalho galardoado com o 1.º prémio.

A exposição do pintor inglês David Coplan continua patente ao público

A exposição de arte do pintor inglês David Coplan, integrada na série «Lisboa vista por estrangeiros», que a Câmara Municipal tem patente no Palácio Galveias, e que, com grande êxito, foi inaugurada há dias, acha-se patente ao público todos os dias das 14 e 30 ás 19 e 30 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *Vai ser apresentada na R. T. P. a peça «Uma acção no tribunal», de que são intérpretes, entre outros, os artistas Carmen Dolores, Paulo Renato, Catarina Avelar, Canto e Castro e Georgina Cordeiro.*

TEATRO VILLARET

Último espectáculo com a comédia de Pedro Bloch

Despede-se hoje do público da capital a Companhia Brasileira de Comédia, que, com tanto êxito, apresentou no Teatro Villaret a comédia de Pedro Bloch, «Os pais abstractos». Constituída por Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco, a Companhia apenas dará hoje um espectáculo, ás 21 e 45.

A B C

Uma revista divertida

Construída na linha dos maiores triunfos revisteiros, «Mulheres á vela», em cena no ABC, situa-se em plano cimeiro, entre as actuais representações. Com efeito, esta divertida revista reúne as necessárias condições para ser um grande espectáculo. Um sensacional elenco está encarregado da interpretação: Humberto Madeira, Ivone Silva, Beatriz da Conceição e a actriz convidada Aida Baptista, estão na liderança, secundados por Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues, Sara Rafael e, ainda, um numeroso conjunto de bailarinas, bailarinos e «girls».

MARIA VITORIA

Um cartaz atractivo

A famosa atracção de nível mundial «Speed Crazy», o máximo em riso e em vertigem, cintila no topo do cartaz do interesse de toda a Lisboa, que, diàriamente, aflui ao Teatro Maria Vitória, para aplaudir uma das melhores revista em cena: «Pão, pão... queijo, queijo». Os mais idolatrados nomes da actualidade teatral participam no espectáculo: Eugénio Salvador e José Viana (a dupla cómica do ano), a vedeta Maria Dulce, a popularíssima Mariemia, os prestigiosos Max e Anita Guerreiro, a jovem revelação Dora Leal, os artistas Vítor Mendes e Delfina Cruz, as discípulas Julia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, a castiça fadista Arminda da Conceição e, ainda, um friso de encantadoras bailarinas internacionais, em momentos coreográficos de classe fulgurante.

CAPITÓLIO

Um êxito musical

Continua em cena, no Teatro Capitólio, a magnífica produção musical «Como vencer na vida sem fazer força» que foi já aplaudida por milhares de espectadores. Trata-se de magnífica comédia musicada, original de Abe Burrowns, Jack Weinstock e Willie Gilbert, verdadeiro cartaz dos grandes capitais, cujos direitos de autor foram até hoje os mais caros pagos por um empresário português. No elenco figuram Simone de Oliveira, a principal vedeta feminina, ao lado do popular Camilo de Oliveira, Nicolau Breyner, no protagonista, Io Apoloni, Maria Adelina, Fernando Borsati, António Anjos, Maria Laurent, Rolando Alves, Alberto Vilar, Costa Vaz e, em colaboração especial, Luís Tito.

MONUMENTAL

Uma comédia alegre

Continua no cartaz do Monumental, já em décima sexta semana, a famosa comédia francesa «A flor do cacto», original de Barillet & Gredy, em tradução de Jerónimo Bragança. Trata-se de uma co-

(Continua na 6.ª página)

NO MONUMENTAL

As «Quinzenas do Bom Cinema» recomeçam amanhã

No Cinema Monumental recomeçam amanhã as «Quinzenas de bom cinema», organização de Artur Ramos e da referida sala de espectáculos. Será, pois, a inauguração da sua terceira temporada e, tal como aconteceu no ano precedente, os organizadores dedicam a primeira das suas «Quinzenas» á crítica cinematográfica portuguesa, homenageando assim, simultaneamente, aqueles que á crítica dedicam o melhor do seu esforço (muitas vezes, em terreno de incompreensão) e ainda, por seu intermédio, alguns dos melhores filmes estreados da passada temporada cinematográfica de 1966 67.

Assim, baseando-se numa votação estabelecida a partir das listas dos *Dez melhores filmes da temporada*, que foram fornecidas pelos críticos, os organizadores estabeleceram a selecção das seis películas que acabaram por constituir a *Quinzena da crítica*, e principiam a ser exibidas amanhã, ás 18 e 30, na segunda «matinée» do referido cinema.

O programa inclui os excelentes filmes: «Desapareceu Bunny Lake», de Otto Preminger; dia 31: «Vidas secas», de Nelson Pereira dos Santos; dia 3 de Novembro: «Ensaio de um crime», de Luís Buñuel; dia 6: «Uma poltrona para três», de Jerry Lewis; dia 8: «Mudar de vida», de Paulo Rocha; e, finalmente, dia 10 de Novembro: «Major Dundee», de Sam Peckinpah.

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

ANUNCIAM O INÍCIO DA SUA 3.ª TEMPORADA

QUINZENA DA CRÍTICA

PROGRAMA:

Amanhã: **DESAPARECEU BUNNY LAKE (de Preminger)** com: **Laurence Olivier, Carol Lynley**

Dia 31: **VIDAS SECAS (de Nelson Pereira dos Santos)** com: **Atila Dorio, Maria Ribeiro, etc.**

Dia 3: **ENSAIO DE UM CRIME (de Bunuel)** com: **Miroslava, Ernesto Alonso, etc.**

Dia 6: **UMA POLTRONA PARA TRÊS (de J. Lewis)** com: **Jerry Lewis, Janet Leigh, etc.**

Dia 8: **MUDAR DE VIDA (de Paulo Rocha)** com: **Maria Barroso, Geraldo D'El Rey, etc.**

Dia 10: **MAJOR DUNDEE (de Sam Peckinpah)** com: **Charlton Heston, Richard Harris, etc.**

(TODAS AS SESSÕES SÃO PARA ADULTOS)

Às 2.as, 4.as e 6.as-feiras — Às 18.30 h.

Cinema MONUMENTAL

AS «QUINZENAS» REGRESSAM...

TIVOLI

Nos dias 6 e 7 de Novembro

ÀS 18.30 HORAS

AS ESTRELAS DA ÓPERA DE PARIS

YVETTE CHAUVIRÉ

CHRISTIANE VLASSI — ATILIO LABIS
JUAN GIULIANO
MARTINE PARMAIN — WILFRIED PIOLLET
JEAN PIERRE FRANCHETTI

DOIS PROGRAMAS DIFERENTES

BILHETES À VENDA A PARTIR DO DIA 2

(Maiores de 6 anos)

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, ÚLTIMO DIA

«MATINÉE» ÀS 16 HORAS ● NOITE 1 SESSÃO ÀS 21.45 ● ADULTOS

OS PAIS ABSTRACTOS

Comédia de PEDRO BLOCH

pela COMPANHIA DO TEATRO PRINCESA ISABEL, do Rio de Janeiro

BILHETES DESDE 15$00

Glauce Rocha * Jorge Dória * Ana Maria Nabuco

UMA COMÉDIA DE PICANTE SABOR FRANCÊS AO GOSTO DO PÚBLICO PORTUGUÊS...

MONUMENTAL

TEATRO — Telef. 55 51 33 — Às 21,45 h. Domingo a tarde às 16 horas — (ADULTOS)

LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO

com **PAULO RENATO** • CARLOS J. TEIXEIRA — ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA

encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de **VASCO MORGADO**

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

17.ª SEMANA

4.ª FEIRA, DIA FERIADO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

TEATRO CAPITÓLIO

TELEFONE 327493

2 SESSÕES, 20.45 E 23 H.

Para «VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA» VASCO MORGADO oferece-lhe um «MINI-AUSTIN»

Conserve o talão do seu bilhete que o habilitará ao sorteio a realizar no final da carreira desta peça

DUAS HORAS DE RISO E MÚSICA

UM «CAST» DE ESTRELAS

Camilo inimitável — **Simone** revelação — **Breyner** no protagonista

MARIA ADELINA ● FERNANDA BORSATI ● ANTÓNIO ANJOS

colaboração especial **LUÍS TITO** — a atracção italiana **IO APOLONI**

— DOIS SENSACIONAIS BALLETS —

Direcção e 1.º Bailarino **FERNANDO D'AZEVEDO**

4.ª-feira, feriado, á tarde ás 16 h.

188/263 AJ

Quem veste 'Dralon', veste qualidade. 'Dralon' — elegância impecável!

dralon®

BAYER *Fibras de Qualidade*

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

ENCICLOPÉDIA — CLUBE DOS COLECCIONADORES — GENTE NOVA — O SANTO — COROAÇÃO IMPERIAL

— Na «Enciclopédia» com que abriu a ementa, aprendi muito sobre o funcionamento do motor a dois tempos. Já vi este cultural há-de haver dois anos, mas não faz mal. De então para cá a teoria terá permanecido sem alterações.

A seguir, o circo. Circo é sempre notícia. Agora vamos ao circo todas as quinzenas. Bem visto. A companhia de ontem era excelente. Um circo dos caros, dos que só raramente podemos ver e admirar. A qualidade da fotografia é que. Mas enfim.

A primeira sensação do dia foi provocada pela novidade intitulada «Clube dos Coleccionadores». Trata-se de uma rubrica viva, capaz, julgo eu, de interessar uma vasta camada de público. Quero dizer com isto que o horário do «Clube dos Coleccionadores» tem de ser revisto. Trocassem-no com «Corsários» e tudo começava a ficar bem.

Na sua primeira emissão, o clube mostrou-nos a actividade do sr. Marques dos Santos como coleccionador imaginem de quê! Antes de mais nada, não existem colecções nobres ou plebeias, dignas de uma grande boca aberta ou de um risinho a pintar os lábios como a primeira luz da manhã. Coleccionar é coleccionar. Preservar. Defender. Pode dar História ou pode apenas dar histórias. Mas coleccionar é o importante.

Pois imaginem o que o sr. Marques dos Santos coleciona... Eu digo: colecciona burros. Não dos a sério, mas estatuetas de burro de todos os materiais e de todos os países, que nisto de burros está todo o mundo bem fornecido. Esta colecção possui já 364 exemplares e entre estes, todos os burros que de porcelana se fazem em Portugal.

A camara, interessadíssima deu-nos toda a longa teoria de jumentos, nas mais diversas posições, acompanhados de notas e histórias, algumas muito pitorescas e saborosas. Adianto que terá sido a primeira vez que uma rubrica com tantos burros conseguiu interessar tantos espectadores.

O serão abriu com mais um folhetim da série «Gente Nova» onde vimos o que viramos já no capítulo anterior e onde assistimos a todos os primores já conhecidos nesta série, entre os quais sobressaem as extraordinárias actuações de algumas promessas radiosas do nãoteatro de amanhã.

Como já devem os meus leitores calcular tudo quanto hei dito serve apenas para entreter até chegarmos ao episódio do «Santo», que foi simplesmente sensacional, aquela história da Mildred, que era filha de Hitler, que casara com Eva Braun, momentos antes de tomar a barca de Caronte, precisamente para legalizar a situação da moça. Na realidade era uma criminosa de alto coturno, mas o «Santo» deixa-a escapar-se á acção da Polícia com a promessa formal de ela não voltar a fazer maldades. Por estas e outras acções cavalheirescas é que aprecio de tal modo o «Santo».

Cheguei ao fim. Vai proceder-se á coroação da Imperial Majestade do Irão, a coroa, o manto de ouro, a emoção estampada no rosto, a fanfarra, uma ode poética dedicada. Irão, um país de muito petróleo. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: TV Clube**

Numa realização de Vítor Manuel, a R. T. P., preenche a sua rubrica desta noite «TV Clube» com o Duo Ouro Negro.

● **Às 22 e 25: Aventuras do Oeste**

A R. T. P. apresenta, esta noite, mais um episódio filmado da série «Os Monroes» que se intitula «Noite de Lobos», com interpretações dos artistas Michael Anderson, Barbara Herschy, Keyth, Kevin Schultz, Tummy Cocke, Lilam Sullivan e Rone Sabe.

A realização é de Tom Cries.

COLISEU

HOJE, AS 21.30

(Maiores de 12 anos)

2.ª GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

Atracções de fama mundial

PALHAÇOS

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrível Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borhulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa de seu mal de pele.

Nixoderm

Para Doenças De Pele

NOVELIZAÇÃO DO FILME DA PARAMOUNT

O INCERTO AMANHÃ

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE OTTO PREMINGER

Elenco

«Henri Warren» *Michael Caine*
«Julie Ann Warren» *Jane Fonda*
«Vivian Thurlow» *Diahann Carroll*
«Lou McDowell» *Faye Dunaway*
«Rad McDowell» *John Phillip Law*
«Reeve Scott» *Robert Hooks*

Argumento cinematográfico de *Thomas C. Ryan*, baseado na novela «Hurry Sundown», *de K. B. Gilden*

Outros intérpretes:

Burgess Meredith, Frank Converse, Beah Richards, Madeleine Sherwood, Donna Danton e Rex Ingram

RESUMO — Henri Warren era casado com Julie Ann Colfax, cujos antepassados tinham sempre governado aquela sede de distrito. Industrial próspero, queria ligar a sua empresa ás terras da mulher. Para isso bastava-lhe adquirir duas pequenas propriedades, pertencentes uma a Reeve Scott e sua mãe Rose (que fora ama de Julie), negros, e a outra a um primo, Rad, acabado de regressar da guerra. Este, porém, não se mostrou entusiasmado com a proposta. Henry conta este facto á mulher, acrescentando que a Rose, com certeza, a venda também não agrada.

II

— Ouve, Henry! Acho que já te falei com toda a clareza a respeito desse assunto. Por agora, não desejo aborrecer com esse problema a tia Rose. Essa velha negra foi a minha ama e sempre mostrou por mim grande amizade. Não posso ir contra ela, não posso.

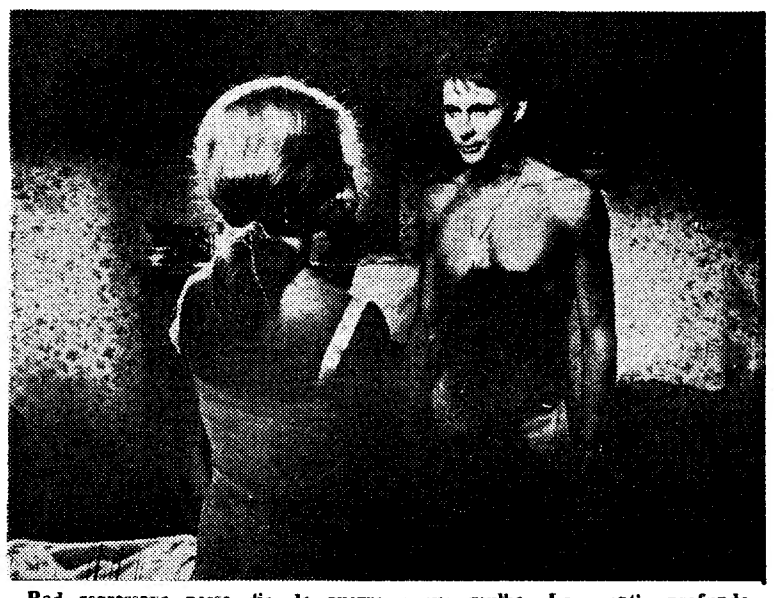
— Ouve, meu amor: se realmente pensas assim, estás a pôr alguns acres de terra acima dos nossos interesses e dos do teu filho.

Henry sabia que acabaria por convencê-la, pois a jovem era incapaz de resistir quando ele a acariciava.

Na quinta dos Mac Dowell estava a festejar-se naquele momento uma grande reunião familiar. Em primeiro lugar, deram as boas-vindas os filhos de Rad, todos eles cheios de alegria pela chegada do pai. Ali estava Charles, que naquele momento sentia ciúme do pai, por este assumir novamente a chefia da família; a seguir, vinham Ruby, Wyatt e Timmy. Ao ver o marido, a esposa de Rad, Lou, chorara emocionadamente, cobrindo-o de beijos.

Quando a ceia terminou e as crianças foram para a cama, o casal ficou novamente só.

— Ainda somos novos, Lou. Devíamos gozar um pouco a vida. Há outras coisas, sem ser o trabalho numa quinta até se ficar esgotado de fadiga. Gostava de viajar, de ver outras cidades, enquanto tivermos idade para o fazer. Estive a falar com o nosso primo Henry. Podíamos comprar um «trailer» enquanto decidimos onde...



Rad regressava nesse dia da guerra e sua mulher Lou sentia profunda alegria ao tornar a vê-lo

— Não! — respondeu a mulher com voz firme. — Julgas então que me moí a trabalhar para conservar esta terra e criar nela as crianças, para tu agora esqueceres tudo isso e a quereres vender?

Rad recordava as palavras tentadoras de Henry e procurava convencer a mulher. «Mas ouve, meu amor...»

— Possuímos esta quinta, Rad. Agora é nossa e não tem dívidas a onerá-la. A terra está sempre aqui. Se cuidares dela, também ela cuidará de ti. Que são, afinal, os cinco mil dólares que o Henry te oferece? Achas que ele só nos quer fazer um favor?

Rad conhecia Henry há muito e não desconhecia também os motivos que o impulsionavam. Suspirou profundamente.

— Está bem, Lou. Não farei coisa alguma sem o teu consentimento. Amo-te profundamente e...

— Rad, Rad, estranhei tanto a tua ausência...

Naquela noite, na cabana dos Scott brilhou uma luz até altas horas, cujo brilho se via através dos campos. O jovem Reeve Scott também regressara do serviço militar e sua mãe Rose, já velha e cansada, arranjara-se conforme pudera para manter as coisas em andamento até ao regresso do filho. No entanto, ao vê-lo de novo em casa, a pobre mulher fora obrigada a ir para a cama.

— Estás preocupado com qualquer coisa, Reeve — disse ela. — Que coisa te consome lá por dentro, meu filho?

Reeve nunca tinha mentido á mãe:

— Rad McDowell também regressou. Vi-o a falar com Henry Warren e era capaz de apostar que o estão a procurar convencer a vender a quinta, precisamente como aconteceu comigo.

— Logo que me sentir bem, hei-de visitar a senhora Julie. Ela há-de levar o Henry Warren a desistir.

— Ouça, mãe! Está a viver em

(Continua na 7.ª página)

«JAZZ EXPO 67»

Quando se exige a doação à criação instantânea

por A. DUARTE

Espera-se o agrupamento indo-anglo-americano de Mayer-Harriot e a sua música-combinação das concepções melódicas e rítmicas indianas e ocidentais.

O grupo é constituído por piano, bateria, contrabaixo, trompete, flauta, saxofone e mais quatro músicos indianos, três tocando sitar (espécie de enorme viola portuguesa) e uma tabla (instrumento de percussão, a lembrar bongos). À frente o indiano John Mayer, esbracejava, numa tentativa falhada de regência.

Como num festival, por assim dizer, se vê música, a presença do «maestro» era insuportável, por estéticamente ser honrosa e funcionalmente desnecessária. O nome oficial deste conjunto é «The indo-jazz fusions-the Harriot-Mayer double quintets», mas de fusão há muito pouco. Por vezes a flauta com sitar resulta numa sonoridade harmoniosa e os diálogos bateria/ /tabla podem ser interessantes mas o jazz e a música indiana são básicamente distintos. E a prová-lo está a atitude física de cada intérprete. Nos jazzmen há uma integração, uma força evidente, uma doação total á criação instantânea.

(Continua na 11.ª página)

Yvette Chauviré actua em Lisboa no mês de Novembro

A actuação de elementos da Ópera de Paris em Lisboa, nos dias 6 e 7 de Novembro, será o primeiro acontecimento artístico neste começo de temporada.

O Tivoli prepara-se, assim, para abrir, com chave de ouro, a sua nova época, apresentando Yvette Chauviré, a «prima ballerina assoluta», hoje sem rival, ao lado de mais seis estrelas de primeiro plano na Ópera de Paris.

A notícia dos dois espectáculos, com programas diferentes, que muito em breve serão divulgados, provocou o maior interesse em quantos se interessam por arte, especialmente nos baletomanos, que sabem o que representa esta oportunidade de aplaudir Yvette Chauviré.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

185/263 AJ

Malhas de Outono, moda de Outono, Malhas 'Dralon'.

dralon®

BAYER *Fibras de Qualidade*

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 1.ª página)

média engraçadíssima, cheia de situações cómicas, mas onde não falta a parte moral, motivo da grande afluência diária ás bilheteiras daquela sala de espectáculos. O desempenho está a cargo de um elenco de excepcional craveira artística, á frente do qual se encontra a genial actriz Laura Alves, muito bem secundada por Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa.

IMPERIO

A próxima sessão clássica

Raras vezes o cinema terá adaptado á tela uma obra dramática de forma tão sensacional e com tanta fidelidade como «Fumo de Verão». Na verdade, o filme corresponde inteiramente á peça de Tennessee Williams, resultando numa obra cem por cento cinematográfica. Este facto demonstra que o Teatro e o Cinema, embora com linguagens diferentes, podem dizer a mesma coisa sem ter que fazer concessões mútuas. «Fumo de Verão» nunca atraiçoa o espírito da obra de Tennessee Williams. A peça, com as suas situações e personagens, está presente do princípio ao fim, mas tem a valorizá-la as novas perspectivas que a linguagem das imagens abre para a exploração do conflito e a definição das personagens, bem como um excepcional conjunto de intérpretes (Geraldine Page, Laurence Harvey, Pamela Tiffin, etc.), razão por que obteve o Globo de Ouro para a melhor interpretação. O actor Rogério Paulo, que no teatro viveu a figura principal de «Fumo de Verão», fará o comentário a este filme, que «Gente de Cinema fala de Filmes» apresenta depois de amanhã ás 18 e 30, no Império, na sua 552.ª sessão de cinema clássico.

MUNDIAL

Um filme excepcional

Um filme de excepcional classe, que mereceu alto galardão no Festival de Cannes, é o que o Mundial apresenta, agora, suscitando o maior interesse do público e da crítica, sabedores do prestígio de que vem revestida semelhante obra de cinema, assinada por Joseph Losey. Trata-se, de facto, de uma história obscura, vivida no ambiente universitário de Inglaterra — história profundamente humana, que retrata um dos aspectos mais actuais da sociedade britânica. Referimo-nos ás relações entre professores e alunos, dominados pelo sexo, quadro que nos é dado com extrema verdade, traduzindo o perfeito sentido que os pessoas têm do amor, numa visão certa dos sentimentos e dos constantes choques que a vida presente impõe em certos meios da Grã-Bretanha. Filme fora de série é, pois, «Acudente», que prende a atenção da plateia do princípio ao fim, pois nele tudo se reveste de autenticidade, estando cada gesto, cada atitude, cada frase, perfeitamente identificados com uma verdade que, se não é geral, é corrente nos nossos dias. Uma obra para ver e para fixar, diríamos melhor, para reflectir, valorizada pela magnífica intervenção dos artistas que encabeçam o seu desempenho com destaque para Dirk Bogarde, Stanley Baker e Jacqueline Sassard, admiràvelmente integrados no clima do filme todo ele feito de choque de olhares caprichosos e cumplices no desejo, na traição, na mentira, no amor.

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Continuam em digressão pela América do Norte os artistas Fontes Rocha, Isabel de Oliveira e Manuel Hilário.
* Continua marcada para o próximo dia 12 de Dezembro a festa de homenagem ao poeta popular Francisco Radamanto.
* Antes da sua partida para a América, o artista Manuel Dias vai encetar uma larga digressão pela província.

TEATRO
MARIA VITÓRIA
ADULTOS
HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS

A REVISTA DAS MULHERES E DAS MARAVILHAS!

Pão, Pão... Queijo, Queijo

VIANA: genialmente cómico

um fantástico triunfo para
SALVADOR ● VIANA ● DULCE
MARIEMA ● MAX ● ANITA

M/ 6 ANOS

CARTAXO

QUARTA-FEIRA, 1, às 16 h.
por ocasião da feira dos Santos

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS

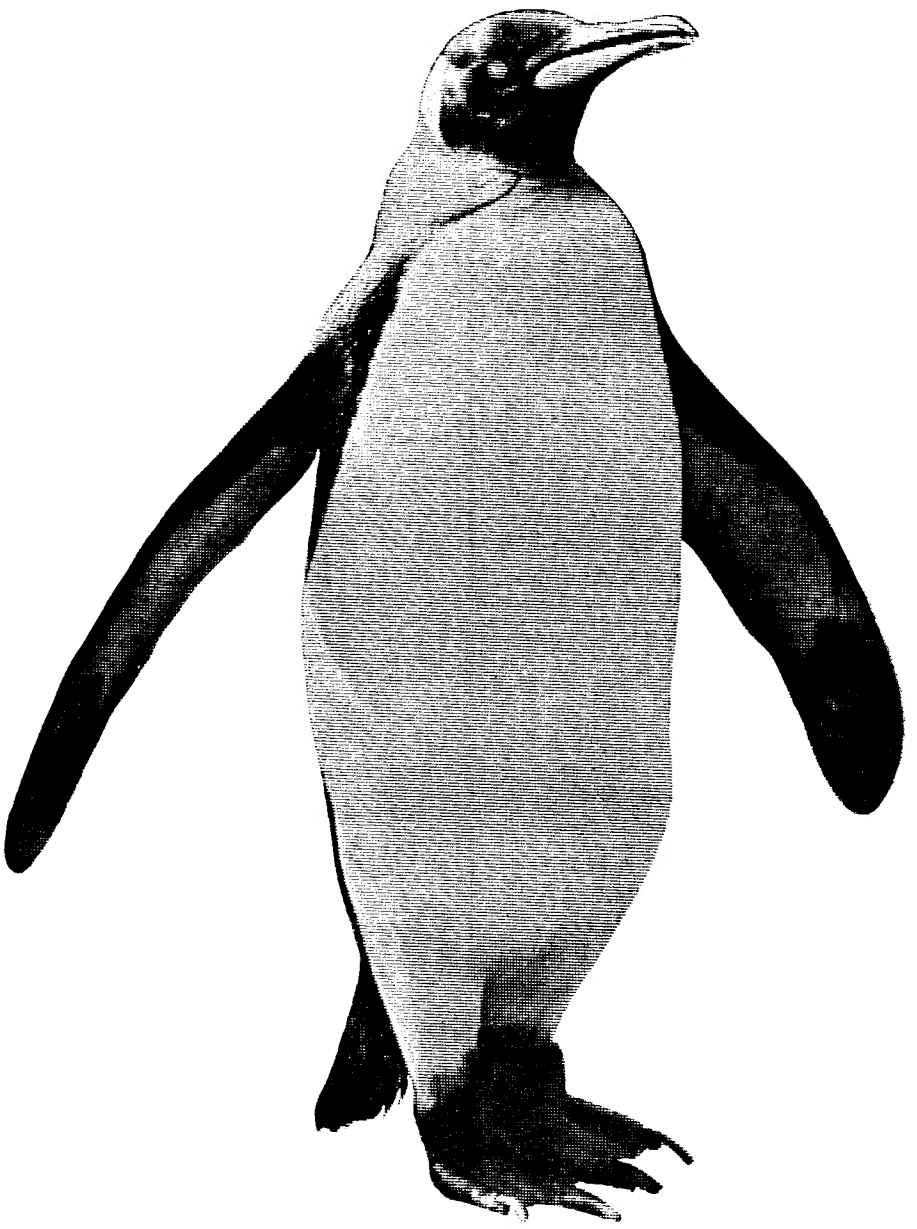
8 Toiros, sendo 4 do Ex.mo Sr. Conde de Cabral (Herd.os) e 4 dos Ex.mos Srs. Manuel e Mário Vinhas.

CAVALEIROS
MESTRE BATISTA
LUÍS M. VEIGA

ESPADAS
JOSÉ JÚLIO
ARMANDO SOARES

FORCADOS AMADORES DE LISBOA
Capitaneados pelo Ex.mo Sr. NUNO SALVAÇÃO BARRETO

Vendas aos Balcões — em LISBOA, P. Restauradores, Telef. 32 88 23
No CARTAXO, Café Picoto



eu explico...

Tal como os meus antepassados, eu sempre vivi no meio do frio. E sempre envergando este trajo chiquíssimo. Mas eu já andava farto de ambas as coisas. Do frio e desta casaca incrível. Foi então que ouvi falar nos cobertores COURTELLE... Não percam o contacto, meus amigos! Eles são leves...macios...belíssimos...QUENTINHOS!... Um encanto. Uma verdadeira tentação! Agora vocês percebem melhor a história deste vosso pinguim ex-enregelado... E dão-me razão!

este inverno vai dormir melhor...
com COBERTORES COURTELLE

O.C.P. 48 PARA INFORMAÇÕES CONSULTE JOSÉ A. GUIMARÃES JR. PORTO

COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

DIÁRIO DE EVA

A beleza depois dos quarenta

por EDYTH THORNTON McLEOD

Flexibilidade

Geme ou resmunga de cada vez que tem que dobrar-se ou agachar-se para apanhar alguma coisa? Lamenta-se quando tem que alcançar o seu guarda-chuva da estante superior do seu roupeiro? Nesse caso, o que necessita é de flexibilidade e a leitora pode desenvolvê-la.

Um famoso professor de cultura física afirmou-me que tanto o bem-estar mental como o físico dependiam em definitivo do desenvolvimento consciente de seis factores distintos do corpo: resistência, flexibilidade, equilíbrio, força, velocidade e habilidade além de coordenação.

Todos os programas de exercícios devem obedecer a estes conceitos fundamentais. Só o exercício não a fará emagrecer, mas é assombroso para a flexibilidade e boa silhueta. A leitora pode desenvolver os seis factores por meio de exercícios em sua casa. Os exercícios depois dos quarenta devem fazer-se para bem da saúde e não para um desenvolvimento muscular. Faça os exercícios sempre em frente de uma janela aberta e tenha cuidado com o número de «repetições».

Para a flexibilidade do pescoço: ponha-se direita. Cruze as mãos debaixo do queixo. Trate de empurrar à cabeça direita para trás, resistindo sempre á pressão das mãos. Repita com a cabeça uma volta para a direita e depois para a esquerda.

Para a flexibilidade das costas: dobre-se sobre o estômago, com a cabeça direita e as costas altas. Apoie-se nas mãos. Estenda as costas e dobre os joelhos. Veja se pode levar os dedos dos pés até junto da cabeça. Este exercício é difícil, mas necessário. Mantenha a posição o mais que possa e depois descanse.

HORÓSCOPO DA MODA

William Lowe, director de penteados e cosméticos do Salão Charles do Hotel Ritz, criou esta maquilhagem, inspirada numa das favoritas da actriz Marlene Dietrich: contorno suave, botões de cores inusitadas, pestanas falsas e linha da boca severa.

O incerto amanhã

(Continuação da 5.ª página)

pleno sonho. Não pense que os brancos nos hão-de querer proteger.

Foi até á janela e contemplou os poucos acres pertencentes aos Scott, agora envoltos nas trevas da noite Aquelas terras significam muito para Reeve. Por isso, na manhã seguinte pediu a Rad para o levar no seu camião, quando se dirigia para a povoação com os filhos.

Sem esperar muito, Reeve abordou logo o assunto:

— Pensas vender a tua quinta ao Henry Warren, Rad? — Sem esperar pela resposta, acrescentou logo a seguir: — Se o fizeres, cortas-me o acesso ao rio e se for eu a vender, corto-te o acesso á estrada. Como se fosse um par de tesouras. Além disso, perderíamos cerca de um terço do que semeámos, devido ás inundações e secas.

— Está claro — concordou Rad. — Não vejo vantagem nenhuma em ficarmos, a menos que isto nos traga proveito.

— Porque não havemos de abrir valas de irrigação, salvando assim toda a colheita, tal como se fez em Riverside? Aprendi no exército a fazer trabalhos de demolição e até abri estradas na montanha com dinamite.

— E porque não pões em prática o teu plano?

— Estás a brincar? Nem uma só loja em toda a Geórgia me venderia um simples petardo. Que achas, se eu te propusesse unirmo-nos neste empreendimento? Tu fazias as compras e eu encarregava-me do resto Ou terás tu medo do que as pessoas possam dizer?

Rad tinha nascido na Geórgia...

— Tanto a minha mulher, como eu e os meus filhos temos que viver de acordo com os costumes desta povoação — respondeu Rad, com tristeza na voz.

— Então, é melhor deixares-me aqui. Não quero prejudicar-te mais...

O motivo da visita de Reeve á povoação era falar com o professor Thurlow, que dirigia a escola para os negros. Reeve tinha sido em tempos noivo de Vivian, a filha do professor, mas em determinada altura, enquanto ele tinha ido para a guerra, a rapariga fora para Nova York. Vivian escrevera-lhe durante algum tempo, mas em breve as suas cartas deixaram entrever claramente que se tinha apaixonado por outro homem. Isto levara Reeve a deixar de escrever, fazendo com que ambos perdessem o contacto. Reeve ficou admirado ao deparar com Vivian e verificou que ela ensinava agora na escola do pai.

Todavia, naquele dia, a finalidade da visita de Reeve consistia em falar com o velho e sensato professor.

— O Henry Warren anda atrás da minha mãe para ela lhe vender a quinta. Nós não queremos. Temos esse direito, conforme está escrito no contrato original que o meu avô obteve quando comprou as terras em 1866.

— Já viste se existe uma cópia desse documento nos arquivos do Tribunal?

Reeve encolheu os ombros.

— O senhor sabe muito bem que não me permitiriam isso. Importa-se de guardar este papel na sua caixa de segurança, professor? Não lhe parece que devo ir falar a um bom advogado?

— Isso vai custar-te muito trabalho, Reeve.

O professor deixou sòzinhos os dois jovens, cujo amor anterior parecia ter-se extinguido. Vivian residira demasiado tempo em Nova York para se adaptar ràpidamente aos costumes de uma pequena aldeia da Geórgia.

(Continua)

Obras autorizadas

no Necrotério e no hospital do Funchal

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução de uma empreitada no «Instituto de Medicina Legal respeitante a beneficiação das camaras frigoríficas de conservação de cadáveres; e a Comissão de Construções Hospitalares vai celebrar contrato para a execução da empreitada de fornecimento e montagem do posto de transformação, central de emergência, quadro geral de emergência e ramais de alimentação da emergência do hospital regional do Funchal.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

No decorrer de uma cerimónia íntima, em casa dos pais da noiva, efectuou-se ontem o casamento da sr.ª D. Vanda Isabel Serras Gago, filha da sr.ª D. Manuela Correia de Oliveira Serras Gago e do sr. dr. Joaquim Serras Gago, com o sr. António Augusto Pereira Mergulhão, estudante universitário, filho da sr.ª dr.ª D. Hermínia Augusto Pereira Mergulhão e do sr. Martinho Mergulhão, nosso dedicado correspondente em Portimão.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Lídia da Silva Soares Serras e seu avô, sr. Manuel Serras, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Teresa Pais Figueiredo e o sr. Nuno Alberto Pereira Mergulhão.

ADÍLIA SANTOS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seu marido Alexandre Santos de Almeida e mais família participam que, amanhã, 30, ás 12 horas, na Igreja de S. Domingos, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

T. A. P.

ADMISSÃO DE PILOTOS

Está aberto concurso para admissão de Pilotos entre os candidatos que obedeçam aos seguintes requisitos mínimos:

- **Nacionalidade portuguesa**
- **Habilitações literárias: 7.º ano dos liceus (Ciências) ou equivalente oficial**
- **Experiência de Voo comprovada**
- **Situação militar regularizada**
- **Conhecimentos de inglês**

Dirigir-se à Divisão do Pessoal, Rua do Conde de Redondo, n.º 79-1. — das 9 às 13 e das 14.30 às 18 horas, excepto aos sábados.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

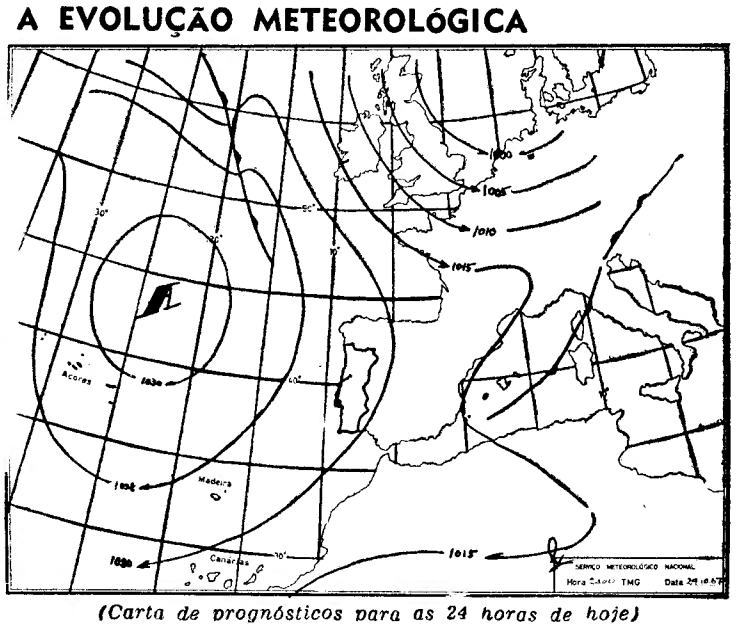
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Norte, e o céu estava geralmente nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte dos Açores.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, Praia da Rocha e Tavira, 20°; mínima: Penhas da Saude, — 1°,6.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Faro, 15°; Funchal, 19°; Lisboa, 14°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 9°, e Porto, 9°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,4; na água do mar, 17°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— *isóbaras (imb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 30 — O anticiclone centrado a norte dos Açores no seu deslocamento para leste continuará a influenciar o estado do tempo em todo o continente.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, temporàriamente nublado durante a madrugada no litoral oeste, a norte do cabo da Roca. Vento fraco do norte.

SOL — AMANHÃ

Nascer ás 6 e 01
Ocaso ás 18 e 41

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 29 — Às 0 e 42 (3,5 m); 13 h. (3,8 m). **Dia 30** — À 1 e 35 (3,8 m); 13 e 58 (4 m). **Dia 31** — Às 2 e 22 (4 m); 14 e 45 (4 m).

BAIXA-MAR: Dia 29 — Às 6 e 30 (1,6 m); 19 e 10 (1,2 m). **Dia 30** — Às 7 e 25 (1,3 m); 19 e 53 (1 m). **Dia 31** — Às 8 e 10 (1 m); 20 e 40 (0,8 m).

FASES DA LUA

Dia 2 — Dia 9 — Dia 17 — Dia 25

DECORAÇÕES

TAPEÇARIAS - ALCATIFAS - CARPETES
TAPETES - PASSADEIRAS
TECIDOS ULTRAMODERNOS E TELAS PARA CORTINADOS E ESTOFOS
PLÁSTICOS DECORATIVOS E INDUSTRIAIS
PAVIMENTOS PLÁSTICOS
SOALHOS E REVESTIMENTOS

Orçamentos grátis, enviamos amostras e destacamos brigadas técnicas para todo o País

VERDADEIRAS MARAVILHAS DE SONHO SELECCIONADAS EM TODAS AS FÁBRICAS DO MUNDO

Nos **FABRICANTES - IMPORTADORES - ARMAZENISTAS** que vendem também directamente ao público

Liane

Na **RUA DE S. NICOLAU, 5 a 13 — LISBOA-2**
(Junto à Rua dos Fanqueiros)

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

COPACABANA, HOJE

NA PRAIA, ENQUANTO O PEIXE NÃO MORDE A ISCA

O QUE QUER A MODA? — O costureiro Marcílio Campos lançou agora, aqui no Rio de Janeiro, a mini-saia para homens. No duro. Não vi ainda o modelo mas já foi publicado nos jornais. O poeta Walmir Ayala concorda e diz: «— Estamos vivendo um tempo em que há lugar e estômago para tudo. E uma saia é tão inocente!» Por sua vez, Gilberto Freyre acha a ideia muito interessante. Escutem agora a opinião do presidente da Academia Brasileira de Letras, prof. Austregésilo de Athayde: «— Sou pelo uso da mini-saia para homem. Se as moças estão mostrando as suas coxas, não vejo nenhum mal em que os homens mostrem as deles.» E, para fechar, o que disse o pintor Carlos Scliar: «— Se querem uma opinião entendida, perguntem aos escoceses. No mais é uma questão de moda, de gosto e de clima.»

Falta só saber o que pensam as mulheres.

O QUE É DIVERTIDO. — Aqueles amiguinhos jovens que eu cultivo num boteco desaforado e que estão convencidos que inventaram o cinema adoravam até há poucas noites os filmes provocadoramente herméticos de Antonioni, piscinas subterraneas onde eles se banhavam em busca de Iemanjás de angustia, — estavam ontem possessos de raiva. Detestaram o recente Antonioni intitulado «Blow-Up». Então, para iniciar uma briga que os incitasse, como aliás aconteceu, a quebrar copos, garrafas e cadeiras, afirmei:

— Meninos, é o filme mais «visual» a que assisti nos ultimos anos. Vocês só compreendem «Pop-Art». «Blow-up» é «Op-Art» e vocês nem sabem disso.

O QUE ME PERGUNTAM: — Já leu o novo livro de André Malraux, intitulado «Anti-Memórias»? — Não. Mas vou gostar. Anti-memórias é o meu género.

O QUE EU ESCREVO: Tudo que eu conto aos leitores trago da rua, da vida, do quotidiano, da memória. Pois é. Mas chego a casa, pego na pena e pronto, lá vem Dona Imaginação e joga tudo num palco maquinado que permite mutações á vista do publico com anjos alados descendo do urdimento e velhos demónios subindo por alçapões de melodrama. Gostaria de fazer milagres e não vou além das mágicas de circo.

O QUE ME DIZEM: — De Lisboa, um leitor (F. L. M.) afirma, ao que parece surpreso: — Afinal o senhor é apenas um humorista.

Não gostei. O humorista, no meu tempo de Lisboa, era um sujeito que fazia trocadilhos, jogos de palavras e se especializava em piadas de duplo sentido.

O QUE SE LÊ. — José Condé, critico literário, fez a seguinte pergunta a vários escritores: — Quais os dez livros que você se reserva para ler um dia?

Achei a pergunta meio-boba, e, como mero leitor que sou, raciocinei que as respostas vindas a lume reflectem a hipocrisia mais deslavada. Sente-se que a preocupação dos interrogados não foi além do gostinho de exibir cultura fácil. E vá de citar Cervantes, Dostoiewsky, Shaskespeare, Dante, o nosso Eça, Camões, Balzac, Machado de Assis, Stendhal, etc., etc. numa mistura onde se sente que não há sinceridade nisso. Curioso: nenhum romancista se lembrou de citar Marcel Proust.

Ora o que eu penso é que os livros que um autor deseje reler devem ser exactamente aqueles que na hora *tenha (por qualquer motivo)* necessidade de reler. *Mas coleccionar listinhas de monstros-sagrados? Para quê? Vaidade inutil, não lhes parece?*

O QUE VALE O CIUME? — Nesta hora em que escrevo ainda não teve desfecho o Concurso de Musica Popular, *criado em São Paulo. Nem começou, aqui no Rio de Janeiro, o* Festival da Canção. *Em São Paulo dominam a vaia e o delirio. No Rio impera a fofoca. Mas Copacabana é o reino da contradição. Em plena efervescência de musiquinhas novas, resolveu acintosamente evocar canções antigas, considerando os festivais como negócio para a pequena burguesia dos suburbios. Na «boite hippy» que frequento, homenageia-se agora o velho cantor da dor-de-cotovelo: Lupicinio Rodrigues, de quem Lisboa conhece por certo alguns sambas amargurados, como o «Vingança», ou o «Não sou de reclamar», lembram-se?*

«Se eu matasse não podia
Esperar ver algum dia
As lágrimas cruéis do meu amor.»

O ciume foi esquadrinhado ao microscópio nos sambas de Lupicinio que não vão além do fatalismo e da resignação. Mas em dor-de-cotovelo, na minha opinião, o que há de mais definitivo é aquela canção de um pele-vermelha colombiano que Augusto de Campos traduziu assim:

«Eu me pergunto
Se estará suficientemente castigada,
A mulher «sioux»
Cuja cabeça acabo de cortar.»

O QUE VAI SERVIR A MUITOS: — Pergunto a um amigo que tem canções nas escolhas «pré-finais» dos festivais de São Paulo e do Rio: — Desta vez você vai prá cabeça?

E ele, com orgulhosa prudência: — É sempre devido a um estado de espírito ocasional que os juris dos concursos desprezam as obras definitivas.

O QUE É UM «CASO». — Saiu curado, diz ele, do Manicómio onde a insanidade mental o manteve dois anos. Como era autor de sambas que fizeram época, pergunto-lhe se vai ao Maracanãzinho:

— Concursos? Festivais? Estou por fora. O que a mocidade procura hoje na musica é alucinação, sexo, excitação, e tudo isso representa violência. O Mundo só se pode salvar com as ragas indianas. Você já escutou ragas indianas executadas em citara? Não? Não ouviu ainda nenhum disco de Ravi Shankar? Não? Então fique sabendo: o mundo só encontrará paz quando a raga for o hino universal.

O QUE ESTÁ ERRADO — *O director de Turismo da Guanabara tem, para mim, uma coisa comovedora: — o seu culto por Eça de Queiroz. Mas, infelizmente, para ele turismo é a arte de matar tudo que há de sincero, de verdadeiro, na maneira de ser da gente carioca. O leitor conhece a facilidade, a graça, a malicia com que o povo do Rio de Janeiro, o povo humilde dos morros, filho natural do samba, canta, no Carnaval, as suas mulatas, os seus amores, os seus ciumes, as suas desilusões, as suas dificuldades, os seus problemas de moradia e de condução, colocando, acima de tudo, o seu prazer de rir das próprias mágoas e das próprias lágrimas tão choradas.*

Pois é. Mas até isso vai acabar, pois leio agora nos jornais que o director de Turismo da Guanabara está muito feliz porque, em sua opinião, as musicas que mais se destacaram no seu 2.º Concurso de Musicas para o Carnaval carioca, *vieram dos Estados, e as melhores são de candidatos de Juiz de Fora. Que talvez, digo eu, nem sequer conheçam o Rio de Janeiro. Não será isto o culto absurdo do artificial?*

O QUE ELES PERGUNTAM. — *Um repórter inglês que veio fazer a cobertura do encontro internacional do Fundo Monetário indagou com ironia:*

— O humor no Brasil é branco ou negro?

— Nem branco, nem preto, respondi. E' mulato.

(Continua na 15.ª página)

A residência para a professora primária de Lexim

Cerca de quatro mil co[ntos] investidos em diversos melhor[amentos] hoje inaugurados no concelho d[e Mafra]

MAFRA, 29 — O governador civil do distrito de Lisboa deslocou-se, hoje, a este concelho, em visita de trabalho, a fim de proceder á inauguração de uma série de importantes melhoramentos, ultimamente executados pela Camara Municipal, e nos quais foram investidos cerca de quatro mil contos, tendo algumas das obras recebido comparticipações do Estado e de organismos administrativos e outras a própria contribuição das populações beneficiadas.

O sr. dr. Osório Vaz foi recebido, cerca das 9 horas, no limite do concelho, em Venda do Pinheiro, pelo presidente da edilidade mafrense, sr. Adriano da Silva Figueiredo, cuja acção muito tem contribuído para o progresso registado nos ultimos anos, não só nesta vila e na da Ericeira, como, também, nas mais reconditas povoações, satisfazendo velhas e justas aspirações dos munícipes. Estavam, igualmente, presentes, além da quase totalidade das autoridades civis, militares e religiosas, muitas personalidades regionais, designadamente o presidente da Junta Distrital, representante da comissão distrital da União Nacional e diversos presidentes e vice-presidentes de Municípios do distrito de Lisboa.

Após os cumprimentos, o governador inaugurou, ainda, em Venda do Pinheiro, um lavadouro e outras obras e, pouco depois, um novo troço de estrada, lavadouro, fontanário e arruamentos em Asseiceira Pequena, e uma artéria e o novo caminho de acesso a Alcainça Grande. Na freguesia da Igreja Nova, sempre em ambiente do maior regozijo das populações, inauguraram-se fontanários, lavadouros, caminhos municipais e outros melhoramentos rodoviários nos lugares de Simões, Penedo da Arrifana, Ramiro e Boavista, bem como um moderno edifício escolar e uma residência para a professora primária na aldeia de Lexim.

Nesta ultima cerimónia houve uma sessão solene, em que usaram da palavra a professora do ensino primário, o presidente da Junta de Freguesia, o sr. Adriano da Silva Figueiredo e o chefe do distrito. Nos discursos, salientou-se a circunstancia de a residência municipal destinada á professora de Lexim ser a primeira construída no distrito de Lisboa, no qual se inicia, assim, uma política do maior alcance, que possibilita a fixação daquelas mestras em aldeias distantes e servidas por deficientes comunicações. Trata-se de uma moderna e acolhedora vivenda, de um piso, com três amplas salas assoalhadas, cozinha, casa de banho e um pequeno «living-room».

O sr. dr. Osório Vaz e demais autoridades visitaram, em seguida, a freguesia de Mafra, onde foram inaugurados lavadouros, fontanários, estrad[as] ... tros benefí[cios] ... lha, Quinta ... Arrebenta, ... sim como, ... um edifício ... de aula, te[ndo] ... tantes disp... mento á co... rismo da E... vido um al... do distrito, ... cerca de oi...

Durante ... mais fon... obras rodov... nha dos ... Poço da Se... de Cima, T... e, ainda, ed... de energia ... Azenha do... ...venada ter... ...n de gra... ..., Milhara...

Vão ...

de obs...

A partir ... Internacion... Crianças — ... iniciais S. ... novo ramo, ... tana, pois, ... á inaugura... ...leia de C... ...gal.

É em Bi...

40

Em conti... ções do seu ... iniciaram co... assistiram ... colónia fra... tidades ofici... nossa Impr... no passado ... Automóveis ... niu os seus ... num almoço...

Presidiu o... dos Serviços ... ciedade Citr...

FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS E COMERCIAIS
• MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA •
CONGELADORES • AR CONDICIONADO

STAND FRIGIDAIRE
Rua Gonçalves Crespo, 26 a/b-Lisboa
«ao Conde Redondo» telefs. 53 44 40 e 53 44 48/9

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CARCAVELOS-OE[IRAS] PAREDE
V. Ex.ª, minha senhora, já comparou as s... cal, gás, géneros, desperdícios, etc., etc.) com ... Nova Gerência do RESTAURANTE PARAÍSO ... pode fornecer? Poupará dinheiro. Telefone 2...

Vão ser criados centros

de observação médico-pedagógica

– anunciou o ministro da Saúde na inauguração da Aldeia S. O. S.

A partir de hoje, a Associação Internacional das Aldeias das Crianças — mais conhecida pelas iniciais S. O. S. — conta com um novo ramo, erguido na terra lusitana, pois, esta tarde, procedeu-se á inauguração oficial da primeira Aldeia de Crianças S. O. S. em Portugal.

É em Bicesse, perto do Estoril, num ponto alto, saudável e desafogado, que se ergue a Aldeia.

Num terreno em socalco, bem cuidado e de feliz aproveitamento, estão já em funcionamento duas casas, dois lares, que albergam 4 crianças uma e 9 a outra, vivendo cada grupo com a sua «mãe», num ambiente acolhedor, de cunho bem familiar.

(Segundo as normas que regem o seu funcionamento, as Aldeias S. O. S. destinam-se a crianças orfãs de mãe, de mãe e pai, ou abandonadas. Em cada casa, o numero máximo de crianças é de 9 — meninas ou rapazes, reunidos fraternalmente — vivendo com a «mãe» — senhora solteira ou viúva, sem filhos — que, escolhida por um gabinete especializado da Organização, e preparada mediante a frequência de um curso apropriado, com elas formará uma verdadeira família, numerosa e unida, que perdurará pela vida fora, presa nos laços do amor e afecto de uma existência comum de todos os dias, que se pretende possam preencher a lacuna dos do sangue, criada pelo infortunio).

Em Bicesse, as crianças correm, brincam, saltam e trabalham, ajudando na lida caseira. E estudam, frequentando a escola local, como qualquer criança da povoação. As meninas, as mais crescidas, ajudam na cozinha, limpam o pó e arrumam os quartos. A casa é airosa, de janelas rasgadas. Os seus quartos — cada um para três crianças — são amplos e graciosos. Em toda a casa há bonecos, desenhos e cores alegres.

A sessão solene

A sessão solene inaugural presidiu o ministro da Saúde e Assistência, dr. Neto de Carvalho. Estiveram, igualmente, presentes o sr. Hansheinz Reinpriecht, vice-presi-

(Continua na ultima página)

mil contos

melhoramentos

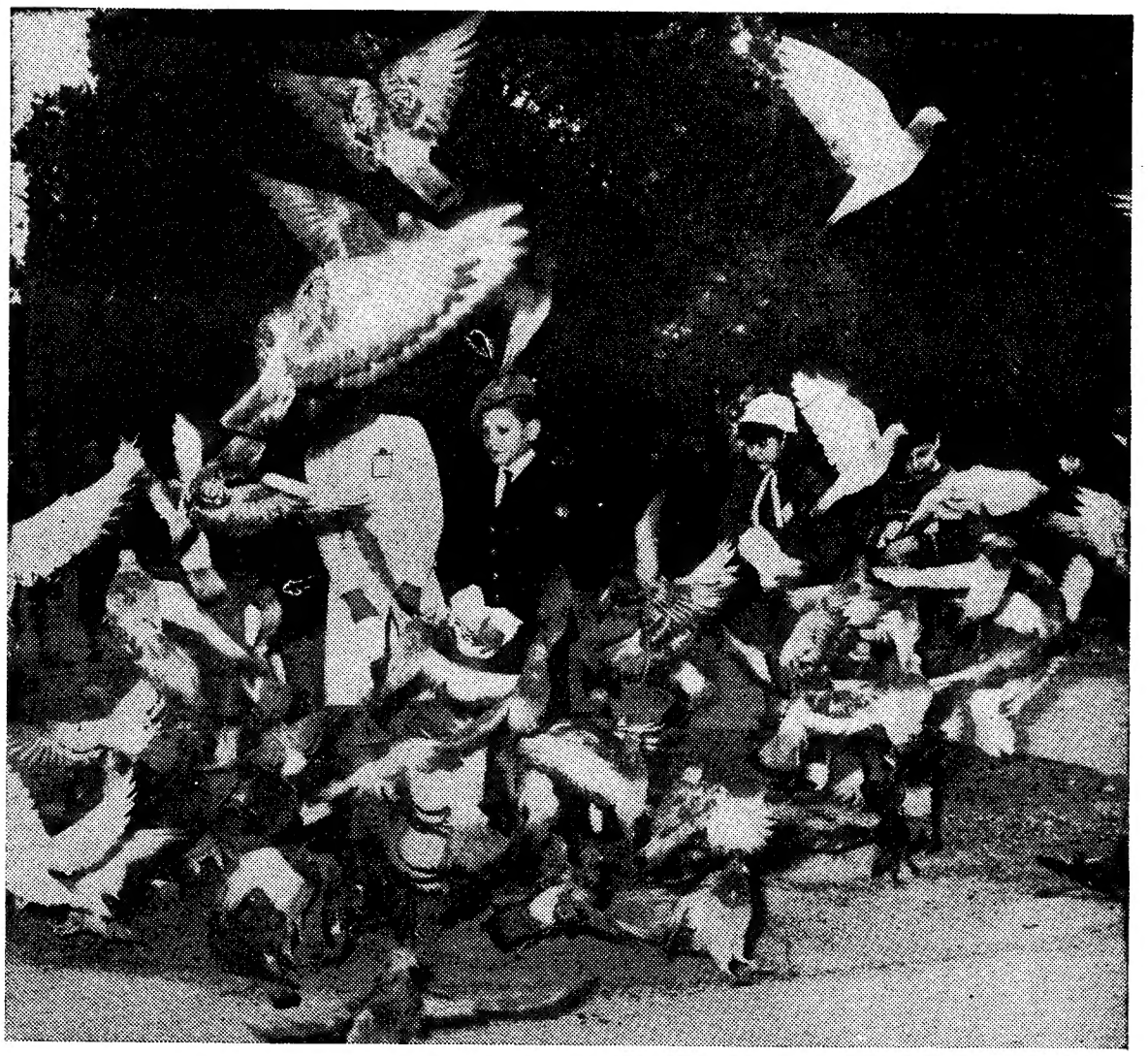
ncelho de Mafra

ro, fon- sseicei- o novo lcainça Igreja nte do ulações, . lava- s e ou- rios nos la Arri- em co- colar e fessora im. houve usaram ensino anta de a Silva listrito. a cir- muni- de Le- ída no se ini- maior fixação as dis- cientes ma mo- de um assoa- anho e

demais eguida, foram ontaná-

rios, estradas, arruamentos e outros benefícios em Vilãs, Vila Velha, Quintal, Salgados, Á-da-Pêra, Arrebenta, Caeiros e Sobreiro, assim como, nesta ultima localidade, um edifício escolar, com duas salas de aula, tendo os respectivos habitantes dispensado caloroso acolhimento á comitiva. No Hotel de Turismo da Ericeira, foi, depois, servido um almoço em honra do chefe do distrito, e no qual participaram cerca de oitenta convivas.

Durante a tarde, inauguraram-se mais fontanários, lavadouros e obras rodoviárias em Valongo, Azenha dos Tanoeiros, Barreiralva, Poço da Serra, Gradil, Carapiteira de Cima, Telhadouro e Milharado, e, ainda, edifícios escolares e a rede de energia eléctrica nos lugares de Azenha dos Tanoeiros e Gradil. A jornada terminou com missa de acção de graças, na igreja paroquial de Milharado.



O Grupo dos Amigos dos Animais e das Plantas (cerca de três mil crianças das escolas primárias) distribuiu, esta manhã, milho aos pombos em diversos locais da cidade: Estrela, Camões, Alcântara, Rossio... Aqui efectuou-se também uma solta de pombos do Batalhão de Telegrafistas

Ainda há pombos no mundo...

Manhã fria no Jardim da Estrela: as crianças, com milho nas mãos, esperam os pombos...

«Ainda haverá pombos no mundo?» — parece ser a interrogação existente nos olhos de quem observa a cena.

O tempo passa, vão chegando mais crianças, a tensão cresce.

Alguém abre um jornal: pelos títulos, negros, vê-se que o mundo se encontra perturbado.

«Haverá pombos?»

Cresce um silêncio por todo o jardim — e já um certo receio se desenha no rosto das pessoas de boa fé...

Um menino, de azul, deixa cair um grão de milho. Mais outro. Outro ainda... Muitos e muitos — e, sùbitamente, os pombos aparecem, descem sobre os grãos dourados e todo o medo se some na luz mais clara da manhã: ainda há pombos no mundo!

A inauguração

(em Braga) da primeira Faculdade da Universidade Católica

BRAGA, 29 — Começaram hoje os actos solenes que celebram a inauguração da primeira Faculdade da Universidade Católica Portuguesa, com a abertura da Assembleia Internacional de Estudos Filosóficos. Na Comissão Municipal de Turismo houve, de tarde, recepção e instalação dos congressistas, seguindo-se, nos Paços do Concelho, uma sessão de boas-vindas, na qual tomaram parte as autoridades civis, militares e religiosas do distrito.

Haverá, depois, a cerimónia inaugural da referida Assembleia Internacional, no salão nobre da Biblioteca Pública, presidida pelo arcebispo primaz. O programa inclui á noite reuniões de confraternização, em regime livre.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está a vendana casa VICENTE ROMÃO BRAVO

O PRESIDENTE DESAFIOU O SENADOR PARA UM DUELO

MONTEVIDEU, 29 — (F. P.) — O presidente da Republica do Uruguai, Oscar Gestido, e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Hector Luisi, desafiaram para um duelo o antigo ministro das Finanças, Amílcar Vasconcelos, actualmente senador, depois de violentas afirmações feitas por este ultimo a seu respeito, num discurso.

O senador Vasconcelos tinha criticado particularmente a política económica do Governo de Gestido, e qualificara uma alocução pronunciada pelo chefe do Estado, na segunda-feira passada, de «discurso desleal».

A CASA DE LAFÕES TEM 56 ANOS

A Casa de Lafões comemorou hoje, com um almoço de confraternização regionalista, o 56.º aniversário da sua fundação.

Antes do almoço, a direcção homenageou o médico-cirurgião sr. dr. Maurício João de Almeida, há muitos anos radicado na América do Norte, e que agora de regresso ao País, ofereceu á Misericórdia de Oliveira de Frades, terra da sua naturalidade, um aparelho de radioscopia.

40 ANOS DA CITROËN EM PORTUGAL

Em continuação das comemorações do seu 40.º aniversário, que se iniciaram com uma recepção a que assistiram membros destacados da colónia francesa nesta cidade, entidades oficiais e representantes da nossa Imprensa, e que teve lugar no passado dia 26 no Hotel Ritz, Automóveis Citroën, S.A.R.L., reuniu os seus agentes do Continente num almoço no Hotel dos Seteais.

Presidiu o sr. A. Lucas, director dos Serviços de Exportação da Sociedade Citroën em Paris, estando presentes na mesa de honra os srs. M. Almeida, presidente do Conselho de Administração da Citroën Lusitania; dr. Tito Arantes, presidente da Assembleia Geral de Automóveis Citroën, Bauwens, director da Citroën Lusitania, e M. Lordereau, administrador-delegado de Automóveis Citroën, bem como as senhoras de A. Baptista e de Filinto Mota e os srs. Augusto José da Silva e F. Mota, respectivamente agentes de Santarém e Porto.

Entre a assistência encontravam-se, também, funcionários superiores daquela organização em Portugal, srs. Vasco Moreau Pissarra e Ferreira Marques, chefes do Serviço Comercial, dr. José Mateus, chefe dos Serviços Administrativos e Osvaldo de Azevedo, chefe de «Peças e Acessórios».

Aos brindes, usaram da palavra o sr. Michel Lordereau, que agradeceu a presença de todos, seguindo-se o sr. Augusto José da Silva, agente de Santarém, que trabalha a conceituada marca Citroën no seu distrito há 43 anos, depois o sr. António Baptista, agente de Faro, que enalteceu as qualidades do sr. Michel Lordereau administrador-delegado dos Automóveis Citroën, S.A.R.L., em Portugal e, a finalizar, o sr. A. Lucas, director dos Serviços de Exportação da Sociedade Citroën em Paris, dirigiu breves palavras aos presentes, nas quais manifestou o seu agrado ás cativantes manifestações.

ANGARIADOR DE PUBLICIDADE

Para Agência, com carta de condução e bons conhecimentos do meio. Resposta pormenorizada ao n.º 266.

ELOS-OEIRAS
AREDE
a, já comparou as suas despesas (servi-ícios, etc., etc.) com as refeições que a AURANTE PARAÍSO de Carcavelos lhe dinheiro. Telefone 2471657.

DIURNO — NOCTURNO
EXTERNATO DE ALVALADE
TEL. 771965 — R. ISIDORO VIANA, 12 (Entrecampos)
LICEAL — PRIMÁRIO

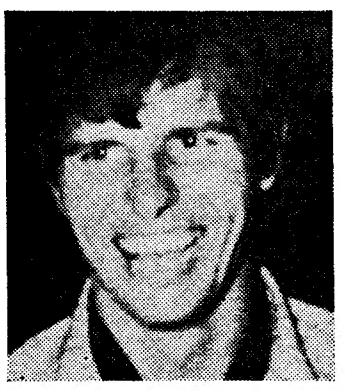
BRILHANTES GRANDES
BOM EMPREGO DE CAPITAL
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

FRENTE CONTRA «EL CORDOBÉS»

MADRID, 29 — (A. N. I.) — Foi organizada uma frente contra o toureiro espanhol Manuel Benitez «El Cordobés» e «Domingo Dominguin dirige a ofensiva» — afirmava, ontem, o diário «Informaciones», de Madrid.

A revelação é feita pelo cronista do vespertino, Alfonso Navalon, que se tem destacado pelas suas críticas a «El Cordobés».

O crítico assegura, também, que Dominguin conta para a ofensiva com Santiago Martin «El Viti», Diego Puerta, Angel Teruel e o cunhado deste, António Ordoñez.



O toureiro «El Cordobés»

Quinto dia consecutivo de ataques a Hanói

Hubert Humphrey em Saigão

(Continuação da 1.ª página)

Por enquanto, anunciou-se apenas em Saigão que foram atingidos e destruídos importantes objectivos militares inimigos.

O informador oficial americano disse que os pilotos dos aparelhos com base em porta-aviões dos Estados Unidos haviam efectuado uma série de ataques ás instalações da artilharia antiaérea em redor de Hanoi e que haviam reduzido ao silêncio pelo menos nove instalações de artilharia e três rampas de lançamento de misseis.

CHEGOU AO VIETNAM DO SUL O VICE-PRESIDENTE DOS E. U. A

SAIGÃO, 29. — (R.). — O vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, chegou hoje de avião a esta cidade, para assistir á tomada de posse do presidente eleito, Nguyen Van Thieu, na terça-feira.

Nas ruas que rodeiam o aeroporto foi estabelecido um apertado cordão de tropas de segurança e Polícia, no momento em que Humphrey começava uma visita de três dias, cujo programa é ainda secreto.

O vice-presidente americano foi saudado pelo vice-presidente eleito Nguyen Cao Ky, pelo embaixador dos E. U. A., Ellsworth Bunker, e pelo general Wastmoreland, comandante-chefe americano no Vietnam do Sul.

Chegou também a Saigão o primeiro-ministro da Coreia do Sul, Chung Il-Kwon.

INCIDENTES EM SAIGÃO

SAIGÃO, 29. — (F. P.). — Registaram-se esta manhã diversos incidentes entre a Polícia desta capital e cerca de dois mil budistas que tentavam reocupar o pagode nacional de Vien Hoa Dao.

Pouco depois das 8 e 30, uma coluna de fiéis, precedidos por bonzos de mantos amarelos, saíram do pagode de An Quang, quartel-general do grupo budista militante chefiado por Tri Quang.

Quase imediatamente, a coluna chocou com as forças policiais, armadas de matracas e granadas de gás lacrimogéneo. Depois de proceder á identificação de todos os manifestantes, a Polícia prendeu os jovens em idade militar.

A manifestação, de protesto contra a Carta do Budismo, recentemente promulgada pelo Governo, foi a mais importante até agora organizada durante a campanha em curso.

AUMENTO DAS BAIXAS AMERICANAS

WAHINGTON, 29. — (A. N. I.). — O numero de soldados americanos mortos em combate no Vietnam durante o corrente ano deve ser superior em 70 por cento ao de 1966.

Segundo os ultimos numeros fornecidos pelo Pentágono, nos dez primeiros meses deste ano morreram no Vietnam 7456 homens, dos quatro ramos das Forças Armadas dos Estados Unidos. Em todo o ano passado, haviam morrido naquele país 5008 americanos.

Embora este numero seja muito superior aos totais anuais anteriores, a Secretaria da Defesa salienta que o total geral ainda não atingiu metade do registado na Coreia e é muito inferior ás perdas americanas na segunda guerra mundial.

A U.R.S.S. lançará em breve um novo tipo de nave espacial tripulada

— afirmou o embaixador soviético na Índia

MADRASTA, 29 — (F. P. e R.) — O embaixador soviético na India, N. M. Pegov, afirmou hoje que a U.R.S.S. lançará, em breve, um novo tipo de nave espacial tripulada.

Falando aos jornalistas nesta cidade, antes de regressar a Nova Delhi, após uma curta visita, o diplomata declarou que o Governo soviético tinha pedido a cooperação da India, no caso da nave espacial descer em território indiano.

Entretanto em Moscovo são cada vez mais persistentes os boatos acerca da eminência de uma nova tentativa espacial soviética, por ocasião do 50.º aniversário da revolução de Outubro.

Contudo, na opinião dos observadores não existe qualquer indício concreto que permita concluir que os russos se propõem tentar uma nova exploração espacial, antes das cerimónias de 7 de Novembro.

O envio de quatro satélites artificiais do tipo «Cosmos», em dois dias e, em especial, o do «Cosmos 186» que, segundo a agência Tass, está dotado de aparelhos científicos espaciais destinados a prosseguir no estudo do espaço cósmico e no aperfeiçoamento de novos sistemas e de novas estruturas de veículos espaciais não constituem elementos suficientes para tirar conclusões prematuras — pensa-se em Moscovo.

Mas o facto de os soviéticos não haverem jamais revelado os pormenores do seu programa de pesquisas espaciais, elaborado em Março de 1962, permite aos observadores formular numerosas hipóteses.

Os observadores não consideram impossível que, depois do acidente ocorrido com o «Soyouz-1», os russos tenham modificado o seu programa, relativamente ao encontro de naves cósmicas e á mudança das respectivas órbitas.

Ao contrário das experiências americanas com as cabinas «Gemini», as alterações orbitais russas podiam fazer-se automáticamente, por telecomando da Terra, sem que um cosmonauta estivesse a bordo. Os resultados conseguidos pela sonda «Vénus 4» no domínio da radiotelecomunicação, a uma distância de 350 milhões de quilómetros da Terra, permite aceitar a hipótese de que o «Cosmos 186» se destinaria a efectuar a junção «automática» no espaço.

A opinião predominante em Moscovo é a de que se este quádruplo lançamento prediz uma operação espacial de certa envergadura, é pouco certo que se trate de mais do que uma experiência técnica, sem participação humana.

O PAPA NÃO ASSISTIU AO ENCERRAMENTO DO SÍNODO EPISCOPAL

(Continuação da 1.ª página)

idade, tem estado a sofrer de uma infecção dos rins e da bexiga, e a sua doença tem-se ressentido de uma série de compromissos oficiais, nas ultimas semanas.

Fontes do Vaticano afirmaram, anteriormente, ser quase certo que o Papa seria operado na primeira quinzena de Novembro, encontrando-se quase pronta para o efeito uma sala de operações, no terceiro andar do Palácio do Vaticano.

O Sumo Pontífice adoeceu em 4 de Setembro, afirmando-se, então, que se tratava apenas de uma ligeira indisposição.

Não será aceite pelo Egipto qualquer resolução da O.N.U. em que não se exija a retirada das forças israelitas

CAIRO, 29. — (R.). — O Egipto não aceitará qualquer resolução das Nações Unidas para uma solução da crise no Médio Oriente, desde que não seja exigida a retirada das forças israelitas dos territórios árabes ocupados após a guerra de Junho — afirma hoje o jornal oficioso do Cairo, «Al Ahram».

O jornal acrescenta que a República Árabe Unida está a seguir com o maior interesse as ultimas diligências nas Nações Unidas para se encontrar uma fórmula de paz.

O «Al Ahram» diz que o Egipto esteve ontem em contacto com alguns dos 15 países membros do Conselho de Segurança da O. N. U.

Por seu lado, U Thant, secretário-geral da organização, declarou aos jornalistas, em Nova York, não ver qualquer perspectiva de compromisso entre duas propostas apresentadas ao Conselho de Segurança para solução da crise no Médio Oriente, e previu que o problema tenha novamente de transitar para a Assembleia Geral.

Ambas as propostas pedem a nomeação de um representante especial das Nações Unidas, o qual partiria para a área, a fim de tentar promover um entendimento. No entanto, as duas propostas diferem quanto a pormenores relativos á actuação do medianeiro.

O presidente Nasser e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da R. A. U., Ahmed Hassan El Fikky, continuaram hoje a estudar as ultimas notícias sobre a evolução dos acontecimentos em Nova York bem como o resultado dos contactos iniciados ontem entre o Egipto e os países membros do Conselho de Segurança—acrescenta o «Al Ahram».

«Mini-autocarros» espaciais — a nave da década de 70

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 29 — (Por Edward K. Delong, da U. P. I. — A. N. I.) — Os desenhadores de naves espaciais, numa antevisão da década de 70, dizem «não» aos veículos de grandes dimensões e «sim» aos «mini-autocarros em órbita» e aos «táxis voadores lunares» para duas pessoas.

William Stoney, chefe da Divisão de Futuras Naves Espaciais, revelou que os mini-autocarros para as futuras viagens espaciais terão, possivelmente, a forma pentagonal, semelhantes, embora em dimensões maiores, ás cápsulas «Mercúrio» e «Gémeos», e não a configuração de um cone, como a cápsula «Apolo».

O «táxi» será uma plataforma voadora, em que dois astronautas poderão viajar de pé ou sentados, enquanto percorrem as crateras e as planícies selenitas.

Stoney declarou que a elaboração dos planos do primeiro veículo deste tipo pode demorar ano e meio, sendo depois necessários mais três anos para a construção de um protótipo que possa voar, a partir do momento em que for aprovada a concessão dos fundos necessários.

O projecto do «mini-autocarro espacial» está mais atrasado. Contràriamente aos veículos de um, dois ou três lugares até hoje utilizados nos programas de voos espaciais, o «mini-autocarro» poderá transportar seis a nove pessoas, das quais apenas duas serão tripulantes e as restantes passageiros.

NOVIDADES LITERÁRIAS

OBRAS COMPLETAS DE

SOMERSET MAUGHAM

NA COL. AUTORES DE SEMPRE

Volumes já publicados: «Mrs. Craddock», «O Mágico», «A Outra Comédia», «Liza, a Pecadora», «O Véu Pintado», «Férias de Natal», «Ah King», «Um Gosto e Seis Vintens», «Um casamento em Florença», e «Destino de um Homem», acaba de aparecer:

CAVALHEIRO DE SALÃO

Brochado — 40$00
Encadernado — 60$00

NOVIDADES LITERÁRIAS

VIVER PARA MATAR

NA COL. VAMPIRO

um sabor de mistério com consequências imprevisíveis

uma característica que marca o autor:

MICKEY SPILLANE

15$00

À venda nas Livrarias — Pedidos contra-reembolso — LIVROS DO BRASIL — Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

«Jazz Expo 67»

(Continuação da 5.ª página)

Os músicos indianos são passivos, cerebrais, frios.

Como direcção de progresso esta dita fusão é um fracasso, mais que isso uma moda. O extraordinário Ravi Shankar, músico indiano, influenciou o som da música popular dos anos 66 e 67, os seus concertos em Nova Iorque ou Paris esgotam.

Indo-jazz será sempre e só uma curiosidade.

ÚNICO

E começou a actuação do quinteto de Max Roach. O seu jazz é bem negroide, violento, sem concessões para o ouvido europeu. Os trechos seguem-se sem práticamente pausa alguma, sem esperar o es-

J DANK WORTH

morecimento das palmas, sem qualquer apresentação.

Max Roach, o bateria, demonstra porque é o melhor no seu instrumento. Com baquetas, mas principalmente com escovas é um prodígio de técnica, swing. Vê-lo acompanhar ou em solo, em súbitas explosões, em inteligentes mudanças de andamento, em esquemas subtis, dificilimos, é um espectáculo único.

Sóbrio de gestos, arrogante de porte, Max Roach fala para apresentar os seus músicos, lembrar que há anos não vinha a Inglaterra, país que «...todos nós os cinco prezamos, pois até temos nomes ingleses...» (risos «fair-play» na assistência) e despede-se escutando uma ovação monumental.

Sortido e útil este primeiro concerto. Há que conhecer sempre todas as facetas, razões de conteúdo, percepção de formas, duma forma de arte para dela se ficar mais próximo.

Em jazz, nada melhor que um festival.

Em Santana (Portel) foram inaugurados vários melhoramentos

PORTEL, 29 — Na vizinha freguesia de Santana foram esta tarde inaugurados vários melhoramentos, entre os quais a pavimentação de duas ruas e a construção de fontanários e um lavadouro publico.

A localidade, engalanada para o efeito, recebeu a visita do governador civil do distrito de Évora, sr. José Félix Mira, e outras autoridades.

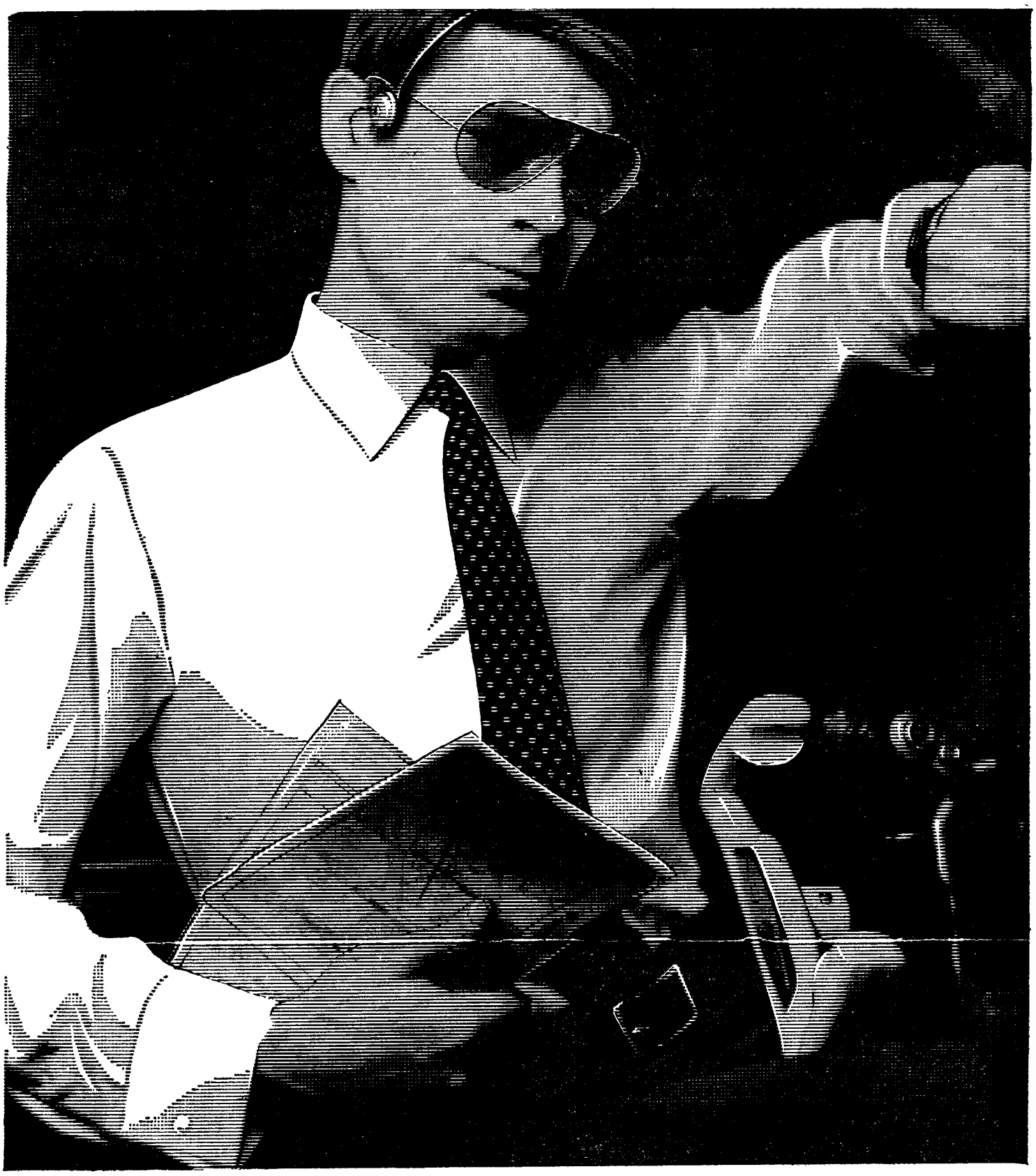
ALUGA-SE

Em Carcavelos — Moradia

Avenida Maria Conceição. 16 e 16 A

200 metros do caminho ferro disponível em Dezembro; 8 assoalhadas, 2 casas banho, um lavabo com W. C. pequeno jardim garagem poço com água capoeiras arrecadações

Tratar telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré



® Marca registada de Stoffel S.A.

Sempre impecável e nunca precisa ser passado a ferro Stoffels splendesto®

De facto, a camisa Stoffels splendesto de corte perfeito permanece impecável e mantém a sua elegância o dia inteiro.

Stoffels splendesto é feita duma popeline super leve, de puro e fino algodão de alta qualidade, é agradável de vestir, porosa e não transparente.

Mas, o mais importante é que Stoffels splendesto, é **uma fibra natural de 100% de algodão puro e nunca precisa ser passada a ferro.**

As camisas Stoffels splendesto estão à venda nas boas casas da especialidade.

Símbolo do ALGODÃO PURO — COTTON · COTON · COTONE · ALGODÃO — MAIS SAUDÁVEL MAIS CONFORTÁVEL

Stoffels splendesto — Apresentadas por regojo®

A popeline Suíça de Stoffels que dispensa o ferro

66. 34. 3. 8. p

CAMPANHA DE FACILIDADES DO NATAL

Novo sistema de vendas. Fixe v. mesmo a sua prestação. Diga-nos qual o montante. Só começará a pagar depois do NATAL... recebendo ja a mercadoria. Não queremos criar problemas ao seu orçamento.

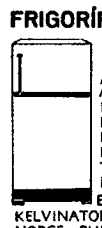
o que a Dardo faz ninguém faz

...e sempre com as mais reputadas marcas do mundo

TELEVISORES

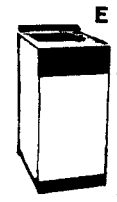
EKCO; GENERAL ELECTRIC; GRUNDIG; LOEWE OPTA; NORDMENDE; PHILIPS; PHILCO; PONTO AZUL; PYE; RCA; SIEMENS; TOP RANK; TELEFUNKEN

FRIGORÍFICOS



AEG, ALGOR; BOSCH; FIAT; FRIGECO; FRIMATIC; GENERAL ELECTRIC; KELVINATOR; LINDE; NORGE; PHILCO; PHILIPS; SIEMENS; ZOPPAS. WESTINGHOUSE; FRIGIDAIRE

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA

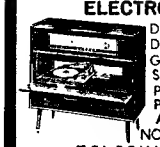


AEG, BENDIX; BOSCH; FIAT; GENERAL ELECTRIC; HOOVER; PHILCO; PHILIPS; ZOPPAS. FRIGIDAIRE

FOGÕES E ESQUENTADORES

ARISTON; FÁBRICA PORTUGAL; PRESMALT; GIBO; IGNIS; JUNEX; JUNKER'S; LEÃO; FRIGIDAIRE VAILLANT; VESUVIUS.

RADIOGRAMOFONES ALTA FIDELIDADE E ESTEREOFONIA ORGÃOS ELECTRÓNICOS



DYNACORD; DUAL; EKCO; GRUNDIG; SIEMENS; PHILIPS; PONTO AZUL NORDMENDE; TELEFUNKEN E RESTANTES MARCAS MUNDIAIS DE MAIOR FAMA.

GRAVADORES

DUAL; FIDELITY; GRUNDIG; UHER; LOEWE OPTA; NORDMENDE; PHILIPS; SIERA NATIONAL TELEFUNKEN

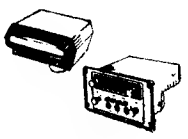
RÁDIOS GIRADISCOS

DUAL; EKCO; GRUNDIG; PONTO AZUL; PHILIPS; PYE; SIEMENS; TEPPAZ. NORDMENDE; TELEFUNKEN

ASPIRADORES ENCERADORAS

GENERAL ELECTRIC; HOOVER; HUGIN; PHILIPS; PROGRESS; SIEMENS; WESTINGHOUSE

AUTO-RÁDIOS AUTO-GIRADISCOS AUTO-GRAVADORES



AUTOVOX; EKCO; GRUNDIG; PHILIPS; PONTO AZUL.

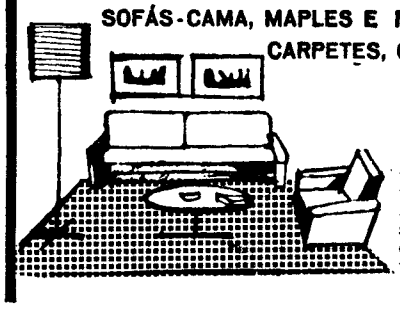
CANDEEIROS E LUSTRES

Centenas de modelos, do mais apurado gosto clássico aos mais modernos estilos nórdico e americano. Modelos de tecto, de sala, de mesa, e grande variedade de apliques.

MÁQUINAS DE ESCREVER MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS DE FILMAR E DE PROJECTAR AMPLIADORES — FLACH — FILMES

BALDA; BAUER; BOLEX PAILLARD; BRAUN; CANON; CORNET; FLEXARET; HERMES; MAMIYA 33; METZ; MINOLTA; OLYMPUS; TARON; SANKIO.

SOFÁS-CAMA, MAPLES E POLTRONAS, ALCATIFAS E CARPETES, COLCHÕES E ALMOFADAS



Uma completa exposição dos mais modernos modelos, de avançada técnica, dar-lhe-ão satisfação, possibilitando a sua escolha. Os nossos colchões de molas, revolucionando a técnica tradicional, permitem uma adaptação suave às diversas posições do corpo, assegurando um sono profundo e reconfortante

E AINDA UMA INFINIDADE DE ARTIGOS DOMÉSTICOS:

APARELHOS DE MASSAGENS; AR CONDICIONADO; ARMÁRIOS DE CASA DE BANHO; BALANÇAS DE COZINHA E DE CASA DE BANHO; BATEDEIRAS; BENGALEIROS E CHAPELEIROS; FERROS DE ENGOMAR; FRITADEIRAS ELÉCTRICAS; FRIZADORES DE CABELO; MÁQUINAS DE: APANHAR MALHAS; BARBEAR; FAZER CAFÉ; COSTURA; COZINHA; SECAR AS MÃOS; TRICOTAR; MESAS DE SALA E PARA TELEVISOR; PANELAS DE PRESSÃO; SECADORES DE CABELO; TORRADEIRAS.

visite uma das 5 lojas

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131
AV. ALM. REIS, 124
R. S. BENTO, 53-57
P. DE LONDRES, 7
R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

a pronto ou a prestações sempre as melhores condições

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS COM DESTINO AOS CURSOS DE PILOTAGEM

Faz-se publico que, nos termos da Portaria N.º 22.087, de 29 de Junho de 1966, está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários com destino aos Cursos de Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores e Sargentos Milicianos Pilotos.

I

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) — Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto de alistamento;
b) — Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
c) — Ter a altura mínima de 1,62 m e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;
d) — Ter como mínimo de habilitações literárias:
— Para Oficial: — Aprovação no 3.º Ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
— Para Sargento: — Aprovação no 2.º Ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
e) — Ser solteiro ou viúvo, sem encargos de família;
f) — Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos direitos constitucionais.
Têm preferência na admissão, os mancebos que se comprometerem servir a Força Aérea por um período de 6 anos.

II

DOCUMENTAÇÃO A APRESENTAR

a) — Requerimento dirigido ao Chefe do Estado-Maior da Força Aérea pedindo a admissão ao concurso e do qual deve constar:
— Nome, idade, naturalidade, filiação, estado e morada;
b) — Certidão de nascimento simples;
c) — Certidão de habilitações literárias;
d) — Autorização, em papel selado, com as assinaturas reconhecidas, dos pais ou tutores;
e) — Declaração, em papel comum, de já ter ou não concorrido á Força Aérea, e de já ter ou não sido inspeccionado no Exército;
f) — Declaração, em papel comum, em como deseja servir a Força Aérea por um período de 6 anos ou pelo tempo obrigatório de (4 anos);
g) — Declaração, em papel selado, com a assinatura reconhecida, a que se refere o Art.º 1.º do Decreto-Lei N.º 27.003, de 14 de Setembro de 1936;
h) — Certidão de Registo Criminal;
i) — Declaração, em papel selado, com a assinatura reconhecida em como é solteiro ou viúvo, sem encargos de família.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimento, ao Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1 — Rua Newton, N.º 6 R/c. — LISBOA, até ao dia 30 de Novembro de 1967, data em que termina o prazo para entrega dos documentos referentes a este concurso.

LISBOA, 17 de Outubro de 1967.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Baley
Major do S/G

U M

SERVIÇO PORTUGAL/MEDITERRÂNEO

para:

LIVORNO, SAVONA GÉNOVA e MARSELHA

n/m. «CHANTELOUP»
em Lisboa em 7 de Novembro
em Leixões em 8 de Novembro

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 32271/33265/36126

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

OPORTUNIDADE

Precisamos de colaboradores em todas as localidades. Na sua EMPRESA, na REPARTIÇÃO, em qualquer parte onde preste serviços, ou com as suas relações pessoais, **PODE GANHAR DINHEIRO** com um trabalho fácil, instrutivo e muito interessante sem prejuízo das suas ocupações actuais. Indispensável o 1.º ciclo dos Liceus ou equivalente. Resposta com «curriculum vitae», à Delegação do «Diário de Lisboa», Rua do Almada, 30, 2.º — Porto, ao número 35.

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOS

Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2º TELEF. 369384

MÁQUINAS DE ESCREVER

«BROTHER»

De robusta construção, impecável acabamento, agora apresentada em quatro lindos modelos portáteis com carretos de 24 e 31 cms.

Aceitam-se agentes para algumas localidades.

Representantes: **«A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.»**

Av. Almirante Reis, 10-C (ao Intendente) — Lisboa

TEAC

LÊ-SE TÈAC

TELEVISÃO

TÉCNICA

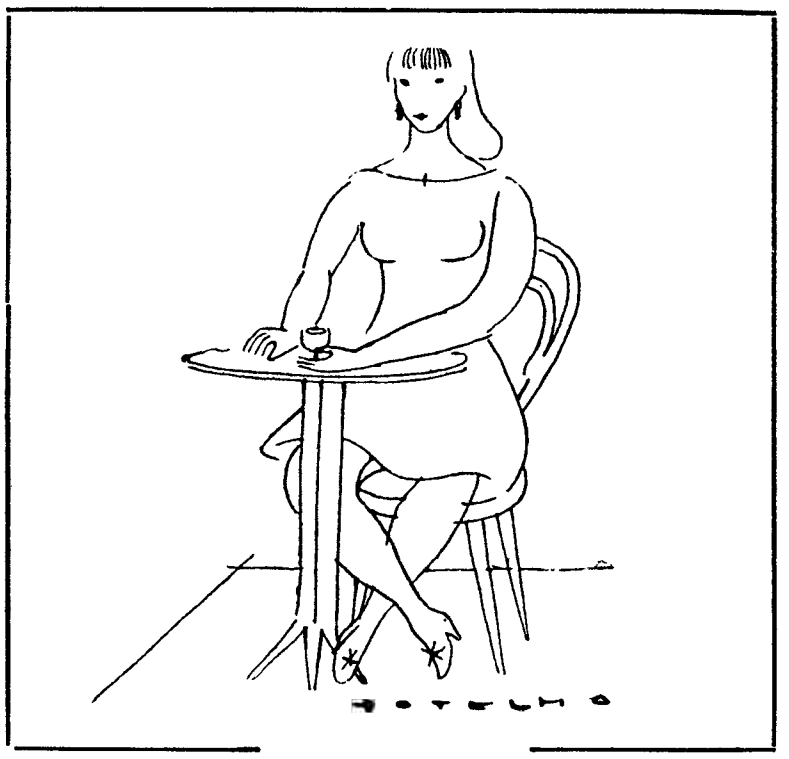
ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA
TEL. 750418

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

O CONTO DE DOMINGO

CÉLITA

Texto de OCTÁVIO RODRIGUES DE CAMPOS Ilust de CARLOS BOTELHO



QUANDO caiu a noite, João «sentiu» bem o drama de toda a sua existência, plena de «altos» e «baixos», de horas de alegria transbordante de euforia e de momentos amargos e dolorosos que só uma força anímica poderia vencer esses graves momentos de crise em que tudo parece perder-se no tropel das paixões mesquinhas urdidas pela sociedade.

Todo um passado ficava para trás após a sua separação judicial da mulher que o não soubera compreender. Se com tal separação entrara num período de desvairamento, desprezando a vida e deitando por terra todo um esforço de anos de vida regrada e ascensional ante a atitude de ingratidão de Manuela, também é certo, pensava ele, que esta não lucrara com esse acto premeditado. Sim, não conseguira, com todas as suas testemunhas de acusação, provar ao tribunal o adultério do marido e os meretíssimos juízes viram-se relativamente indecisos ao lavrarem a douta sentença. Ela, afinal, só conseguira provar as «injúrias graves» fazendo juntar aos autos uns escritos do marido, que eram simples apontamentos de nomes e endereços de pessoas do sexo feminino, com algumas anotações marginais e rascunhadas á pressa, que seus amigos lhe forneciam e ele registava por mera curiosidade com fins que não foram realmente bem esclarecidos, mas de que o advogado muito hàbilmente soubera tirar partido a favor da sua constituinte.

Há dores morais tão pesadas que coisa alguma consegue suavizá-las. A de João, por mais que ele procurasse atenuar, mais dolorosa se tornava. Não bastava ter visto ruir o seu lar, que com tanto carinho construíra, pois a vingança de Manuela estava precisamente em ela saber prèviamente que, separando-se judicialmente, ele ficaria não só descontrolado, como igualmente pela vida fora jamais se esqueceria de todo aquele período conjugal em que, aparentemente, reinou a felicidade — mas, na realidade, na vida íntima do casal, pequenos nadas denunciavam temperamentos diferentes, classes sociais e concepções de vida opostos, formação mental de raiz diversa, mas que no período pré-nupcial, embriagados pela plástica física e pelos anseios libidinosos reclamados pela juventude de ambos, os fizera unir pelos laços matrimoniais.

É certo — pensava ele — que Manuela vencera no tribunal. Mas, moralmente, a sua consciência, se a tinha, na verdade, haveria de acusá-la de ter perdido não só seu lar, como ainda, de ter perdido todos aqueles contactos sociais que a vida profissional do marido lhe proporcionara: recepções e «cocktails» dados pelas melhores camadas sociais, desde uma festa num fim de tarde no Palácio da Pena, na vetusta serra de Sintra, que maravilhou lorde Byron, á viagem em 1.ª classe num transatlântico, durante a qual pôde gozar horas de encantamento e ficar com a noção da vida a bordo em cruzeiros turísticos. Com o esforço de ambos, remando no mesmo sentido, sim, tinham tido momentos felizes ,inolvidáveis — e, agora, para consolação de João, ele sabia também que esses momentos ela não mais os voltaria a ter e, mais do que tudo isso, não encontraria (por mais que buscasse) quem a amasse tanto e fosse tão amigo como ele, nem mesmo os pais dela! Todos os meses ele evocava o dia do seu casamento, presenteando-a, quanto mais não fosse, simbòlicamente; sempre pronto a levá-la a passeios de automóvel, mesmo quando não tinha disposição para tal ou mesmo que isso servisse para agravar a situação financeira com o consumo da gasolina.

Certo e animado Carnaval ele saira expressamente do leito, onde ardia com febre, e, tomando umas aspirinas ei-lo a fazer-lhe a vontade, levando-a até ao csino; e, ainda convalescendo de grave doença evolutiva e contra o parecer do médico assistente, decide proporcionar á mulher a oportunidade de uma agradável viagem marítima.

A noite, sempre a noite, tinha sido, desde que se dera o rompimento, para João, uma fase angustiante.

Por isso, quando caiu aquela noite outonal em que as luzes da capital tinham seu quê de nostálgico, com o pergão lento e espaçado das «quentes e boas» e uma chuva miudinha batia nas vidraças embaciadas, João «sentiu» que, para sobreviver, tinha de pôr de lado toda a sua mágoa, toda a sua angústia e entregar-se, com paciência, a reconstruir a sua vida — destruída por verdadeiro vendaval psíquico

Sentado num «café», onde habitualmente ia, ali há muito se relacionara com Celita — uma decoradora da «nouvelle vague» a quem confidenciara o «vazio» da sua existência sem finalidade construtiva, sem filhos e sem uma alma a quem dar carinhos. Celita, nessa noite, ao entrar no «café», deu com João mergulhado em pensamentos, que lhe davam um ar de vencido. Foi ela que, cumprimentando-o e conversando, rompendo com a barreira que ele não ousava transpor, o convidou, como camaradas, amigos, a ir até um centro de diversão nocturna.

...Desde então, uma nova alma surgiu em João. Fora Celita, que mais tarde lhe havia de oferecer carne da sua carne, lhe dera a força necessária para impimir um novo sentido de vida, que João agora encontrava no filhinho que surgira como dádiva a selar aquele amor feito de mútua compreensão de duas almas, cujas vidas frustradas, olhavam agora, de fronte erguida, o sol doirado daquela radiosa manhã de Maio ...

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36 — PORTO

CAPITAL 1780000 CONTOS

14.° AUMENTO DE CAPITAL

EMISSÃO AO PAR DE 330 000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1000$00, CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERÊNCIA, NOS TERMOS DO ART.° 6.° DOS ESTATUTOS, PARA OS ACTUAIS ACCIONISTAS (INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA, BANCO DE FOMENTO NACIONAL E ENTIDADES PARTICULARES).

As acções terão direito ao dividendo integral do exercicio de 1968, cativo de impostos para os accionistas.
Os titulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10, 25, 50 e 100 acções cada, nominativos ou ao portador.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.ª — As acções serão oferecidas pelo seu valor nominal, ao preço de 1000$00, cada uma, acrescido do Imposto de Mais-Vallas de Esc. 13$40 por acção, para os accionistas sujeitos a este imposto.

2.ª — As acções serão pagas em duas prestações, sendo a 1.ª de 40 % no acto da subscrição juntamente com o Imposto de Mais-Valias e a 2.ª de 60 %, de 21 a 30 de Dezembro do corrente ano.

3.ª — O direito de subscrição fica subordinado à apresentação dos títulos representativos de acções, a fim de lhes ser aposto o carimbo comprovativo do uso desse direito.

4.ª — Cada accionista tem direito a subscrever um número de acções igual a 18,5 % do número de acções que apresentar, arredondado por defeito.

5.ª — Os accionistas poderão ainda concorrer ao rateio, que eventualmente se realize, das acções que porventura não sejam subscritas nos termos da alínea 4.ª.

6.ª — O pagamento das acções que venham a ser atribuídas em consequência da alínea anterior será efectuado após a publicação do aviso do rateio e nos prazos nele indicados.

7.ª — A subscrição estará aberta de **30-10 a 8-11-67** nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA ALIANÇA
COMPANHIA GERAL DO CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL

Porto, 20 de Outubro de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TEAC

LÊ-SE TÈAC

COMPRO

Carros de qualquer marca e modelo, de 5 a 100 contos ou mais. Pois não venda o seu carro sem me consultar. O pagamento é efectuado a pronto e a transacção é rápida. Albertino H da Silva, Lda., Rua das Amoreiras, 191 - A (a Campolide).

VISITE MADRID

Utilizando o serviço diurno do comboio

«Lisboa - Expresso» (Ter)

HORARIO

Lisboa (S Apolónia)	9-40
Madrid (Delicias)	19-00
Madrid (Delicias)	10-45
Lisboa (S Apolónia)	19-40

Rapidez — Economia — Segurança

9 horas de cómoda viagem

Informe-se nas Secções de Informações da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas

FILATELIA

A FILATELIA EM ANGOLA:

II – «3.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE BENGUELA»

Salientámos aqui, no domingo passado, que, dos quarenta filatelistas em competição, na «3.ª Exposição Filatélica de Benguela», 14 eram desta cidade, 9 do Lobito, 7 de Luanda, 4 de Sá da Bandeira, 2 de Novo Redondo, 2 de Nova Lisboa, 1 de Salazar e 1 de Catumbela.

Bastante eloquentes, estes números podem e devem ser completados pelas espécies das participações. E, deste modo, temos: 23 clássicas, 16 temáticas, 7 de sobrescritos, 2 de aerofilatelia e 1 de postais máximos.

Quanto ás temáticas, tem interesse apontar 4 de flores e frutos, 3 de astrofilatelia, 2 de desportos, 2 de fauna e 1 de cada um dos temas seguintes: Os correios, descobrimentos marítimos, barcos e comunicações.

Para que melhor se verifique o alto interesse desta exposição, aponte-se que o seu catálogo, além do preâmbulo, agradecimento, comissões de honra e executiva e júri, incluiu uma série de valiosos artigos, dos quais referimos: «Selos de Angola», de F. Furtado de Mendonça; «Defeitos de impressão», de José Figueiredo de Pinho; «Selo comemorativo da Exposição Provincial em Nova Lisboa» (que manifestamente não é selo, mas simples etiqueta), por Abílio Alves Fernandes; «Coleccionar, prazer indescritível», por Armando Mário Delgado; «Concorda connosco?», por Mário da Fonseca Santos; «Os selos postais na educação da criança», por Justino Augusto de Almeida; e «Breve estudo sobre carimbos numéricos utilizados em Benguela em 1891», por C. Mimoso Moreira.

Se, muito justamente, destacamos estes artigos do catálogo, é porque eles demonstram a existência, em Angola, de bom punhado de filatelistas estudiosos, dos quais todos nós temos muito a esperar. E porque entendemos que tais artigos valorizam extraordinàriamente os catálogos, e se tornam indispensáveis nos de todas as futuras exposições filatélicas.

Mas um facto é certo e indiscutível: A autêntica maioridade da Filatelia angolana, como melhor se verificará em mais uma ou duas próximas crónicas. V. C.

Embaixador Georges Argyropoulos

Como já aqui escrevemos, mas não é demais repetir, o nosso querido amigo embaixador Georges Argyropoulos é um antigo ministro da Grécia em Lisboa, o qual, depois de reformado, fixou residência, com sua esposa, na nossa capital.

O embaixador Georges Argyropoulos é um dos mais distintos colaboradores do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», quase não havendo um número, desde há anos, em que não apareça um artigo seu. Como tal, é já considerado dos da casa.

Mas o mais notável, e que muitos ignoram, é a sua intensa colaboração em revistas estrangeiras, com artigos sobre assuntos portugueses.

Durante o ano de 1966 e primeiros meses de 1967, aquele nosso amigo publicou:

a) Na revista «Filotélica Nea», de Salónica, Grécia:

1. «Estatuto do Selo Postal Português (n.º 1/66).

2. «Balanço Filatélico do Ano de 1965 em Portugal» (n.º 2/66).

3. «Homenagem Filatélica a um Benemérito», Calouste Gulbenkian (n.º 3/66).

4. «Actividades filatélicas em Portugal» (n.º 4/66).

b) Na revista «Filotelia de Atenas», Grécia:

5. «A ponte de Lisboa sobre o Tejo» (n.º 401/67).

c) Na revista «Der Sammler Dienst», de Coburgo, Alemanha:

6. «A ponte de Lisboa sobre o Tejo» (n.º 22/67).

7. «A actividade filatélica em Portugal durante 1966» (n.º 5/67).

8. «Taurokatápsia» (com a descrição da pega de toiros em Portugal) (n.º 11/67).

d) Na revista «Die Sammler Lupe», de Kempen:

9. «Alberto Cutileiro, importante desenhador português de selos» (n.º 10/67).

Segundo nos comunicou o embaixador Georges Argyropoulos, o artigo indicado sob o n.º 7 foi transcrito na íntegra na revista «Selos e Moedas», de Aveiro, n.º 19-20, mas sem o nome do seu autor, o que só a lapso pode atribuir-se.

E eis como o antigo ministro da Grécia em Lisboa se tornou o maior propagandista dos selos portugueses na Grécia e na Alemanha. Facto pelo qual, em nome de todos os filatelistas portugueses, aqui deixamos apertado abraço ao embaixador Georges Argyropoulos, nosso velho e querido amigo.

MUNDO DOS SELOS

Como em primeira mão anunciámos no domingo passado, esteve em Lisboa o distinto juiz dr. Frederico de Morais Sarmento, presidente do Clube Filatélico da Madeira, que aqui veio tratar de vários assuntos da «2.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira, LUBRAPEX-68», no Funchal.

✲ Esta exposição conta já com entusiástica adesão dos filatelistas brasileiros, designadamente por intermédio do prestigioso Clube Filatélico do Brasil.

✲ Ela terá lugar, definitivamente, de 17 a 24 de Agosto próximo, e a respectiva propaganda vai começar a ser distribuída muito brevemente.

✲ Inaugurou-se hoje em Seia a «Exposição Filatélica e Numismática do C. A. T. da E. H. E. S. E.». À margem da mesma, a parte competitiva, ela inclui um Salão de Filatelia, ou seja o costumado Salão de Honra, no qual participam os srs. dr. António Fragoso, dr. Frederico Lopes, cap. F. Lemos da Silveira, dr. Aníbal Alçada de Paiva e dr. António Silva Gama, e, no campo numismático, dr. Arnaldo Brazão. Pessoalmente convidado absolutamente ima assistir á respectiva inauguração, nós, possibilitado de tal, até por termos de acompanhar o eminente médico brasileiro dr. Hildebrando Monteiro Marinho, secretário da Saúde Pública do Estado da Guanabara, que há dois dias se encontra em Lisboa, fizemo-nos representar naquele acto, e ao Clube Filatélico de Portugal, pelo nosso amigo José Manuel Mendes Marques, da respectiva comissão organizadora. Logo que possível, daremos mais detalhadas notícias.

✲ A TAP tem á venda, na sua sede, belos sobrescritos de 1.ºs voos portugueses: Lisboa/Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/Lisboa, Lisboa/Nova York, Nova York/Lisboa, Lisboa/Zurique, Zurique/Lisboa, Lisboa/Copenhague, Copenhague/Lisboa, Lisboa/Buenos Aires e Buenos Aires/Lisboa. Ao seu distinto chefe de relações públicas, dr. Henrique Nazaré, agradecemos a oferta dos seis últimos.

✲ Do nosso ilustre amigo dr. João Afonso Corte-Real, presidente da Associação Lisbonense de Proprietários e cônsul do Peru em Lisboa, recebemos o n.º 46 da excelente revista «Guérin». Maio a Agosto de 1967, com duas capas reproduzindo selos do tema automóvel, e, dentro, uma reportagem, «O automóvel na Filatelia», pelo dr. Silva Gama.

✲ A Casa do Concelho de Arganil, com sede em Lisboa, organizadora das quatro exposições filatélicas em Arganil, foi convidada a organizar uma exposição semelhante no Fundão.

✲ Recebemos «Arte», separata da «Enciclopédia Verbo», dos ilustres escritores padre João Mendes e Fernando Guedes, com amável dedicatória do primeiro, que agradecemos.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 15: Futebol — 6.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — relato do desafio F. C. Porto-Académica, no Estádio das Antas por Nuno Brás, com informações e comentários dos restantes jogos do campeonato; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Sinal horário — Noticiário — Domingo Desportivo; 18 e 15: Passeio musical; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cantaz dos espectáculos; 19 e 45: Escolha uma canção; 20 e 30: Diário Sonoro; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 15: Tempo romântico; 21 e 30: Teatro das Comédias: «A revelação de Joana d'Arc», original de Judith Navarro; 21 e 18: Musica de filmes; 22 e 10: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 22 e 30: Noticiário — Boletim Meteorológico; 22 e 40: Raul Nery e o seu conjunto de Guitarras; 23: Sol e Toiros; 23 e 25: Programa da Noite; 0 e 50: Últimas notícias e resumo do programa; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15: Onda musical; 17: Resumo do programa — 1.º acto da ópera «Carmen» de Bizet; 18: Concerto de Domingo (1.ª parte); Abertura «A Pátria» de Bizet; Sinfonia n.º 3 em mi bemol maior de Berwald; 18 e 45: Canções de Chopin; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); Concerto de violoncelo em lá menor de Schubert; Sinfonia n.º 2 em dó menor op. 17 de Tchaikovsky; 20: A cantata «Donna che in ciel» de Haendel; 20 e 30: Diário Sonoro; 20 e 50; Resumo do programa — Musica de harpa; 21: Concerto pelo Duo Antonino David — Katharina Heinz; Sonata em fá maior de Mendelssohn; 21 e 30: Poemas sinfónicos, de Robert Herberigs e Borodine; 21: A ópera em um acto «Gianni Schichhi» de Puccini; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 15: A 2.ª parte da oratória «Festa de Alexandre», de Handel; 15 e 25: Quarteto n.º 13 em si bemol maior op. 130 de Beethoven; 16: Musica sinfónica: Abertura «Principe Igor», de Borodini; «Peer Gynty», de Grieg; 16 e 30: Musica de piano: Prelúdio e Fuga n.º 14 em mi bemol maior, de Chostakovitch; Dez peças fáceis para piano, de Bela Bortok; 17: Junção dos emissores; 23: Ciclo Debussy; 24: Musica sinfónica: Concerto de violino n.º 2 em sol menor, de Prokofieff; Sinfonia n.º 3, de Szimanowsky; 0 e 50: Últimas notícias e resumo do programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15: Tarde desportiva; 17: Noticiário; 17 e 4: Musica pelo caminho; 17 e 45: A voz de... 18 e 2: Domingo musical; 18 e 30: Discoteca; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo, 20 e 30; 20 e 45: Presença Singer; 21: Noticiário; 21 e 8: Apenas musica; 21 e 45: Europa musical; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para cada gosto. 22 e 30: Serão musical; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 15: Carrossel em FM; 16 e 4; Eventual; 17 e 55: O nosso programa. 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gê-Gê; 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 3: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 15: Tarde Desportiva; 17: Noticiário; 17 e 2: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e Desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19: Noticiário; 19 e 3: Momento Sul Americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Ele e ela; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da juventude; 0 e 4: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18: Poeira de estrelas; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Solos; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletim religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

PROGRAMA DA TV

As 15, Telejornal; 15 e 10, Desenhos animados; 15 e 30, Tarde de cinema: «Homens com asas»; 17 e 15, Peregrinação nacional a Roma (documentário); 17 50, Informação desportiva; 17 e 55, Passatempo infantil; 18 e 20, TV Educativa; 18 e 45, Folclore; 19 e 5, TV Rural; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, As aventuras do capitão Scarlet; 20 e 15, Filme infantil; 20 e 30, Horizonte; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, TV Clube: «Duo Ouro Negro»; 22 e 25, «Os Monroes»; 23 e 20, Domingo desportivo; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Curso Unificado da Telescola — Às 14 e 40: TV Educativa; 19 e 50: Série Juvenil — «D. Quixote», 3.º episódio, c/ Josef Meinrad, Roger Carrel, Paul Mercey e Guy Trejecn; realização de Carlos Rim, que adoptou a obra de Miguel Cervantes; 20 e 15: Filme infantil — Carrossel mágico; 20 e 20: Momento desportivo (comentários e entrevistas sobre os principais acontecimentos da actualidade desportiva); 20 e 50: Em foco; 21 e 30: Telejornal (2.ª edição, incluindo o Boletim meteorológico); 21 e 55: Folhetim — «Gente Nova», telenovela de Francisco Mata «Missão impossível» — Seteven Hill e Peter Lupus, de novo, nos pequenos «écrans», para o interpretação do segundo episódio desta série; 23 e 10: Estrada do êxito — Costa Pereira; 23 e 35: Telejornal — 3.ª edição (ultimas notícias); 23 e 40: Meditação: 23 e 45: Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões soros e oxigénio 538524 ✲ Centro de intoxxicações (informativo) 767777 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das imediações e telefone entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (630944) ✲ Biotitar, R. D João de Castro, 27-B (638824)

ALCÂNTARA — Bairrão, R Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — Britânica, Trav da Légua da Póvoa, 5-B (689250)

AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ Imperial, Av Guerra Junqueiro, 50-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcândara, Av da República, 14-A (771379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ Dalva, Av Duque de Ávila, 125 (45225). ✲ S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ziro, Praça das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388172).

BAIXA — Fernandes, R de S. José, 187 (326476) ✲ Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (327473)

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ Alegria, Est de Benfica, 180-A-B (780511)

CAMÕES — Moz Teixeira, R Poço dos Negros, 115 (679961).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ União, R. Saraiva de Carvalho 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 15-A, B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ Pinto, R de Campolide, 11 (682610).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 66-B (666971)

ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).

GRAÇA — Ziler, R de S Tomé. 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ✲ Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

MADRAGOA — Eduardo A. César, R das Trinas, 102 (662631).

OLIVAIS — Higiene, Rua B, lote 43 — Olivais Sul (883026) ✲ S. Paulo, Rua 2, lote 823, junto á Estrada de Moscavide — Olivais Sul (388711)

PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202-B (780841).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R Penha de França, 58-60 (849245) ✲ Vitalis, Rua Morais Soares, 66-A (848011)

PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R da Escola Politécnica, 59 (326750).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ Banha, Est de Chelas, 173-175 (38224) ✲ Frazão, R da Cruz da St. Apolónia, 90-92 (847019)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — R Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078); A. Costa — R Freitas Reis, 24-C (Tel 280214).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel 930019); Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); Confiança — Avenida D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938149)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 930123).

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 291012).

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 10 (Tel 933920).

COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel 224302)

BARREIRO — Santa Marta — R do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141)

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — Silva Rocha — P da República, 16 (Tel 239029)

MONTIJO — Moderna — R Bulhão Pato, 60 (Tel 230156).

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22784); Bonfim — Av. Rodrigues Manitta, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
Telef 5 05 95
A extraordinária actriz
AUDREY HEPBURN
e ALBERT FINNEY
no grande êxito mundial
CAMINHO PARA DOIS

EDEN — Às 15.15 — 18.30 e 21.30 (Adultos) Technicolor
Telef 32 07 68
Crueldade mental...
Abandono do lar...
COMO SE DIVORCIAM OS AMERICANOS
c/ Dick Van Dyke, Debbie Reynolds e Jean Simmons

AVIS — Às 15.30 — 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Telef 4 71 63
Gianni Morandi, a voz de oiro de Itália na sua mais recente e divertida comédia musical
ROUBARAM O MEU CORAÇÃO
com Elizabetta Wu e Nino Taranto

MUNDIAL — Telef 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
A obra-prima de Joseph Losey
ACIDENTE
(Colorido)
Dirk Bogard, Stanley Baker, Jacqueline Sassard
Grande Prémio Especial do Juri — Cannes 1967 e Prémio da União Internacional da Crítica

---

ODEON — Às 15.15 — 18.15 e 21.30
Telef 32 62 83
A comédia de excepcional classe
A história de um «compadre» de rija têmpera, que vem á cidade e descobre paixões proibidas...
A CIDADE NÃO É PARA MIM
com a mais extraordinária revelação do cinema espanhol: PACO MARTINEZ SORIA
(Adultos)

POLITEAMA — Às 15.15 — 18.15 e 21.30
Telef 32 63 05
Um filme de brutal acção escaldante
Temerárias aventuras de um arrombador de cofres a soldo do «comité» de uma revolução
ALTA TENSÃO NAS CARAÍBAS
com Frederick Stafford e Jean Seberg
Scope-Col (Maiores 12)

IMPERIAL — Às 15 e ás 21 h.
Telef. 45933 (Adultos)
CAVALGADA DE PAIXÕES
SÁBADO TRÁGICO

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
Às 21 horas (M. 12 anos)
HOMENS QUE SÃO FERAS
VINGANÇA E GLÓRIA

SÃO LUIZ — Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 327172 4.ª SEMANA
O melhor filme do ano galardoado com 6 «Oscars»
UM HOMEM PARA A ETERNIDADE

IMPERIO — Às 15.15 — 18.30 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Telef. 55 51 34
Elizabeth Taylor e Richard Burton
num filme opulento e maravilhoso
A FERA AMANSADA

---

estúdio — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Telef. 55 51 34
As belas esperanças de uma professora jovem
O ÚLTIMO DEGRAU
SANDY DENNIS na protagonista

SÃO JORGE — Às 15.15, 18.15 e 21.30
Telef. 5 41 53
EM 2.ª SEMANA SEAN CONNERY é James Bond em
SÓ SE VIVE DUAS VEZES
(17 ANOS)

ROMA — Às 15.15 — 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Rita Pavone
Nino Taranto
e Peppino de Filippo na movimentada e divertida comédia musical
RITA NO COLÉGIO
EASTMANCOLOR
Canções e gargalhadas de minuto a minuto!...

MONUMENTAL — Às 15.15 — 18.15 e 21.30 (Adultos) 3.ª SEMANA
Telef 55 51 31
Um filme tão explosivo como os problemas, as audácias, as irreverências da gente de hoje!
O ÓDIO QUE GEROU O AMOR
com Sidney Poitier e Judy Geeson
TECHNICOLOR

---

estudio 444 — Às 15.15 — 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA DE CONSAGRAÇÃO!
Telef 75 00 95
Orson Welles, Jeanne Moreau e John Gilbert no fabuloso filme
AS BADALADAS DA MEIA-NOITE
«Falstaff» — de W Shakespeare

ALVALADE — Às 15.45 e 21.45 (Adultos)
Um filme que vai causar sensação
COMO SE DIVORCIAM OS AMERICANOS
c/ Dick Van Dyke, Debbie Reynolds e Jean Simmons
Hoje, ás 18.30: O Uivar do Lobo (M. 6 anos)

EUROPA — Às 15.15 — 18.15 e 21.30
Em continuação de estreia
Telef 66 10 16
VIVA MARIA!
c/ Brigitte Bardot e Jeanne Moreau
Eastmancolor — Panavision

RESTELO — Às 21.30 (M 17 anos)
ESTOCOLMO-BERLIM 1942
com William Holden e Lili Palmer
TECHNICOLOR

CINE-TEATRO **LIDO** — Às 21.30 (M. 12 anos)
Tel. 93 75 93 AMADORA
O melhor filme do Far-West!
John Wayne — o melhor pistoleiro
Robert Mitchum—o melhor «sheriff»
EL DORADO

TERRASSE — Às 15 e às 21 h. (M. 17 anos)
Telef 32 09 17
O DIREITO DE NASCER
ESCOLA DE VAGABUNDOS

LIZ — Às 21 horas (12 anos)
Telef. 4 85 60
GRÃO LOBO CHAMA WINCHESTER 73

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

OBRIGAÇÕES DE 51/2 POR CENTO

Os programas de ampliação e aperfeiçoamento de instalações fixas e do parque de material circulante ferroviários, integrados no Plano Intercalar de Fomento, vão ser parcialmente financiados com o produto de 320 mil obrigações, do valor nominal de mil escudos, emitidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 47 813, de 25 de Julho de 1967.

A aquisição, pelo valor nominal, de vinte e cinco mil obrigações é facultada, até 30 do corrente, a quaisquer interessados.

O juro é de 51/2 por cento ao ano, isento de impostos, pagável aos semestres, nos primeiros dias de Abril e de Outubro, respectivamente. A partir do primeiro dia de Abril do próximo ano, fica a pagamento o juro integral, correspondente ao semestre em curso.

A estas obrigações foi dado o aval do Estado.

A Bolsa de Fundos Públicos de Lisboa admitiu as obrigações á cotação em 16 de Outubro corrente.

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da página central)

O QUE EU NÃO SEI EXPLICAR. — *Antigamente havia o pilão no qual a gente botava um punhado de milho e saia um punhado de canjica, — conta-me, num bar, um critico de literatura queixando-se de receber, por dia, um minimo de dez volumes. Agora não me sobra tempo que não seja o de publicar nomes de autores e titulos de obras, sem ter o gosto de socar o milho no pilão do velho comentário.*

Lembro esta conversa pela falta que sinto em mim do pilão, do milho socado e da cangica, coisas que não foram da minha infância. Saudades (ou anti?) da roça em que não me fiz gente...

O QUE SERVE AOS LEITORES. — *Pergunto a um coleguinha que no seu jornal colecciona as melhores frases da semana:*

— Destes sete dias, aqui o melhor mot d'esprit?

— Meu velho, a colheita está fraca. Falta o meu fornecedor habitual de frases definitivas. A esta hora, para meu desespero, anda ele a espalhá-las ao vento das sete colinas de Lisboa, como nosso adido cultural...

Leitor, um bom conselho: procure entrar na intimidade de Oto Lara de Rezende.

C. de G.

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: «2.ª Companhia Internacional de Circo» (12 anos)

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Os pais abstractos» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 50 e 23 h.: «Como vencer na vida sem fazer força» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O mistério do voo 22 (12 anos).
OLIMPIA — Às 9: «O grande golpe dos 2 homens de ouro» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A provocadora» (17 anos).
PARIS—Às 21: «A armadilha» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «O 18.º espião» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Hércules» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Queda no abismo» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Os heróis de Telemark» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21. «Cavalgada de paixões» (17 anos).
PROMOTORA—Às 21: «Balas assassinas» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O espião que saiu do frio (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Alta batota» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «A irmã Sorriso» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Sete dias em Maio» (17 anos).
SPORT L. BENFICA — Às 21: «Becket» (17 anos).
BOMBEIROS VOL. LOURES — Às 21: «Operação Istambul» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Não me mandem flores» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A ilha dos delfins azuis» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A máscara de ferro» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Gata em telhado de zinco quente» (17 anos).

● Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O que elas querem é casar» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Quarto para dois» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Fedra» e «Viva o descanso» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Um italiano na terra dos cangurus» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O regresso de Ringo» (17 anos);
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: Se tu não existisses» e «Adeus às nuvens» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O vale da honra» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «El Dorado» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Fim de semana com a morte» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O triunfo dos dez gladiadores» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Cantinflas á la minuta) (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Uma poltrona para três» (12 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «5000 dólares vivo ou morto» (17 anos)

CASAMENTOS-LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

TEATRO ABC
Telefone 36 67 45
HOJE: Às 20.45 e às 23 horas
«MULHERES À VELA»
com HUMBERTO MADEIRA * IVONE SILVA * BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e a actriz convidada AIDA BAPTISTA

(ADULTOS)
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

CHEFE GABINETE PREPARAÇÃO TRABALHO
ADMITE
FÁBRICA DE MATERIAL ELÉCTRICO EM AVEIRO
Resposta com c. v. a este jornal, ao n.º 267

PARA ALUNOS DO 1.º CICLO
ACOMPANHAMENTO NOS ESTUDOS E TRABALHOS ESCOLARES, COM A MAIOR PROFICIÊNCIA, TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 15 ÀS 18 HORAS, EXCEPTO AOS SÁBADOS
MENSALIDADES ACESSÍVEIS
SALA DE ESTUDO «EÇA DE QUEIROZ»
Rua de Passos Manuel, 128, 2.º LISBOA-1 — TELEFONE 53 29 26

bom apetite

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav da Glória 14 — Telef 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

BÓLIDE
AV. DE ROMA, 7-A—TELEF 763522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado / Aberto até às 3 30 h

TABORDA
RESTAURANTE — CERVEJARIA
6.ª-Feira — BACALHAU NO FORNO
Diàriamente frango no espeto e de churrasco
O RESTAURANTE PREFERIDO PELOS DESPORTISTAS
R. Actor Taborda 4 a 16—T. 41359
(Junto ao Saldanha)

LA VIGUESA
RESTAURANTE — SNACK-BAR — CERVEJARIA
Especialidades: Açorda de lagosta — Caril de marisco e gambas em la Plancha — Pratos regionais
AMBIENTE FAMILIAR — ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
TODOS OS SÁBADOS VARIEDADES (MAIORES DE 17 ANOS)
VÁRZEA DE COLARES — TELEF. 299167 — SINTRA

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
●
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
●
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

DINHEIRO
EMPRÉSTIMOS sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av Almirante Reis, 86-r/c. Dt LISBOA — Telef 57211

Parreirinha do Rato
Largo do Rato, 11 (Entrada pelo arco)
AMANHÃ: Pescada á Parreirinha e Dobrada á moda do Porto.
3.ª-FEIRA: Açorda de mariscos e Caril de frango.
Marque mesa pelo tel. 685908
PARQUE PARA AUTOMÓVEIS

As cinco primeiras habitantes da Aldeia

A primeira Aldeia S. O. S. em Portugal

(Continuação da página central)

dente e secretário-geral da Associação Internacional das Aldeias de Crianças; as senhoras dr.as D. Maria do Céu Mendes Correia e D. Maria Adelaide Varela, dirigentes da Aldeia S. O. S. em Portugal, bem como representantes da Itália, França, Bélgica, Alemanha, Áustria, Argentina, Bolívia, Equador, Chile, Brasil, Uruguai e Estados Unidos, países onde já existem aldeias S. O. S. (no total há mais de 60 aldeias, distribuídas por 26 países).

Benzeu a aldeia o sr. arcebispo de Mitilene, D. António de Castro Xavier Monteiro.

Falaram na cerimónia, referindo-se ao significado do acto e á missão das aldeias S. O. S., a sr.ª dr.ª D. Maria do Céu Mendes Correia e o sr. Reinpriecht.

Usou por ultimo da palavra o ministro da Saude e Assistência, o qual começou por se referir aos asilos de menores que durante muito tempo não acompanhavam a evolução da vida moderna, mantendo as crianças em «regime de segregação», do que resultavam «traumatismos psicológicos irreversíveis». Salientou depois que «o reconhecimento desta situação deu lugar a um movimento de que resultaram métodos pedagógicos totalmente diferentes. Hoje entende-se que as crianças privadas de meio ambiente familiar, admitidas em internatos de tipo assistencial — a palavra «asilo», pelas más recordações que acarreta está a ser gradualmente posta de lado — deverão constituir pequenas famílias, onde se sintam seguras e afectivamente compensadas»

Acentuou depois, o dr. Neto de Carvalho, que as Aldeias SOS representam uma das expressões mais válidas dessa reacção e saudou os criadores de tão valiosa iniciativa. O ministro da Saude sublinhou seguidamente as reformas e modificações processadas nos internatos portugueses, de acordo com os novos princípios. Anunciou, então, a criação, ainda este ano lectivo, de cursos de auxiliares de educação e de educadores, destinados á preparação cabal dos quadros do pessoal necessário; e revelou também que «estão em instalação e entrarão em funcionamento dentro de curto prazo, dois centros de observação médico-pedagógica, um no Porto e outro em Lisboa, os quais se destinam ao estudo dos menores, suas capacidades, insuficiências, reacções, comportamentos, saude e predisposições.»

Sete irmãos autênticos numa família de nove

Numa das casas hoje inauguradas, a que alberga 9 crianças, vivem sete irmãos autênticos, de sangue. Os mais pequeninos, de meses apenas, são gémeos. A mãe morreu quando estes nasceram. Depois a idade dos outros forma uma escada até ao mais velho, que não tem ainda 10 anos. São meninas os dois novos irmãos que aqueles, os autênticos, foram encontrar na sua nova casa, no lar que os acompanhará e irmanará a todos pela vida fora, num futuro cimentado com amor.

ALTA FIDELIDADE LEAK
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A - LISBOA 1 (Metro Saldanha)

A reabertura do cinema Condes foi objecto de uma aposta

Trabalha-se noite e dia no cinema Condes para que esta sala de espectáculos, danificada há semanas por um incêndio, possa reabrir em data próxima. Ao projecto de decoração, assinado por Daciano Costa, foi dado imediato seguimento, de tal modo que o Condes pode voltar a abrir as portas, segundo se diz, no dia 1 de Novembro.

A propósito disso, o empreiteiro fez uma aposta com um dos administradores da empresa proprietária e exploradora, sr. Castelo Lopes (filho), garantindo que o cinema está pronto na data marcada. Verba em jogo, de parte a parte — dez contos.

SOCIEDADE POTUGUESA DE NATUROLOGIA

No prosseguimento do programa comemorativo do 55.º aniversário da criação da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, deslocaram-se os seus associados, esta manhã, á Quinta das Laranjeiras, em São Gião, perto de Bucelas, onde almoçaram.

CASINO ESTORIL

MARIA HELENA
VEDETA DA CANÇÃO DO BRASIL

JÜRGEN AND CONNY
ORIGINAIS EQUILIBRISTAS

MIRENE CARDINALI

LE BALLET MONDIAL DE
LEON GRIEG
COM
JUNE HAZEL
ROBERT KAPIKIAN

Ímpar M/17

Maria da Ponte nos braços da mãe

Maria da Ponte

— nome de baptismo da menina que nasceu na ponte sobre o Tejo

Chama-se o pai António Lourenço dos Santos e a mãe Valentina Augusta Fiel — mas a filha chamar-se-á Maria da **Ponte** Fiel dos Santos...

Porquê da **Ponte?**

A história aconteceu há mais de um ano, precisamente no dia 7 de Outubro de 1966. Uma história simples, aliás: uma ambulância, que partira do Monte da Caparica, transportava uma mulher prestes a dar á luz... Na ponte sobre o Tejo, sùbitamente, Valentina Augusta (surda-muda) contorceu-se nas últimas dores — e teve o seu bom sucesso: uma menina.

Hoje, domingo frio, mas de sol, a criança foi baptizada na igreja de Nossa Senhora do Monte da Caparica.

— **Nome...?**

— **Marja da Ponte.**

Abraços, risos, alegrias: a menina é um encanto, uma criança viva, e a ponte do amor entre o pai e a mãe.

MANIFESTAÇÃO JUDAICA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 — (R.) — Centenas de judeus manifestaram-se, ontem á noite, junto da sede da missão russa ás Nações Unidas protestando contra alegada opressão dos judeus na União Soviética.

Os manifestantes, membros de 35 organizações judaicas, dançaram, cantaram e gritaram estribilhos junto da sede da missão, antes de se afastarem, para assistir a uma cerimónia numa sinagoga vizinha.

A crise no Médio Oriente dá novo valor às bases em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

como meio de transporte das bombas nucleares, também contribuiu para a perda de importancia da aviação — e das bases aéreas.

A grande base de submarinos em Rota, na costa do Atlântico, junto ao Estreito de Gibraltar, tem mantido importancia maior, mas antes de Junho era considerada dispensável pois se alegara que, em caso de emergência, a frota de submarinos «Polaris» dos Estados Unidos poderia utilizar a base naval de Holy Loch, na Escócia.

Subitamente, surgiu a guerra-relampago entre israelitas e árabes e com ela o envio para o Mediterrâneo de uma flotilha russa, com a missão de contrariar o monopólio do Mediterrâneo pela Sexta Esquadra norte-americana.

Uma onda de ressentimento contra os Estados Unidos, que percorreu o mundo árabe, forçou o Governo de Washington a iniciar negociações para a retirada da importante base aérea em Wheelus, na Líbia.

São ainda mais alarmantes, porém, os insistentes rumores de que poderá ser concedida á U. R. S. S. uma base naval no Egipto ou a ocupação da grande base de Mers-El-Kebir, na Argélia, que a França tenciona abandonar em breve.

Em consequência disso, os Estados Unidos iniciaram um novo e intenso estudo da importancia das suas instalações na Espanha

As autoridades espanholas, pelo seu lado, conhecem plenamente a nova situação e tomaram os ultimos acontecimentos em consideração, ao decidirem a posição a tomar nas negociações. Nas conversações preliminares, a Espanha já indicou que considera o valor das bases sensìvelmente aumentado desde Junho.

Em círculos diplomáticos espanhois revela-se que, contràriamente ao que tem acontecido em negociações anteriores, em que a Espanha tem exigido — e conseguido — auxílio económico e assistência militar em larga escala, o principal objectivo espanhol será desta vez conseguir o firme apoio dos Estados Unidos para a sua política externa.

Nomeadamente, a Espanha pretende garantias do apoio norte-americano nas diligências para ingressar no Mercado Comum Europeu e na N. A. T. O., assim como também para o seu diferendo com a Inglaterra acerca de Gibraltar.

A Espanha quer que os Estados Unidos se empenhem em fazer desaparecer os traços que subsistem da «quarentena» que parte do Ocidente impôs ao Governo de Franco, em consequência da guerra civil. A Espanha deseja ardentemente tomar o lugar a que tem direito na Europa e conta em grande parte com o apoio norte-americano.

A Espanha exigirá também o fornecimento de novo material de guerra — mas, desta vez o aspecto do auxílio militar será secundário.

As pretensões espanholas são grandes e nalgumas questões (como seja o ingresso no Mercado Comum) o poder dos Estados Unidos é duvidoso.

Os representantes dos Estados Unidos em Madrid têm mantido silêncio acerca da posição que será tomada nas negociações. No entanto, círculos fidedignos prevêem que as conversações serão difíceis — tão difíceis como as de 1953, em que os Estados Unidos vibraram o primeiro golpe na «quarentena» que se seguiu á guerra civil, decidindo estabelecer bases militares em território espanhol.

DESPORTOS

Faltam, ainda, dois anos para que se realize em Dortmund, na República Federal da Alemanha, o próximo campeonato mundial de aeromodelismo. Não obstante, já começaram os treinos. Recentemente, realizou-se em Hamburgo a maior exposição alemã de aeromodelos. Nada menos de 6000 espectadores admiraram as pequenas maravilhas da técnica, entre as quais o modelo mais rápido foi um «caça» do tipo «Mirage», de 3,200 quilos de peso, com um motor de 1,2 cavalo, que desenvolveu uma velocidade de 180 quilómetros horários. Para o campeonato de aeromodelos teledirigidos já se inscreveram aeromodelistas de 20 países. A organização internacional abrange 53 países e mais de 4 milhões de sócios

As reservas do Sporting e do Benfica continuam (a par) à frente da classificação

Entrou-se na segunda volta do 8.º Campeonato de Reservas da A. F. L. tendo os encontros da 8.ª jornada oferecido os seguintes resultados:

Alhandra-Sporting	*0-3 (0-5)*
Benfica-Belenenses	*1-0 (2-1)*
Oriental-Torriense	*0-1 (2-0)*
Sintrense-Atlético	*0-1 (2-3)*

Entre parentesis indicam-se os resultados dos encontros da jornada inaugural, verificando-se que o Sporting, o Benfica e o Atlético confirmaram os resultados anteriores, tendo, apenas, o Torriense obtido uma desforra.

As notas salientes da jornada foram a vantagem das equipas visitadas, pois só um dos visitados ganhou e a pobreza de golos marcados — sómente seis.

O Sporting chamou a si o melhor resultado do dia, enquanto os «encarnados» se quedaram numa marca tangencial, que reflecte bem a réplica esforçada dos «azuis».

A classificação ficou assim ordenada:

	V.	E.	D.	G.	P.
SPORTING	*7*	*1*	*—*	*35-3*	*23*
Benfica	*7*	*1*	*—*	*25-2*	*23*
Belenenses	*5*	*—*	*3*	*17-9*	*18*
Atlético	*4*	*—*	*4*	*14-19*	*16*
Oriental	*3*	*—*	*5*	*8-18*	*14*
Sintrense	*2*	*—*	*6*	*7-16*	*12*
Torriense (*)	*2*	*—*	*6*	*5-26*	*11*
Alhandra	*1*	*—*	*7*	*6-24*	*10*

(*) Tem uma falta de comparência.

Os novos dirigentes federativos

Os novos dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol, ontem eleitos, são os seguintes:

CONGRESSO

Presidente — dr. Leite Faria (Porto), 79 votos; vice-presidente — dr. Manuel Antunes (Setúbal), 91 votos; secretários — Carneiro Jacinto (Faro), 91 votos, e João Silva Louro (Setúbal), 91 votos.

DIRECÇÃO

Presidente — Francisco Cazal-Ribeiro (Lisboa), 79 votos; vice-presidentes — dr. Moura Costa (Porto) e major Carrilho Rosário (Setúbal); tesoureiro — dr. Matos Correia (Lisboa); vogais — Manuel Silva Pereira (Porto), José Machado (Setúbal), Germano Campos (Lisboa), dr. Guilherme Correia (Coimbra), eng.º Hélder Rocha (Braga) e dr. Moreira da Cruz (S. Tomé).

CONSELHO TÉCNICO

Manuel Almeida Oliveira (Lisboa), Carlos Ramildes (Setúbal), dr. José Dias (Porto), prof. Madeira Grilo (Guarda), Silva Fernandes (Funchal) e Carlos Lopes da Silva (Vila Real).

CONSELHO DE CONTAS

Dr. Agostinho Silva (Leiria), Domingos Neves (Porto), dr. Silva Domingos (Braga), José Miranda Branco (Portalegre), José Manuel Gonçalves (Beja) e Mário P. Carvalho (S. Tomé).

Os nomes a seguir aos quais se indica o número de votos foram eleitos em voto secreto. Os restantes foram escolhidos por grupos de Associações distritais e provinciais. Das 16 Associações presentes no momento da eleição votaram apenas 15, ás quais correspondiam 91 votos. Braga absteve-se com declaração de voto.

O «EUROPEU» DE VOLEIBOL

ISTAMBUL, 29 — (F. P.) — Registados ontem no campeonato europeu de voleibol dos encontros correspondentes á 2.ª jornada:

Homens — Roménia Alemanha Federal, 15-4, 15-6 e 15-6; Jugoslávia-Grécia, 15-5, 15-6 e 15-7; Hungria-Bélgica, 7-15, 15-7, 15-12 e 15-14; Checoslováquia-Israel, 15-5, 15-3 e 17-15; U. R. S. S.-Suécia, 15-5, 15-1 e 15-3 e Alemanha de Leste-Holanda, 15-4, 15-7 e 15-1

As quatro séries são comandadas pela Roménia, Hungria, União Soviética e Checoslováquia, com quatro pontos.

GERHARD MUELLER (do Bayern de Munich) o «futebolista do ano» na Alemanha Federal

FRANCFORT, 29 — (A. N. I.) — Gerhard Mueller, médio do Bayern de Munich (adversário do Vitória de Setubal na Taça dos Vencedores de Taça) foi, por esmagadora maioria, votado «futebolista do ano» da Republica Federal Alemã pelos críticos desportivos consultados pela revista «Kicker».

Mueller, que contribuiu largamente para que o seu clube ganhasse a Taça dos Vencedores de Taça, na época finda, obteve 264 dos 550 votos formulados. Franz Beckenbauer, colega de clube de Mueller, que ganhou o prémio no ano findo, ficou em segundo lugar, com 101 votos. Willi Schulz, do HSV de Hamburgo, médio internacional, obteve 89 votos.

5334 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

No concurso das apostas mútuas desportivas de hoje o valor de cada prémio eleva-se acima dos 2600 contos, tendo-se apurado os seguintes números, embora ainda provisórios: apostas, 7 647 600; receita, 11 471 400$00; total para prémios, 5 334 000$00; valor de cada prémio, 2 667 000$00.

O próximo concurso

Para o concurso da próxima semana foram escolhidos os seguintes jogos: Sporting-Porto, Sanjoanense-Guimarães, C. U. F.-Barreirense, Tirsense-Benfica, Leixões - Setubal, Braga-Belenenses, Tramagal - Leça, Penafiel-Beira-Mar, Vizela-União de Tomar, Olhanense-Cova da Piedade, Luso-Montijo, Almada-Torriense e Sesimbra-Portimonense.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

O automobilista polaco S. Zasada ganhou o Grande Prémio da Argentina

BUENOS AIRES, 29 — (A. N. I.) — O «volante» polaco Sobieslaw Zasada, conduzindo um pequeno «Porsche 911», ganhou, ontem, o 11.º Grande Prémio Internacional de Turismo e o prémio monetário de 18 600 dólares.

Zasada venceu quatro das cinco etapas da corrida, ficando em segundo lugar apenas na etapa de altitude, nos Andes.

A sua velocidade média durante o percurso da prova de 3307 quilómetros, de Pergamino aos Andes e volta para Junin, foi de 140,675 quilómetros horários.

O vencedor foi muito aplaudido quando cortou a meta final, em Junin.

A última etapa, entre Alta Gracia e Junin, num percurso de 706 quilómetros, foi feita por Zasada á velocidade média de 168,496 quilómetros.

Em segundo lugar, tempo não oficial, chegou o argentino Eduardo Rodriguez Canedo, num «Kaiser Torino 380», que terminou a prova, na classificação geral, com 15 minutos e 50 segundos de atraso sobre o vencedor.

O torneio quadrangular de florete foi ganho pela Itália

FLORENÇA, 29 — (F. P.) — A Itália ganhou o torneio quadrangular de florete (homens), ao vencer, na final, a Hungria por 9-7.

A Alemanha, que havia terminado empatada por 8-8 com a Roménia, classificou-se em 3.º, em razão de maior número de toques.

Uma vitória de Rod Laver

LONDRES, 29 — (F. P.) — A final de «singulares» (homens) dos campeonatos de Londres de ténis profissional foi ganha pelo australiano Rod Laver, que venceu o seu compatriota Ken Rosewell, por 2-6, 6-1, 1-6, 8-6 e 6-2.

OS «NACIONAIS» PROSSEGUEM NO PRÓXIMO DOMINGO

Os campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões prosseguem no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 7.ª jornada, cujo programa inclui:

1.ª DIVISÃO — Sporting - F. C. Porto, Académica - Varzim, Sanjoanense - V. Guimarães, C. U. F. - Barreirense, Tirsense - - Benfica, Leixões - V. Setúbal e Sp. Braga - Belenenses.

2.ª DIVISÃO — Zona Norte — Tramagal-Leça, Sp. Espinho - Ac. Viseu, Sp. Covilhã - Famalicão, Torres Novas - Gouveia, Penafiel - Beira-Mar, Salgueiros - U. Lamas e Vizela - U. Tomar.

Zona Sul — Olhanense - Cova da Piedade, Lusitano - Alhandra, Atlético - Sintrense, Peniche - Oriental, Luso - Montijo, Almada - Torriense e Sesimbra - - Portimonense.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Vai abrir um Centro de Iniciação de Atletismo para os Jovens de Angola

LUANDA, 29 — (L.) — Sob a orientação do Conselho Provincial de Educação Física, vai funcionar a partir do dia 1 de Novembro no Estádio Municipal dos Coqueiros, em Luanda, um Centro de Iniciação de Atletismo, destinado a jovens dos 10 aos 14 anos.

As sessões, que serão bissemanais tendo cada uma a duração de uma hora e meia, serão dirigidas por professores de educação física e outros técnicos, coadjuvados por monitores.

Esta iniciativa visa, principalmente, contribuir para a formação da juventude através da prática do atletismo e, ainda, para o fomento e divulgação da modalidade.

CONGRESSO DA F. P. F. — O sr. Melo de Carvalho, tesoureiro da direcção cessante, no momento em que prestava esclarecimentos aos delegados das Associações (Ver notícia na pág. 18)

BASQUETEBOL

Medalha de Mérito Desportivo concedida ao basquetebolista Helder Silva pela Câmara Municipal de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29 — (L.) — O Município da capital de Moçambique deliberou, por unanimidade conceder ao basquetebolista do Sporting, Helder Silva, a Medalha de Mérito Desportivo da cidade, em ouro, que lhe será entregue esta noite durante a festa de homenagem que lhe é prestada no pavilhão de desportos do seu clube.

Para o efeito, foi realizado um festival de basquetebol, em que participam as equipas moçambicanas do Ferroviário, do Desportivo e do Sporting e o Sport Luanda e Benfica, actual campeão nacional.

A Federação de Futebol tem novos dirigentes

Sob a presidência do dr. Edison de Magalhães reuniu-se ontem, na sede da Associação de Futebol de Lisboa o Congresso da Federação Portuguesa de Futebol. Ordem dos trabalhos:

1 — Apreciação e votação do orçamento para 1967-68.

2 — Apreciação e votação do relatório e contas da gerência.

3 — Eleição dos membros da mesa do congresso, e do presidente, vice-presidente e tesoureiro da direcção.

Os trabalhos prolongaram-se das 15 horas até um pouco além da 1 hora da madrugada de hoje, apenas com um intervalo de cerca de uma hora e meia para os delegados jantarem.

Apesar da importancia do acto, ou talvez pela natureza do mesmo, pois a eleição podia considerar-se facto consumado, fizeram-se representar apenas 19 Associações das 26 espalhadas por todo o território nacional, desde o Minho a Timor.

*

Ao abrir a sessão, o presidente após se ter referido ás normas de funcionamento da assembleia, que os delegados consentiram fosse pública, o dr. Edison de Magalhães provocou certa sensação, ao divulgar que se a mesa se dispusesse a interpretar rigorosamente o regulamento, interdiria que vários delegados tomassem assento no congresso. Isto porque muitas associações não tinham liquidado as respectivas taxas de filiação, vencidas há mais de um mês.

Mas, como ninguém objectou...

*

Antes da ordem dos trabalhos foram abordados alguns assuntos de interesse. O eng.º Sousa Loureiro, presidente da Comissão Central de Árbitros, falou do movimento de auxílio ás famílias dos árbitros vítimas de um acidente ocorrido no regresso da Covilhã, após actuarem num jogo de futebol, apelando para que as Associações se disponham a secundar abertamente a humanitária iniciativa. Por sua vez o dr. José Mendonça (Angra do Heroísmo) insurgiu-se contra a recente aprovação por parte do congresso no sentido de ser elevado para dois o numero de jogadores estrangeiros integrados em cada uma das equipas dos clubes, propondo que tal medida fosse tolerada apenas até 1969, ano em que entrará em vigor o novo estatuto.

Tempo inglòriamente perdido...

Finalmente: Leiria, devido á forma diferente em que será disputado o futuro «Nacional» da 3.ª Divisão, propôs que seja revisto o sistema de votos atribuídos ás Associações, e Funchal reiterou o desejo de participação da sua Associação no próximo torneio da Taça «Ribeiro dos Reis».

*

Os três numeros da agenda foram todos aprovados, registando-se apenas, aqui e além, uma ou outra emenda.

O orçamento sem discussão.

Após intervenções de elogio á acção directiva dos delegados de Santarém, Lisboa, Moçambique e ligeiras discordâncias do Porto e de Angola, o relatório (sector administrativo) foi aprovado na generalidade por unanimidade.

As conclusões da direcção, foram igualmente sancionadas, algumas com ligeiras emendas, e um voto, apenas, contra, da Associação do Porto, que não concordou que fossem louvados certos funcionários da Federação, membros da mesa e do conselho de contas, os quais considerou como culpados das condições em que foi comprado o célebre prédio para a Federação.

O relatório financeiro provocou debate mais prolongado. Os delegados, depois de esclarecedoras explicações do tesoureiro dr. Melo de Carvalho foi, também, aprovado.

Deliberou o congresso que o saldo do campeonato do Mundo — 1850 contos — seja distribuído pelos clubes que forneceram jogadores para o «Mundial» de Inglaterra deixando a sua forma ao critério da direcção. Esta informou que pensa repartir os dinheiros da seguinte forma: 75 por cento em função do numero de seleccionados de cada clube, e os restantes 25 por cento pelos clubes, proporcionalmente ao numero de jogos disputados.

Na apreciação pormenorizada dos mapas financeiros apensos ao relatório estes foram objecto de algumas críticas. A Associação do Porto, por exemplo, foi contundente para com Otto Glória, não só pelos vencimentos pagos àquele técnico, como porque discordou sempre da ideia de se confiar a equipa nacional a um estrangeiro. Esclarecendo o orador, o tesoureiro divulgou as quantias exactas entregues aos técnicos da selecção referentes á fase final do Campeonato do Mundo, as quais são as seguintes: Otto Glória, 175 contos; Fernando Caiado, 65; Manuel Marques, 65; Hamilton Marques da Pena, 51; dr. Silva Rocha, 50.

Porém, esta, como todas as contas restantes, foram aprovadas por unanimidade.

A finalizar, o parecer do conselho de contas também gerou larga controvérsia. Por motivos fúteis. Depois de aprovado, teve, ainda, o congresso ocasião de sancionar uma proposta da Associação de Braga, cujo texto ampliava, dando-lhe uma forma mais viva, o voto de louvor á direcção, proposto pelo conselho de contas.

Com a voz embargada pela comoção, o sr. Justino Pinheiro Machado, presidente da direcção, agradeceu, no final, a todos quantos colaboraram no brilho da sua gerência, não esquecendo a útil acção da Imprensa. Uma prolongada ovação de todos os delegados, que o aplaudiram de pé, abafou as suas ultimas palavras.

O dr. Garcia Branco, presidente da A. F. L. discursando

Antes de encerrar a sessão, o dr. Edison de Magalhães saudou os congressistas e lamentou a permanente hostilidade que sempre lhe manifestaram os delegados do Porto, afinal a sua própria Associação.

TEAC

LÊ-SE TÈAC

Handebol de sete — Benfica e Belenenses derrotados na primeira jornada do campeonato regional

Começou ontem o campeonato regional lisboeta de handebol de sete, da 1.ª Divisão, com casa cheia em Campo de Ourique e grande expectativa.

E registaram-se as primeiras surpresas, as derrotas do Belenenses e do Benfica, qualquer delas naturais, e consequentes do desenrolar dos encontros. Os «azuis» baquearam com os estreantes do Passos Manuel, uma equipa, sem duvida de primeiro plano, campeã da 2.ª Divisão da época passada. O Benfica sem guarda-redes á altura tentou remediar essa contrariedade, mas encontrou pela frente um adversário com entusiasmo e sabendo explorar o ponto fraco do seu antagonista.

O Sporting não teve dificuldades, apesar da réplica animosa dos orientalistas e o Técnico conseguiu triunfar, aproveitando bem a desorientação do seu opositor, o Campo de Ourique que terminou o encontro apenas com dois jogadores, por expulsões temporárias dos restantes.

Os resultados foram os seguintes:

Belenenses-P. Manuel	14-20 (9- 9)
Técnico-C. Ourique...	19-15 (9- 6)
Almada-Benfica	22-19 (13-11)
Sporting-Oriental ...	31-18 (16- 7)

Entre parêntesis os resultados ao intervalo.

Arbitraram, respectivamente, C. Mendes, José Trindade, Carlos Dinis e António Peixoto, com actuações de critério diferente, a surpreender o publico e que dão margem para mais vastos comentários.

Alinharam e marcaram:

Belenenses — Meira; Perry (1), J. Maria (1), Magalhes (7), Arlindo (4), Casaca, Mário (1), Candido, Perestrelo e Spenson.

A. A. Passos Manuel — Pastor; Rui Coelho (1), Rodrigues (2), Mesquita, Sousa (1), Rui Miguel (12), Lisboa (1), Paulino (2), Carvalho (1) e Vieira.

Técnico — Ferreira; Estarreja (2), Guerra (1), Pina (2), Simões (10), Neves, Machado, Silva e Abrantes (4).

Campo de Ourique — Guilherme; Manuel (6), Helder (1), Alves (1), Jaime, Coelho (1), Mestrinho 3) e Moreira (3).

Benfica — Carlos Silva; Miranda (3), Martins (2), Figueiredo (1), Pintado (6), Oliveira (2), Chaves (1) e Plácido (4).

Almada — Fausto; Luís (9), Mação (2), César (6), Vítor (2), Agostinho, Aires, Garcia II (2), Azevedo e Aníbal (1).

Sporting — Anaia; Mesquita, Pedro (9), Teixeira (5), Jorge (1), Marques (6), Correia (2), Castanheira (8), M. Marques (2) e Branco (2).

Oriental — Bispo (Constantino); J. Manuel (2), Machado (5), Moisés (10), Pires (1), Pimenta, Martins, Alves, Candeias e Santos.

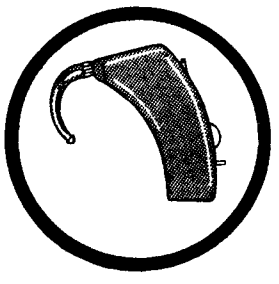
Homenagem do F. C. P. aos orgãos de informação

A direcção do F. C. Porto vai homenagear os órgãos de informação de Lisboa no decorrer de um jantar que se fectuará no próximo dia 4, num dos hoteis da capital.

As inscrições podem ser feitas na residência do delegado do clube nortenho, na Praça da Figueira, 18-4.º, dt.º, ou pelo telefone 362042.

SURDOS

CASA SONOTONE



AURICULAR PARA SURDEZ NERVOSA E PERCEPTIVA

É TRISTE, MAS É VERDADE, saber-se que há ainda quem desconheça que existem aparelhos auditivos que devolvem a audição, quando se faz uso do aparelho, claro!

Entre as muitas marcas de aparelhos que a nossa casa representa, em exclusivo, destacamos SONOTONE, MAICO, DANAVOX, REXTON, QUALITONE,, que são das melhores que se fabricam no Mundo.

Os aparelhos são rigorosamente adaptados a cada caso, mediante os nossos exames audiométricos.

EXPERIÊNCIAS GRÁTIS E SEM COMPROMISSO. — A ASSISTÊNCIA TÉCNICA que lhes dispensamos serve para darem por bem empregue o dinheiro despendido. — FACILITAMOS OS PAGAMENTOS e concedemos TROCAS.

Aguardamos as VV. amáveis visitas para tomarem bom conhecimento da verdade do que dizemos.

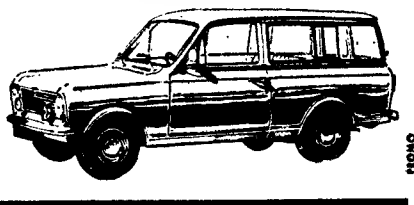
LISBOA — POÇO DO BORRATEM, 33 — Telefs. 868352 e 865978

PORTO — PRAÇA DA BATALHA, 92 — Telefone 35602

BEDFORD

CAMIÕES DE TODAS AS TONELAGENS

FURGONETAS DE TODOS OS TIPOS



AUTO-INDUSTRIAL GM

LISBOA • AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 • TEL. 538956 — COIMBRA • LEIRIA

ESTORIL • AVENIDA DE NICE, 4 • TEL. 263396 — CALDAS DA RAINHA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados das » às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO

OBRA DE CONSTRUÇÃO DO ARRUAMENTO DE ACESSO À COLÓNIA DE FÉRIAS, PISCINA E PARQUE DE CAMPISMO DE CABEDELO — VIANA DO CASTELO

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso público para a adjudicação da empreitada de construção do arruamento de acesso à Colónia de Férias, Piscina e Parque de Campismo de Cabedelo — Viana do Castelo, devendo as respectivas propostas ser entregues na Sede deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Depósito provisório ..... **15.000$00**

O processo de concurso está patente, para consulta, todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, nos locais a seguir indicados:

— Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180, em Lisboa.
— Delegação da F. N. A. T., no Porto — Praça da Batalha.
— Delegação da F. N. A. T. em Viana do Castelo — Rua de S. Pedro, 8.

A abertura das propostas terá lugar, na Sede da F. N A. T., no dia 28 de Novembro de 1967, pelas 15 horas.

Lisboa, 29 de Outubro de 1967.

O SECRETÁRIO GERAL

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

Sede: Rua de Braamcamp, 5 — Lisboa

CAPITAL SOCIAL: 1 MILHÃO DE CONTOS

DEPÓSITOS A PRAZO

Como banco de investimentos que é — único existente entre nós —, o Banco de Fomento Nacional só pode, à face da lei, aceitar depósitos de prazo superior a um ano.

Em consequência das disposições constantes da Portaria n.º 22 876, de 7 de Setembro findo, o Banco passou a remunerar À TAXA ANUAL DE 4,5 POR CENTO os depósitos constituídos pelo prazo mínimo de UM ANO E UM DIA.

Os juros serão pagáveis semestralmente e no termo do prazo dos depósitos.

Os juros dos depósitos efectuados no Banco de Fomento Nacional NÃO ESTÃO SUJEITOS A QUALQUER DEDUÇÃO, visto que se encontram isentos tanto do imposto de capitais como do imposto complementar.

Os residentes na Província poderão constituir os seus depósitos remetendo as quantias a depositar por vale de correio, por carta com valor declarado, ou por cheque emitido a favor do Banco de Fomento Nacional. Em qualquer caso, os depositantes deverão fazer acompanhar o dinheiro a depositar de carta em que se identifiquem devidamente e esclareçam se pretendem efectuar o depósito pelo prazo mínimo de um ano e um dia, ou por prazo superior. Recebidos os elementos respeitantes à constituição dos depósitos, o Banco remeterá, sob registo, o correspondente documento.

O Banco poderá efectuar o pagamento dos juros, bem como o reembolso do capital depositado, mediante remessa das respectivas quantias por cheque ou vale de correio.

Sempre que lhe seja solicitado, o Banco emitirá livranças representativas, total ou parcialmente, das importâncias depositadas.

Para qualquer esclarecimento adicional os interessados poderão consultar os Serviços do Banco, em Lisboa, por escrito ou pelo telefone 53 41 91.

O alemão Roland Matthes

nos Jogos Pré-Olímpicos do México

nadou os 100 metros costas em 59 s. 6/10

MÉXICO, 29 — (F. P.) — Resultados das finais de algumas provas de natação:

100 metros bruços (homens) — 1.º, Vladimir Kosinski (U. R. S. S.), 1 m. 7,7 s.; 2.º, Georgy Prokopenko (U. R. S. S.), 1 m. 8,9 s.; 3.º, Egon Henninger (Alemanha), 1 m. 9.3 s.; 4.º, Igor Morchukov (U. R. S. S.), 1 m. 9,6 s.; e 5.º, Osamu Tsurumine (Japão), 1 m. 10,4 s.

400 metros livres (senhoras) — 1.ª, Debbie Meyer (E. U. A.), 4 m. 51,1 s.; 2.ª, Patty Caretto (E. U. A.), 4 m. 51,6 s.; 3.ª, Linda Gustavson (E. U. A.), 4 m. 54 s.; 4.ª, Elizabeth Ljunggren (Suécia), 4 m. 55,7 s.; e 5.ª, Dominique Mollier (França), 5 m. 2,3 s.

400 metros livres (homens) — 1.º, Guillermo Echeverria (México), 4 m. 17,1; 2.º, Semion Belitz Geiman (U. R. S. S.), 4 m. 22,2 s.; 3.º, Andrew Strenk (E. U. A.), 4 m. 29,1 s.; 4.º, Krystian Langer (Pol.), 4 m. 29,2 s.; e 5.º, Etsujiro Tasake (Japão), 4 m. 29,6 s.

100 metros costas (homens) — 1.º, Roland Matthes (Alem. Oriental), 59,6 s.; 2.º, Ray Rivero (E. U. A.), 1 m. 2 s.; 3.º, Larry Barbiere (E. U. A.), 1 m. 3,3 s.; 4.º, Kishio Tanaka (Japão), 1 m. 3,4 s.; e 5.º, Franco del Campo (Itália), 1 m. 3,5 s.

200 metros bruços (senhoras) — 1.ª, Galina Prosumentchikova (U. R. S. S.), 2 m. 47,2 s.; 2.ª, Ala Grebennikova (U. R. S. S.), 2 m. 50.3 s.; 3.ª, Irina Posdniakova (U. R. S. S.), 2 m. 51,8; 4.ª, Uta Fromater (Alem Ocidental), 2 m. 55,1 s.; e 5.ª, Barbel Grimmer (Alem. Oriental), 2 m. 56 s.

4×100 metros, quatro estilos (senhoras) — 1.º, Estados Unidos (Lynn Vidali, Claudia Kolb, Ellie Daniel e Jan Barkman), 4 m. 39,1 s.; 2.º, Hungria (Martha Zegewarz, Edith Kovacs, Andrea Guillarmenpi e Judith Turocsy), 4 m. 45,7 s.; e 3.º, Alemanha Oriental (Sabine Steinbach, Barrel Grimmer, Elga Lindner e Rita Schumacher), 4 m. 46,2 s.

200 metros mariposa (homens) — 1.º, Carl Robie (E. U. A.), 2 m. 10,9; 2.º, Sérgio Konov (U. R. S. S.), 2 m. 13,5 s.; 3.º, Dick Langerhorst (Holanda), 2 m. 14,3 s.; 4.º, Gabriel Altamirano (México), 2 m. 14,5 s.; e 5.º, Satoshi Maruya (Japão), 2 m. 17,1 s.

200 metros, estilos, individuais (senhoras) — 1.ª, Claudia Kolb (E. U. A.), 2 m. 31,2 s.; 2.ª, Lynn Vidali (E. U. A.), 2 m. 38,7 s.; 3.ª, Jane Barkman (E. U. A.), 2 m. 41 s.; 4.ª, Fletcher Kafka (E. U. A.), 2 m. 42,9 s.; e 5.ª, Michele Prudhomme (França), 2 m. 43,4 s.

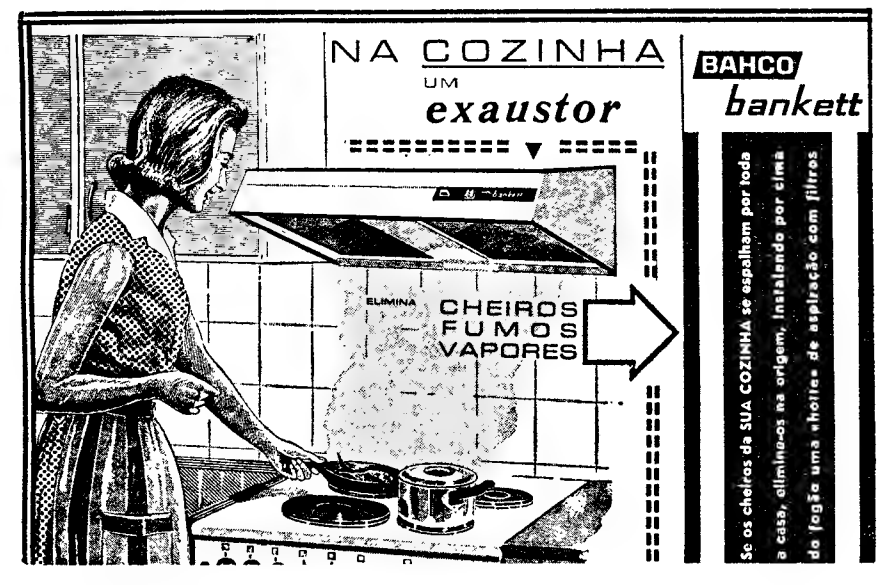
O DR. MAIA FERREIRA foi nomeado médico do Centro de Medicina Desportiva de Lisboa

Por despacho ministerial, foi nomeado médico do Centro de Medicina Desportiva, de Lisboa, o sr. dr. Alberto Maia Ferreira.

Uma equipa de arbitragem portuguesa

Para Paris, seguiu a equipa de arbitragem portuguesa, que vai dirigir um jogo de futebol no Parque dos Príncipes, integrado num torneio de preparação «pré-olímpico» das equipas francesas.

A equipa é chefiada pelo conhecido árbitro internacional Joaquim Campos, que á ultima hora substituiu Renato Santos; e pelos auxiliares Fernando Leite (Porto) e Porfírio Silva (Aveiro).



MAFATIL Sociedade Internacional de Representações, Lda.
Lisboa — Av. Praia da Vitória, 14-A — Telef. 538765/66
Porto ● Coimbra ● Faro

TNICO COM FILTROS QUE NÃO NECESSITAM SUBSTITUIÇÃO

VALORIZE-SE!

estude por correspondência

E SERÁ UM TÉCNICO DE FUTURO ASSEGURADO

CURSO de RÁDIO e TV PHILIPS

Peça o folheto GRÁTIS a EURORÁDIO
Av. Manuel da Maia, 32-1º — TEL. 4 35 63
LISBOA 1 — PORTUGAL

CURSO LICEAL NOCTURNO
EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES
Inscrições para novas turmas em organização
Matrículas: R. Marques da Silva, 99, 2.º — Telef. 53 27 02

DR. JOÃO NEVES

MISSA DO 30.º DIA

A sua família manda celebrar amanhã, às 12 horas, na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, missa sufragando a sua alma.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Diario de Lisboa

COIMBRA

O ministro do Interior

visitou departamentos municipais e obras de urbanização em curso

O sr. ministro do Interior prosseguiu hoje na sua visita a esta cidade, segundo o programa estabelecido. Depois de assistir á missa dominical na capela do Governo Civil, visitou as instalações dos Serviços Municipalizados, observando principalmente as novas dependências; a Estação de Tratamento de Águas, ainda em construção; o Estádio Municipal, onde apreciou a urbanização dos terrenos anexos e depois as obras nos seguintes locais: Alameda Dr. Julio Henriques, Rua Infantaria 23, Penedo da Saudade, Rua Dr. António José de Almeida, Rua Infante D. Henrique e sua ligação á Rua de Aveiro e, por fim, esteve no estaleiro municipal, nos terrenos da margem esquerda do Mondego, na Guarda Inglesa.

No pavilhão ao fundo do Parque Dr. Manuel Braga houve um almoço, oferecido áquele membro do Governo e sua comitiva, pela Câmara Municipal, no qual foram convivas os representantes das autarquias locais.

Durante a tarde, no ginásio da Escola Industrial e Comercial Brotero, decorre a sessão, á qual preside o sr. dr. Santos Junior. Usarão da palavra o governador civil e os presidentes da comissão distrital da U.N., da Junta de Freguesia de São Bartolomeu e da Câmara Municipal de Poiares.

No decorrer da sessão, o sr. ministro do Interior entregará aos srs. coronel Silva Sanches, presidente da Câmara Municipal de Arganil, que dentro de dias, atinge o limite do seu mandato, e Julio dos Reis Alves, presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, as insígnias do grau de oficial e a medalha da Ordem de Benemerência, respectivamente.

Pela Universidade

Concluiram as suas licenciaturas na Faculdade de Direito os srs. drs. Albano Amaral Dias Ferreira, António Abrantes Pereira, António Adolfo de Castro, António Carlos Santos (16 valores), António Joaquim Preto, Miguel João Rita Rodrigues Bastos e Francisco Manuel Castro e Pinho.

Concluiram, igualmente, as licenciaturas pela Faculdade de Letras, em Filologia Românica, o sr. dr. António Luís Alves Landeira e a sr.ª D. Maria Matilde Mano Sequeira.

Exposição de arte

O rev. Nunes Pereira, conhecido artista, vai expor os seus mais recentes trabalhos na Delegação do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», de 3 a 12 de Novembro. O artista apresenta, desta vez, além das suas magníficas gravuras, algumas aguarelas, incluindo trabalhos feitos na sua recente viajem á Holanda e á Alemanha.

As actividades do Orfeão Académico

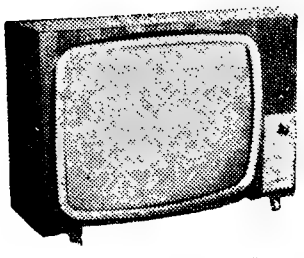
Na sala do Clube de «Jazz», na sede da Associação Académica, continuam abertas as inscrições para novos componentes do Orfeão Académico, todos os dias uteis (excepto ás quartas-feiras e aos sábados), ás 21 horas

Os ensaios, actualmente interrompidos por motivo de exames, recomeçam, sob a direcção do prof. Joel Canhão, no dia 6 de Novembro, com vista á preparação normal do Orfeão, e em especial com vista ás cerimónias comemorativas do primeiro aniversário da morte do saudoso regente dr. Raposo Marques, em 27 daquele mês.

Tal aniversário passou em 5 de Setembro ultimo. Recém-chegados de Angola os orfeonistas encontravam-se, na altura, dispersos e em férias, e assim, como foi tornado publico, a comemoração teve de ser adiada. O programa será anunciado oportunamente.

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSE FURTADO LEITE, L.ª

Av. Duque d'Avila 169-D
LISBOA — Telef 52160

H. FERNÃO & MAGALHÃES

R da Escola Normal 104
PORTO

Conselho Presbiteral da Diocese

Vai ser eleito o Conselho Presbiteral da Diocese de Coimbra, constituído por 17 componentes. O bispo, D. Fr. Francisco Rendeiro, determinou que se faça a eleição da seguinte forma: no dia 9 de Novembro, votam os párocos, reitores, coadjutores e capelães, de Santo António dos Olivais, São Bartolomeu, Sé Velha, Santa Clara, Santa Cruz, Sé Nova, São José, Ceira, Eiras e São Martinho do Bispo, bem como os da Figueira da Foz, Buarcos e Tavarede, efectuando-se a eleição no Seminário, pelas 16 horas. Nos dias seguintes far-se-á a eleição nas diversas terras do distrito.

Está a ser cada vez mais deficiente o serviço de limpeza na cidade

Embora se reconheça que os serviços de limpeza, na nossa cidade, nem sempre têm primado pela sua eficiência, temos de reconhecer que, ultimamente, as coisas têm piorado, com o aumento considerável do lixo nas ruas e do cheiro nauseabundo das sargetas.

Não vale a pena indicar este ou aquele ponto da cidade como o mais sacrificado, dado que, de uma forma geral, a coisa se apresenta precária e a pedir uma intervenção enérgica de quem tiver autoridade para tal.

No entanto, por nos parecer que o mau cheiro, será, dos dois inconvenientes, o que poderá ter uma mais imediata solução, indicamos a Zona de Troino como aquela em que a acção dos serviços vem sendo reclamada com mais insistência.

(De «O Setubalense»)

Abertura solene do Seminário Maior

A abertura solene do Seminário Maior foi marcada para 19 de Novembro sob a presidência do bispo de Coimbra, sr. D. Fr. Francisco Rendeiro. A «oração de sapiência» será feita pelo rev. cónego dr. Urbano Duarte

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Grande Prémio» (12 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «O maior espião da história» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Roubaram o meu coração!» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Delito quase perfeito» (12 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).

ESTÁDIO — Rua do Brasil (Tel 21110).

MONTES CLAROS — Rua Dr António José de Almeida (Tel. 25904).

A FEIRA DOS SANTOS NO CARTAXO

CARTAXO, 29 — Realiza-se nesta vila, de 1 a 5 de Novembro, a tradicional Feira dos Santos, criada há cerca de um século para marcar o preço do vinho novo.

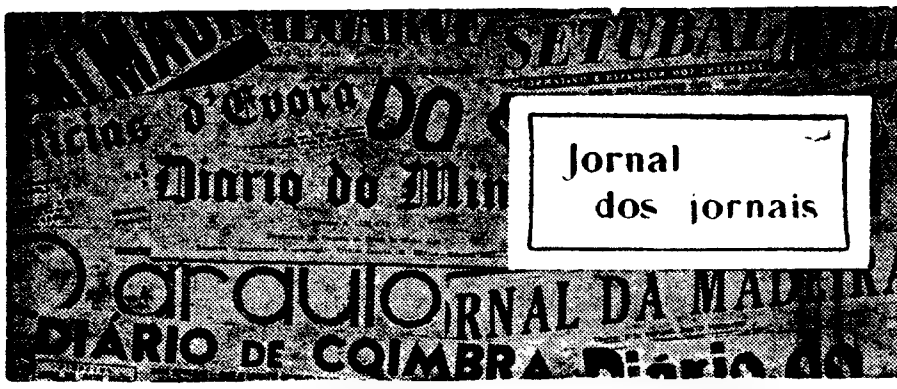
Com o decorrer dos anos, foi perdendo essa característica, transformando-se, porém, numa das mais importantes do Ribatejo, onde se mercadejam os mais variados produtos e em que as transacções de fruta das regiões de Alcobaça e Caldas da Rainha chegam a tomar grande vulto.

Entre as várias distracções anunciadas para o dia 1, conta-se a formal corrida de touros que costuma encerrar a época da festa brava.

O VOO DAS AVES

BRAGANÇA, 29 — O sr. Manuel António Vaz, morador na Quinta da Fonte-Arcada, nos subúrbios da cidade, apanhou uma avezinha, vulgarmente conhecida por «Folecra», portadora de uma pequena anilha de alumínio com as seguintes referências: — «Brit. Museum — London — SW 7 — HJ 29481».

A referida anilha encontra-se em poder do correspondente do «Diário de Lisboa», até á sua habitual remessa á entidade oficial, portuguesa, que faz a sua reexpedição ás competentes estações ou entidades anilhadoras, nomeadamente estrangeiras.



BEIRA: UMA CIDA
SEM ASFALTO E SEM

Beira é uma cidade sem jardins e sem asfalto — talvez seja este o aspecto que mais rápidamente salta aos olhos do visitante, que proceda da capital ou de qualquer outra cidade de Moçambique; no que talvez se pense é em que o facto reflecte a luta e austeridade dos beirenses. Na realidade, enquanto do Sul ao Norte da província se não vê aglomerado populacional de importancia em que a maioria, senão a totalidade, das principais artérias sejam asfaltadas, na Beira não é assim tirando meia duzia de ruas principais, as outras são de areia, que se levanta em poeiras ao rodar dos carros. Quanto a jardins — há poucos dias, ainda, nos referimos ao caso — o que há é muito pouco em numero, e pouco significativo em importancia, para merecer contabilidade no haver da cidade em tal capítulo.

Teimosia heróica que se paga caro

A situação, nestes dois aspectos, é verdadeiro desafio ao dinamismo beirense, consequência da audácia singular que deu origem ao segundo centro populacional de Moçambique. O forte de Aruangua foi o princípio de uma arrancada de urbanismo que se processou em poucos anos, e muito especialmente nesta ultima década da curta história beirense. Mas a Beira nasceu num terreno ingrato, pelo qual as energias escorreram até ás profundidades das terras alagadiças. Fugir do matope, estender-se ao comprimento da estreita língua de areia era uma solução inevitável. Apesar de tudo, quanto esforço pode adivinhar-se na dispersão desta cidade, com quilómetros e quilómetros de extensão, retalhada em bairros descontínuos e distantes uns dos outros. A Beira foi feita assim, de tenacidade ás vezes quase heróica; e sucede que o heroísmo é sempre muito caro de manter, se o herói sobrevive e persiste em não desanimar.

Como a Beira é assim: cidade dispersa, com uma baixa densidade populacional, todas as suas infra-estruturas resultam extraordinàriamente caras, e não há orçamento camarário, estabelecido nas condições habitualmente adoptadas para com as outras autarquias, com que os seus problemas possam resolver-se capazmente.

O abastecimento de energia eléctrica excede as despesas habitualmente proporcionadas aos consumos que se registam; os esgotos têm de cobrir uma área ratefeita de habitações; quanto a ruas é o mesmo: dezenas e dezenas de quilómetros são necessários para servir um numero de habitantes que normalmente se concentrariam em áreas de bem mais modestas proporções.

Daqui resultam problemas de toda a ordem. O orçamento municipal em bem pouco se esgota e ainda ficam por resolver problemas que todos sentem prementes e por cuja solução esperam, cheios de compreensão e optimismo.

Uma gente compreensiva

Acostumada á luta, habituada á identificação em ideais comuns, a população da Beira é indiscutìvelmente um caso particular no panorama social moçambicano, no aspecto de consciência das coisas e de tenacidade. A história administrativa de Manica e Sofala deve ter contribuído largamente para a formação desse carácter próprio dos beirenses, assim como as dificuldades da construção da cidade. Mas não restam duvidas a ninguém, que conheça a Beira e saiba entender a sua gente, de que se trata de uma sociedade compreensiva e paciente perante os problemas que transcendem a capacidade de solução á mão. Haja em vista a forma como suporta o estado actual das ruas da cidade, que em numerosos bairros são, na totalidade, de areia, tanto mais fácil de apreciar quanto é fácil dar valor aos transtornos que isso causa, ás dores de cabeça das donas de casa solícitas na limpeza do seu lar, á comodidade de conduzir um automóvel sem solavancos nem necessidade de todos os dias ser lavada. Uma vez ou outra lá aparece uma reclamação, no «Peço a Palavra» do jornal, quando a situação excede o nível costumado. Mas tudo depois volta á calma, se há umas pazadas de terra a nivelar os buracos, se a água da chuva acama a areia movediça.

O que se pode fazer

O facto permanece, porém, como deficiência da cidade: não há asfalto nem flores. Os jardins são inexistentes e a poeira domina. Seriam necessários meios amplos para resolver estes problemas, meios que a Camara, por si mesma, está impedida de desviar de necessidades mais prementes, e que só poderiam ser conseguidos mercê de dotações especiais, de créditos em boas condições, pelo menos de forma que progressivamente se alterasse a face da Beira neste aspecto.

Até lá, apenas pode esperar-se que se vê; arruame além, u frescura dina, n seia. E para o uma ci grande,

(Do

MILHO E CAJU: UM PROBLEMA

A protecção ás actividades agrícolas, sobretudo áquelas que directamente dependem dos agricultores ainda praticando uma economia de subsistência, tem de envolver necessàriamente para ser eficaz, um sistema de garantia de preços. Os agricultores nessas condições nem dispõem de possibilidades de assegurar mercados nem se apercebem muito bem das razões que impõem a flutuação de preços. Daí deriva a instabilidade no interesse da produção, que basta aos consumos internos quando incentivada e que se torna insuficiente quando desamparada na incerteza de colocação.

O caso do milho é típico. Até há pouco, Moçambique não produzia milho que chegasse ao seu consumo e despendiam-se anualmente milhares e milhares de contos na sua importação.

Criado o Instituto dos Cereais forneceu-se a garantia aos produtores da compra do milho, obedecendo a certas condições, mas por um preço compensador. Passou a poder-se dispor do milho suficiente para o consumo interno, em quantidade aliás superabundante, e a dificuldade tem sido a de o Instituto dispor de um fundo com que mantenha os pagamentos em dia e de obter mercado externo para onde drene os excedentes.

Não bastará agora dizer aos agricultores que «já chega», e aconselhá-los a cultivarem outra coisa. Dentro de pouco tempo, estaremos como antes: não haverá milho suficiente, e lá se volta á importação. Além de que, se se pode admitir que em certa medida a agricultura empresarial está em condições de mudar de cultura, isso não pode pensar-se relativamente á agricultura menos evoluída.

A garantia de mercado e preço é um serviço de fomento; não pode ser entendido nem realizado como negócio vulgar; como serviço de fomento, precisa de ter em mente que o resultado imediato da sua actividade equivale a um prejuízo, e carece de ter meios para o suportar.

Está a suceder coisa semelhante com o caju no Norte de Moçambique. A fim de proteger a indústria local, e a fim de não permitir avultamento de preços, foi proibida a exportação de castanha a menos de 5 600$00 a tonelada. Sucedeu, porém, que a cotação internacional da castanha desceu abaixo desse preço, e o mercado importador habitual desistiu da compra nestas condições. Resultado: Há grandes estoques de castanha velha por vender, largos milhares de contos imobilizados e o perigo de a castanha cada vez mais se desvalorizar.

A intenção do despacho que estabeleceu a determinação não pode ser posta em causa. Há ocasiões e objectivos nos quais a intervenção do Governo se torna necessária. Simplesmente, necessita-se de uma base de articulação de operações, que tornem eficiente a intervenção, sem prejudicar e paralisar as actividades particulares: Os exportadores, já que não devem nem podem comerciar caju na base do sistema da oferta e da procura, têm de estar protegidos por uma garantia do Estado quanto á colocação dos produtos exactamente áquele preço que oficialmente é reconhecido como o mínimo justo e o que convém á economia de Moçambique.

Mais tarde, quando estiverem em plena laboração todas as fábricas de aproveitamento do caju que agora estão em projecto, não se porá o problema quanto aos mercados externos. Poderá pôr-se a questão do preço mínimo a pagar aos agricultores Mas, enquanto as coisas estiverem como estão, só com fundos e princípios apropriados se poderá realizar uma efectiva protecção á agricultura e ao sector da economia em que a mesma se inscreve.

(Do *Diário de Moçambique* da Beira)

CIDADE
EM FLORES

que se conserve o quase nada que se vê; se aproveitem os novos arruamentos para colocar, aqui e além, uma pincelada de cor e de frescura, numa praça que se ajardina, num passeio que se aformoseia. E se não deixem de prever, para o futuro, as necessidades de uma cidade, que será uma cidade grande, como já grande cidade é.

(Do *Diário de Moçambique*)

OS APOSENTADOS
—QUEM LHES ACODE?

A imprensa do País não tem faltado com o seu apoio moral aos aposentados que pretendem ver melhoradas as suas magras pensões.

Há mais de 8 anos que a sua vida se vem agravando dia a dia, com o aumento sempre crescente dos preços.

Em Setembro do ano passado, os funcionários na actividade tiveram melhoria de vencimentos. Os aposentados — disse então o sr. ministro das Finanças—não estão esquecidos. O Governo tem o assunto entre mãos. O tempo vai passando, e o caso dos aposentados não sai das mãos do Governo. Não sai de lá, nem á mão de Deus Padre.

Entretanto, quem espera desespera. A vida destes funcionários que ao Estado deram quarenta anos de trabalho proveitoso, para a maior parte deles tornou-se um Inferno!

Não há resignação que resista. Se o rogar pragas não fosse um pecado, quantas não teriam sido rogadas já a quem não atende uma pretensão tão justa, tão humana!

Os funcionários que vão para a aposentação, mal entram nela, dão logo conta da desigualdade de tratamento a que os sujeitam.

Passam a ser o Aposentado n.º tantos. Perdem o direito ao abono de família.

Não lhes é concedida assistência médica. Se um funcionário do activo morre, a viúva recebe, sem quaisquer dificuldades, o ordenado do mês em que faleceu o marido e o do mês seguinte. Mas se o funcionário é aposentado, já assim não acontece.

A pensão é abonada apenas pelo número de dias que viveu no mês do falecimento. E para a receberem, têm de se habilitar os herdeiros. E, como a habilitação sai cara, a pensão reduzida não é recebida, porque não vale a pena.

A melhoria chega-lhes mais tarde — um ano, pelo menos — e chega sempre com 50 % a menos que a dos do activo. Como se as necessidades não fossem as mesmas.

Os aposentados bem merecem que o Governo se não esqueça deles. Um bom patrão, um patrão que se preze, cuida de quem o serviu, não o abandona na velhice.

Ainda não se passaram muitos dias após uma entrevista concedida á TV pelo sr. ministro das Finanças.

Nela se referiu aos aposentados. Não estão esquecidos, disse ele, aguarda-se apenas a «evolução do exercício» das contas públicas. Pois bem! Os jornais publicaram há dias o balanço das contas públicas desde Janeiro a Julho do ano corrente. Verifica-se um saldo positivo de cerca de um milhão e meio de contos a mais que em igual período de 1966.

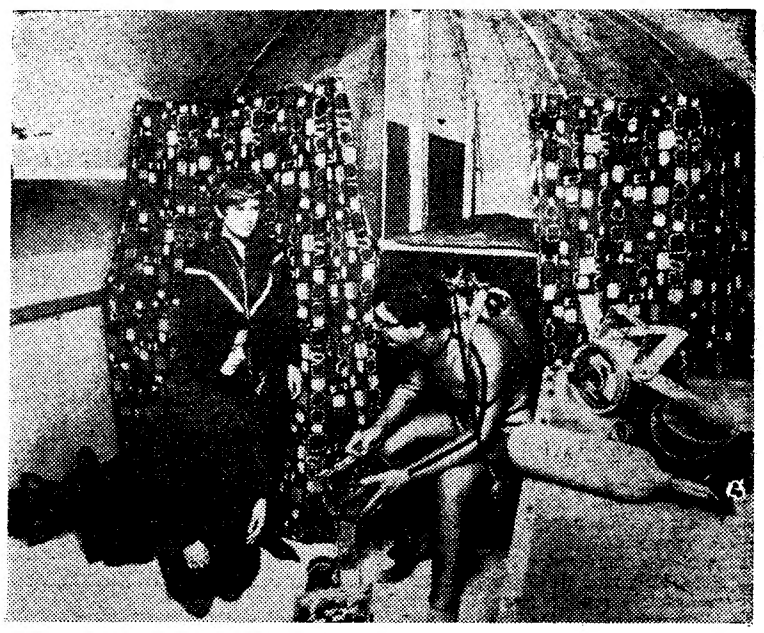
A evolução do exercício das contas públicas é, pois, favorável á pretensão dos aposentados.

Porque se espera agora para conceder-lhes a melhoria das suas pensões?

— Quem lhe comeu a carne, que lhe roa os osssos — diz o povo na sua sabedoria de experiência feita.

Isto significa que um patrão, seja ele quem for, não deve desprezar, na velhice, quem o serviu durante o melhor tempo da sua vida. — S.

(De *A Voz de Chaves*)



UMA MEDIDA QUE CARECE DE JUSTA REVISÃO

A medida tomada pela Administração dos C. T. T. — a que nos temos vindo a referir em termos que reflectem o pensamento de muitos milhares de pessoas — de encerrar as estações de província ao domingo e deixar de efectuar a distribuição domiciliária nesse mesmo dia em todo o País, não veio de modo algum ao encontro dos superiores (e bem respeitáveis) interesses do público. É justo que quem trabalha tenha direito ao seu dia de descanso semanal, mas de modo algum esse descanso (total) poderá obstar a que nos vejamos prescindidos dos serviços de actividades de utilidade pública como os hospitais, os transportes, os hotéis e restaurantes, as farmácias, os C. T. T., etc. etc.

Quer parecer-nos que a Administração dos C. T. T. não terá ponderado devidamente a aplicação da medida a que aludimos, devendo proceder a um justo equilíbrio dos seus interesses com os do público que paga **devidamente** os serviços que lhe presta.

Carecem, na verdade, os simpáticos funcionários dos C. T. T. dum sem número de regalias — que devem ser-lhes dadas — mas de modo algum deverá continuar-se com o descanso totalmente ao domingo, mas sim dado de molde a que os serviços não sofram tão radical interrupção.

A confusão que se criou é grande, como poderá ver-se dum recorte que fizemos do «Diário de Lisboa» e que a seguir se transcreve:

«A propósito da supressão dominical da distribuição de correio, gerou-se alguma confusão entre funcionários dos C. T. T. em serviço nas estações dos C. T. T. em Lisboa.

«Na verdade, não haverá ainda encerramento das estações ao sábado, ás 14 horas. Estas estações continuam a fechar ás 20 horas, como até aqui. A única diferença reside [illegible] distribuição dominical de correio, que deixa de fazer-se, pelo que, ao domingo nas estações de todo o País, só trabalha o pessoal empenhado na recepção de malas».

É necessário, portanto, que tamanha decisão seja rectificada pela Administração dos C. T. T.

Exigem-no os superiores interesses do público — e já bastava!

Mas reclama-o o País inteiro! — que deve ser atendido. Apenas isso...

(Da *Gazeta de Coimbra*)

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Bacalhau à portuguesa apresentado em conserva como as latas de atum

Depois de ter sido apresentada no mercado e posteriormente retirada da venda ao público, está a ser difundida a comercialização, no mercado interno, de uma nova conserva, que pode ter larga aceitação no estrangeiro.

A Manutenção Militar tem sido uma grande consumidora dessa especialidade, que pode vir a ter um futuro tão brilhante como a sardinha em conserva ou como o atum português.

Trata-se de bacalhau temperado com azeite puro de oliveira e condimentado com louro e alho.

As latas têm o peso de 125 gramas, sendo o envoltório exterior litografado sobre cartolina. A empresa preparadora é também secadora de bacalhau em Aveiro. A nova conserva permite um aproveitamento do peixe que, com outra preparação, poderia não ser tão valorizado.

Sendo agradável, alguns apreciadores notam, porém, um gosto um pouco acentuado a louro. O «bacalhau á portuguesa», em conserva, é comercializado ao preço do atum em posta.

A um preço um pouco mais baixo, prevê-se uma rápida aceitação desta conserva no mercado interno.

*

Se bem que o seu número não seja tão grande como seria para desejar, é um facto que algumas firmas armazenistas de mercearia da província têm vindo a revelar, após a liberalização do comércio de bacalhau em Portugal, a sua organização comercial, crédito bancário e capacidade financeira própria para exercer o camércio de importação. Entre as firmas que têm realizado volumosas importações de bacalhau estrangeiro, actuando em grupo ou individualmente, contam-se, além de empresas de Lisboa e do Porto, firmas de Monção Mealhada, Nelas, Santa Comba Dão, Viseu, Braga, Viana do Castelo, etc.

*

O bacalhau seco importado da Noruega pelo grupo de importadores que trabalha em conjunto em Lisboa e no Porto, ainda não foi distribuído ao comércio retalhista. Segundo nos consta, o facto deve-se a duas circunstâncias: á inconveniência de lançar no mercado, de momento este bacalhau de preço superior, e ao facto de se considerar desvantajoso submetê-lo a uma classificação diferente da de origem, o que, no entender dos exportadores, pode ser prejudicial á reputação de que goza o bacalhau daquela procedência. Além disso, uma reclassificação, obriga a despesas que, encarecendo o preço ainda mais, mais o distanciariam dos preços previstos para os correspondentes tipos nacionais.

(De *O Mercador*, jornal de actualidades económicas)

Não gostamos de mistérios...

Pelo correio fazem-nos a seguinte pergunta:

Será verdade que uma firma importante da nossa praça cortou a gratificação do Natal aos seus empregados em benefício dos seus gerentes que recebem 1200 contos por ano?

Talvez. No tempo do velho Hinton não era assim. No Natal passado, por exemplo, os empregados receberam metade por condescendência do sr. Jorge Welsh, que não quebrou de todo em todo a tradição... Deu metade, parte que lhe cabia. A outra metade, os seus *novos sócios* — os tais gerentes — ficaram com ela. Antigos empregados da Fábrica do Torreão que seu falecido patrão gratificava e hoje negam aos seus colegas de trabalho o que sempre receberam. A sua parte é sagrada. Não há divisões. Gostam de receber por inteiro e a gratificação de Natal beliscava-lhes o «bolo»...

É lógico. A sua comparticipação nos lucros da Fábrica nada tem a ver com essas filantropias. Têm de receber os seus 1200 contos intactos. O que foi, foi. O velho morreu e agora as contas são outras. A festa do pessoal são três dias e eles têm uma vida inteira para gozar. O dia de amanhã conta, e o Natal dos empregados é uma fantasia passageira.

Por seu lado, o sr. Jorge Welsh, dono e senhor da firma, defende-se como pode.

Concorre com meio ordenado, parte da sua costela inglesa...

Os outros são madeirenses.

Se o nosso interlocutor acredita nas teorias espíritas que invoque o espírito do velho Hinton, e verá se a resposta não é a mesma...

(Do «*Diário da Madeira*», do Funchal)

Estes cinco jovens dispõem-se a passar seis semanas no fundo do mar, ao largo da ilha de Kerrara, não longe da costa da Escócia. A aventura será levada a efeito no próximo Verão e tem por objectivo principal a experimentação de equipamento subaquático... Para matar o tempo, as duas moças e os três rapazes (um não estará a mais?) também se dedicarão ao estudo da vida submarina. «Kraken» — monstro marinho criado por Tennyson — será o nome do abrigo destinado a ser submerso. Se o exterior não tem nada de especial, o seu interior, em contrapartida, é muito confortável...

É preciso acelerar em Évora as obras da Rua Serpa Pinto

Em louvável intuito de arranjar a pavimentação da Rua Serpa Pinto, decidiu em 28 de Agosto o Município começar as respectivas obras, que foram recebidas com total aplauso de todos os moradores daquela artéria.

Sucede, porém, que por razões várias e até algumas delas imprevistas as obras vêm demorando arreliadoramente, o que causa graves transtornos e prejuízos aos comerciantes afectados.

Dias há em que apenas ali trabalham dois homens. Nós entendemos que as obras desta cidade devem ser feitas em turnos de dia e noite e com a maior rapidez pois custa mais caro mas salvaguarda os interesses dos munícipes.

Os moradores da Rua Serpa Pinto estão alarmados com a perspectiva das obras se prolongarem até ao Natal, o que lhes traz graves prejuízos, a que acrescem ainda as chuvadas a embaraçar os trabalhos.

Em nome deles solicitamos ao Município que meta ali mais pessoal e que estude, se necessário, a hipótese de serviço contínuo para remate das obras.

(Do *Jornal de Évora*)

Caselas necessita de um mercado municipal

O populoso Bairro de Caselas não possui ainda um mercado municipal que tanta falta faz, para se acabar com as vendas de peixe, fruta e hortaliças no largo fronteiro ao «Ginásio Clube de Caselas», bem como, fazer desaparecer a barraca ali existente. Além de tirar a beleza ao local acumula-se ali muito lixo que, embora seja limpo e lavado, deixa sempre ficar resíduos e, consequentemente, atrai as moscas.

Esperemos ver, num futuro próximo, em local devidamente estudado, um bom mercado municipal.

(Do *Ecos de Belém*)

As abelhas estão a morrer aos milhões

Por efeito dos insecticidas aplicados no tratamento das árvores de fruto, as abelhas estão a morrer aos milhões. Em algumas regiões são grandes os prejuízos da apicultura, por morrerem colmeais inteiros. O mesmo fenómeno se dá quanto á caça, sendo arriscado comer-se fruta de colheita recente sem ser lavada ou descascada.

(De *O Mercador*, de Lisboa)

Uvas de boa qualidade em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 29 — Terminaram as vindimas neste concelho. Dum modo geral, a produção foi baixa, ficando aquém da do ano passado, já muito deficiente. A qualidade das uvas é, porém, excelente.

Dado que o vinho da colheita transacta se encontra escoado, torna-se necessário autorizar desde já a transacção da actual produção.

Missão da Acção Social

A Missão da Acção Social, que, há três anos, vem desempenhando as suas actividades neste distrito, nos sectores específicos da previdência e da habitação, transferirá a sua sede para Braga, em Novembro. Assim, passará a desenvolver idênticas actividades nos distritos de Braga e de Viana do Castelo. Todavia, para assegurar apoio e continuidade aos processos pendentes nos distritos da Guarda e de Coimbra, deixa destacado nesta cidade um assistente, que prestará os esclarecimentos que lhe forem solicitados. Devem, pois, os interessados continuar a dirigir-se á antiga sede da Missão, na Avenida Fernão de Magalhães, n.º 620-1.º (telefone 29938).

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Outubro de 1937 publicava:

«NOVA YORK, 29. — Realizou-se com êxito a primeira emissão radiofónica de um submarino durante uma imersão. O facto terá a maior importância por permitir que daqui para o futuro um submarino afundado possa estar em comunicação com a superfície. A experiência foi realizada por quatro engenheiros da Companhia Nacional de Radiodifusão, colocados em New London (Connecticut). O barco, por seu lado, estava submerso junto de Long Island, a dez milhas de distância daqueles técnicos. Estes estabeleceram conversação com a tripulação. As palavras trocadas foram irradiadas em onda longa.»

ANEDOTAS

■ **O freguês para o empregado duma drogaria:**

— Os senhores anunciaram que esta casa tinha mudado de dono, mas vejo acolá o mesmo patrão.

— Sim, na verdade V. Ex.ª tem razão; mas é que ele casou, há dias.

■ O professor pergunta ao aluno:

— José, está aqui a palavra «viuvo». Ora bem, o que é um viuvo?

— Isso é muito simples, senhor professor — replica o garoto. Viuvo... é o marido duma viuva.

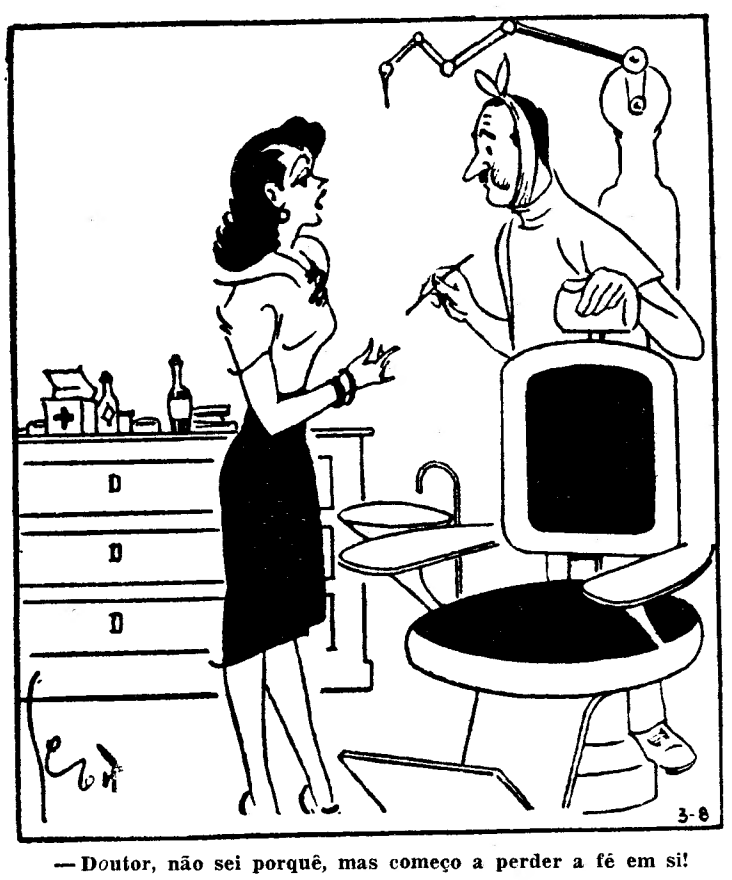
■ **O freguês entra na camisaria:**

— V. Ex.ª que deseja? — pergunta o empregado amável.

— Diga-me cá: pode tirar do manequim aquela gravata amarela de flores berrantes?

— Da melhor vontade, senhor. Tira-se tudo dos manequins, para servir qualquer cliente.

— Então muito obrigado. Aquele espantalho, com aquela horrível gravata, implicava-me com os nervos todas as vezes que aqui passava. Muito boa tarde.



— Doutor, não sei porquê, mas começo a perder a fé em si!

CURIOSIDADES

● Contra os ruídos dos aviões

O aeroporto Fuhlsbüttel, de Hamburgo, terá novas instalações, apropriadas para os aviões supersónicos. Para isso está em construção, nas oficinas da Lufthansa, um hangar, *que será, no seu género, o maior da Europa e terá condições especiais para abafar os ruídos.*

Em Upjever, perto de Wilhelmshaven, já há hangars *especiais para a protecção contra o barulho, dispondo de mais de 30 metros de profundas escavações em forma de funis. Ficou demonstrado que tais escavações conseguem, em grande parte, abafar o barulho infernal causado pelas tentativas de freio dos aviões a jacto.*

● Cobertores de aquecimento

Para protecção de feridos e doentes graves contra o frio, a humidade e o vento, criou a indústria alemã uma coberta de isolamento em plástico, a qual, dobrada, fica do tamanho de uma carteira de cigarros.

O cobertor é uma folha muito fina e resistente, que quase não se rasga e apresenta de um lado aspecto de metal dourado e do outro, prateado. Essa ténue cobertura metálica evita a perda de calor pela irradiação, e assim conserva a temperatura do corpo durante período mais longo. Serve, igualmente, para os que se sentem incomodados sob muitos agasalhos.

● A criminalidade nos E. U.

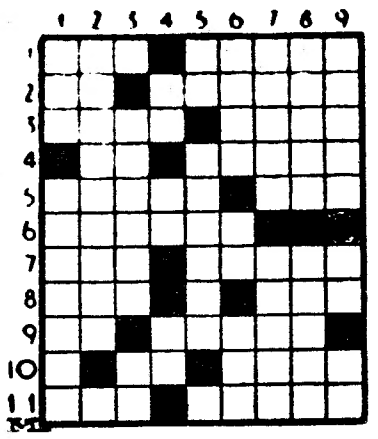
A criminalidade nos Estados Unidos da América do Norte aumentou de cinquenta por cento, nos últimos seis anos, segundo afirmou J. Edgar Hoover, director do F. B. I.

Desde 1960, o aumento foi da ordem de 62 por cento, atendendo a que, no mesmo período, a população aumentou de 9 %. A proporção autêntica do acréscimo da criminalidade é de 48 % (de 10,2 % em 1966). No ano passado, cometeram-se naquele país cerca de 3 200 000 crimes, dos quais 10 920 homicídios. O valor dos haveres roubados ou «perdidos» ascende a 1200 milhões de dólares. Cerca de metade foi recuperada.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4626



HORIZONTAIS: 1 — Actua. Muito perto. 2 — Nota musical. Antigo nome da Palestina, segundo a Bíblia. 3 — Antiga medida linear, de 1,10 m. Pronome pessoal. 4 — Preposição e artigo. Rilhar. 5 — Impressiona-se. Dama de companhia. 6 — Planta que, ao tocar-se, produz forte comichão na pele. 7 — Um dos distritos da nossa província de Angola. Desertas. 8 — Seguias. Repercussão. 9 — Réis. (abrev.). Surge. 10 — Preposição e artigo. Flor da roseira. 11 — Muito. Acontecimentos.

VERTICAIS: 1 — Flanco. Aumentaram. 2 — Vadias. 3 — Antigamente. Gemido. 4 — Entre nós. Pronome pessoal. Laço. 5 — Imediatamente. Dirigira. 6 — Engordura. Aspecto. Senhora (abrev.). 7 — Navegador. Espertalhões. 8 — Basta! Nesse lugar. Inflamado. 9 — Sobrecarrega. Apenas. Antigo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4625

HORIZONTAIS: 1 — Catrapus. 2 — Doidice. 3 — NÃO. Si. HÁ. 4 — Aru. Amar. 5 — Estro. 6 — Sr. Ara. 7 — Sócio. Por. 8 — Iso. FESTA. 9 — SEM. Arias. 10 — Atem. Alia. 11 — Ar. Umas.

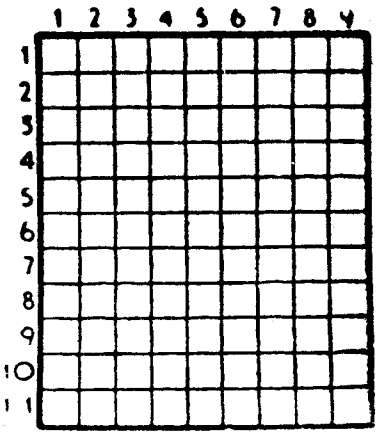
VERTICAIS: 1 — In. Assisa. 2 — Ão. Roseta. 3 — Adore. COMER. 4 — Tó. Usai. 5 — Ris. Trofa. 6 — Adiara. Eram. 7 — Pi. Mó. Psila. 8 — Ucha. Fatais. 9 — Seara. Rasa.

(Provérbio: NÃO HÁ FESTA SEM COMER).

ESTEREOSOM
um nome em ALTA FIDELIDADE
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8470



HORIZONTAIS: 1 — Serra de Portugal. 2 — Género de crustáceos. Apelido. 3 — Represa onde se coloca o linho a curar. Prender. 4 — Mãe de Ismael. Actriz. 5 — Oásis. Passada. 6 — Trabalho de noite. 7 — Artigo definido. Mágoa. Aqui. 8 — Cabo da costa de Portugal. Garantia de pagamento de uma letra. 9 — Norma. Triturava. 10 — Pedra de altar. Rio da Suíça. 11 — Lôgu. Dá urros.

VERTICAIS: 1 — Silêncio. Porta principal de um edifício. 2 — Safa. Costumara. 3 — Conforme ou relativo ás leis. Filtrar. 4 — Desviar. 5 — Pronome pessoal. Letra grega. 6 — Transferiram para outro dia. 7 — Roído. Ir pelo ar com grande rapidez. 8 — Guarnece de arames. Simular. 9 — Entontece. Guardara segredo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8469

HORIZONTAIS: 1 — Mogadouro. 2 — Ita. Estar. 3 — No. AA. 4 — Aro. Sa. 5 — Propagar. 6 — Fiai. Rena. 7 — Assaltai. 8 — Lá. Aer. 9 — Só. Tu. 10 — Apura. Aia. 11 — Ordenaras.

VERTICAIS: 1 — Mina. Falcão. 2 — Ota. Pisa. Pr. 3 — Ga. Aras. Sud. 4 — Troia. Ore. 5 — De. Op. Lá. An. 6 — Osa. Antes. 7 — Uta. Gear. Ar. 8 — Rã. Sani. Tia. 9 — Orçara. Ruas.

GOLAS DE PELES

Casacos de Astrakan, Patas de Astrakan, etc. Grande sortido em peles para guarnições aos mais baixos preços

MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

FACTOS REAIS — INÁCIO DE LOYOLA

25 — *Em 1556, há mil jesuítas no mundo e setenta e seis instituições dirigidas pelos membros da Companhia de Jesus. Tal era a sua extensão — e, então, sómente contava quinze anos de existência. O fundador tudo via, tudo controlava. Entre as exigências de uma vida interior intensa e as dificuldades que uma obra de semelhante envergadura devia exigir — a sua vida, pouco a pouco, se consumia. O colaborador de Inácio, o padre Jérôme Nadal, nomeado vigário-geral da Companhia, em 1554, auxilia-o na tarefa extenuante. Efectivamente, é a padre Nadal que, em 1555, efectua uma longa viagem através da Itália, Austria, Alemanha, Portugal, Espanha e Sicília — um verdadeiro balanço da obra da Companhia de Jesus na Europa.*

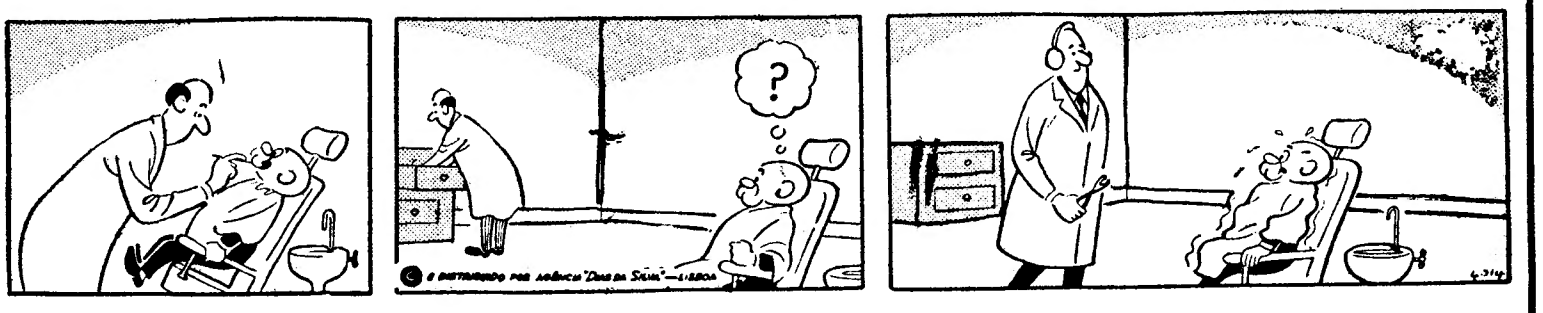
26 — *Inácio é um doente. De tempos a tempos, a doença leva-o ao leito, martiriza-o, seca-o. No entanto, ele tem de velar pela vida de uma família que possui ramificações nas cinco partes do mundo. Resolve, todos os dias, problemas temporais, problemas espirituais. Foi tal a importância a que a obra de Inácio ascendeu, que, não raro, se desenham conflitos entre a Igreja e os Estados, entre a autoridade religiosa e a autoridade profana.*

27 — *A autoridade e o prestígio de Inácio de Loyola podem ser comparados aos das mais prestigiosas figuras da humanidade. — A saúde vacila. Em 1550, uma crise, particularmente grave, arrasa-o. Reanima-se. Em 2 de Julho de 1556, cai no leito — para não mais se levantar... As forças esvanecem-se. No dia 3 de Julho, dita ao padre Polanco as suas últimas vontades. A agonia começa na manhã do dia 31. Morre, instantes depois, sem ter recuperado o conhecimento.*

28 — *Em Roma, os prelados, os príncipes, os artífices, os mendigos inclinam-se perante os restos mortais de Inácio. Cinquenta anos mais tarde, no dia 27 de Julho de 1609, é assinado um decreto de beatificação. Em 12 de Março de 1622, finalmente, Inácio é colocado nos altares. Mais um santo. Esta é a história de um homem que se dedicou a Deus quando, retido no leito por um ferimento de guerra, descobriu nos livros a palavra que impulsiona os povos...*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«A GABRIELLI»

Texto de **Saint-Sauvan** — Desenhos **de Frisand**

RESUMO — 1767, Parma. A grande cantora Gabrielli, de seu nome real Catarina Garbarino, é a primeira estrela da Ópera local e simultaneamente favorita titular do soberano dos ducados de Parma e Piacenza, o infante Filipe de Espanha, um homem feiíssimo e disforme. A ligação arrasta-se, sem grande futuro, no meio de contínuas discussões. Finalmente Catarina insulta Filipe e este mete-a na prisão. Oito dias depois, graças a diligências pessoais de um aristocrata inglês, lorde Eyston, a cantora é libertada. O inglês promete-lhe ajuda para a fuga final.

61 — Uma noite, pouco tempo decorrido sobre a libertação, lorde Eyston faz uma visita a Catarina. Não está sózinho: acompanha-o um jovem. A Gabrielli e a irmã desceram ao salão para recebê-los. «Permiti-me que vos apresente», diz Eyston, «o filho de um velho amigo meu de Florença. Veio passar alguns dias em minha casa. É o sr. Daniele Schettini. Esteve para abraçar a carreira eclesiástica, mas... a vocação não era lá muito grande. Agora estuda Direito para suceder ao pai, que é notário.» O jovem inclina-se. Expontaneamente, movidas por um reflexo idêntico, as duas irmãs olham uma para a outra. Daniele Schettini é o retrato vivo de um dos primeiros amantes da Gabrielli, o seu colega Gaetano Guadagni. Mais: a voz, o aspecto físico e os gestos parecem copiados a papel químico. Um perfeito sósia.

62 — Passado este curto momento de emoção, toda a gente se senta e começa a falar animadamente. Comem-se bombons. Catarina, lançando mão de um virtuosismo de funanbulo, executa o seu numero de encantadora de serpentes. Gaetano... Quantas recordações! Ela tinha 17 anos, ele 30... Catarina principiante... E agora está no apogeu da glória. Passaram... passaram duas décadas. A imagem do tenor apaixonado — que ela fez sofrer cruelmente — dormia no fundo da memória. Esquecida da idade, Catarina imagina-se outra vez uma rapariguinha, suspira, põe os olhos em alvo. Depois resolve contar a história de Gaetano. Amaram-se muito. O sr. Daniele — que coincidência! — é a segunda versão do velho amigo... Acumula pormenores. Gaetano fazia, acontecia. Ah, bons tempos esses! A visão do jovem sósia actua sobre ela de modo irresistível.

63 — Vermelho de emoção, sem uma palavra, Daniele parece hipnotizado pelos olhos da feiticeira. Bebe ávidamente os episódios amorosos que ela lhe conta. Acaba por dizer: «Sinto-me feliz com a semelhança, aliás, fortuita... O sr. Gaetano Guadagni foi um homem de sorte... Oxalá a minha falta de eloquência não incorra no vosso desagrado!» Anita levanta-se. Apagada e silenciosa, conforme é seu hábito ninguém deu por ela. Mas agora, muito pálida, pede desculpa, balbuceia uma explicação, que não estava no programa: «Vão perdoar-me... Sinto-me mal... coisa passageira. Não sei o que é... Não, não preciso de ajuda, isto passa Um bocado de ar...»

(Continua)

VIDA MUSICAL

Concerto pelo Quinteto Bocherini

A convite da Fundação Gulbenkian, e sob os auspícios da Embaixada de Itália, o Quinteto Bocherini apresentar-se-á ao público de Lisboa, num concerto, na próxima terça-feira, ás 18 e 30, no Auditório da Fundação (Rua Marquês Sá da Bandeira).

O Quinteto Bocherini, fundado em 1950 por Pina Carmirelli e Arturo Bonucci, é hoje um dos mais prestigiosos agrupamentos italianos de música de câmara, sendo justamente considerado um dos mais fidedignos intérpretes da obra de Bocherini. Far-se-á ouvir na execução de duas peças do grande compositor italiano setecentista: os Quintetos n.º 4 em ré, op. 37 n.º 2, e em fá maior, op. 13 n.º 3.

O programa inclui ainda o Quinteto em dó maior, op. 163 de Schubert.

II Concurso Internacional de Piano «Olivier Messiaen»

Integrado no V Festival Internacional de Arte Contemporânea organizado pela cidade de Royan e pela ORTF, efectua-se de 4 a 7 de Abril de 1968 o II Concurso Internacional de Piano «Olivier Messiaen».

Este concurso está aberto aos pianistas do mundo inteiro, sem distinção de nacionalidade, sendo de 32 anos a idade limite.

A inscrição para este concurso é gratuita. Cada concorrente deverá enviar ao Secretariado do Concurso: Bureau de Concerts Maurice Werner, 11 Avenue Delcassé, Paris 8, antes do *dia 1 de Março de 1968*, o seu boletim de inscrição devidamente preenchido e assinado, assim como, certidão de nascimento, fotografia e «curriculum vitae».

Rendeu 300 contos o cortejo de oferendas a favor dos Bombeiros de Estarreja

ESTARREJA, 29 — Carros alegóricos de quase todas as freguesias deste concelho e do da Murtosa participaram esta tarde num cortejo de oferendas promovido a favor das obras do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de vila de Estarreja.

Presidiu ao desfile o governador civil do distrito de Aveiro, que tomou assento na tribuna de honra, ladeado por outras individualidades. O cortejo, ultimo de uma campanha de reapetrechamento que os B. V. de Estarreja puseram em prática desde 1965, rendeu cerca de 300 contos

NO CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

A qualidade da celulose do filtro KART, independentemente do seu notável e reforçado poder de absorção, permite manter absolutamente inalteráveis o sabor e o aroma do cigarro. Isto significa, portanto, que graças ao filtro KART, as características especiais de cada componente da mistura de tabaco — cuidadosamente estudada e ensaiada a partir de ramas da melhor qualidade e das mais reputadas origens — não sofrem a mais leve alteração.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ★ Telex 2782

HÁ MAIS QUEM SUJE E MENOS QUEM LIMPE

Têm sido até agora inuteis todos os clamores, protestos e lamentações quanto ao estado de desmazelo em que as ruas da cidade se encontram, nomeadamente no que diz respeito ao lixo, que em certas ruas assume proporções jamais atingidas e sem possível comparação com a mais remota terra de província.

Estamos em crer que os funcionários municipais, a partir dum certo nível, não percorrem a pé as ruas da cidade, porque se tal se desse coririam de vergonha ao deparar-se-lhes o triste espectáculo que a toda a gente repugna: as mais concorridas artérias da cidade estão não só cheias de detritos, papéis esfarrapados, embrulhos de lixo domésticos que o rapazio desfaz a pontapé, espalhando-os, assim como o próprio leito das ruas enegrecido por absoluta falta de lavagem, caso que só se observa quando chove em abundancia.

Se a água das chuvas não cai em quantidade suficiente para levar o lixo na enxurrada, então é pior a emenda do que o soneto, pois aquele transforma-se em lama e as ruas ficam absolutamente nojentas.

Não é necessário sair do País para se verificar o grau de limpeza com que certas terras apresentam as suas ruas, quer estas tenham ou não o movimento das do Porto. Tudo é relativo, menos o lastimoso estado a que se chegou nesta cidade. Estamos em crer que a campanha levada a efeito pela Camara Municipal, embora com as melhores intenções, acabou por contribuir para o aumento do lastimoso estado em que as artérias se encontravam, pois a grande série de cartazes em que se afirma: «Não deite o seu lixo na rua; o seu lixo também suja» transformaram-se em farrapos.

Onde estão aqueles simpáticos e modestos funcionários que a partir da meia-noite se viam em elevado numero, de vassoura em punho, a varrer, a lavar, servindo-se de enormes mangueiras, que transportavam, primeiramente aos ombros e depois em pequenos carros, despejando nos pavimentos torrentes de água, com a qual até por vezes lavavam as fachadas dos próprios estabelecimentos (muito embora isso lhes fosse vedado)? Mas as ruas andavam asseadas, esmeradamente limpas e próprias duma cidade civilizada.

Talvez que o seu numero seja hoje muitíssimo reduzido, embora a cidade tenha crescido, porque procuraram noutras actividades ganhar o que a Camara, hoje com mais funcionalismo, não lhes pode dar.

Não haverá solução para este caso, que se nos afigura de certo modo grave? — G. C.

O rapto do filho de um futebolista do F. C. Porto

Vai ser entregue á Polícia Judiciária o caso da agressão á esposa do conhecido jogador do F. C. Porto, Valdir Araujo de Sousa, que foi atacada, na Rua de Olivença, onde reside, no n.º 54-4.º esq., por duas mulheres, as quais lhe arrancaram, á força, a chave da sua casa. Entrando, depois, ali, raptaram o filho de uma delas e daquele futebolista que fora entregue ao pai, por decisão judicial.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Amanhã, ás 15 horas, celebra-se a inauguração do novo ano lectivo na Casa dos Filhos dos Soldados. Presidirá á cerimónia o sr. dr. Manuel Gonçalves Monteiro, inspector superior do Ministério do Ultramar e componente do conselho supremo da Liga ds Combatentes.

— Recolheu ao Hospital de São João, por ter ingerido um medicamento tóxico, a sr.ª D. Maria Luísa Geraldes, de 35 anos, casada, residente na Rua Nova de São Crispim, 417, 2.º

— Foi internado no Hospital de Santo António o sr. Corino Martins Teixeira, de 22 anos, solteiro, vendedor ambulante, residente em Madalena (Gaia), que, após uma discussão com um vizinho foi por ele agredido e sofreu fractura do crânio.

Abriu ao público a II Feira do Mel de Lisboa

Num estabelecimento da Avenida Paris, 22-B, foi inaugurada esta manhã a II Feira do Mel de Lisboa organizada pela Sociedade dos Apicultores de Portugal, que estará patente ao publico até 11 de Novembro, das 19 ás 23 horas, nos dias uteis, e das 15 ás 23, aos domingos.

Ao acto estiveram presentes, além de todos os expositores e muitos outros associados da Sociedade organizadora, os srs. eng.º Vasco Correia Paixão, representante do director-geral dos Serviços Apícolas; Aníbal David, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; eng.º Luís Quartim Graça (que foi o primeiro director do Posto Central de Fomento Apícola); prof. eng.º Valente de Almeida, autor de obras da especialidade, etc.

A exposição — que tem o patrocínio do Posto Central de Fomento Apícola e a colaboração do mensário «A Abelha» — consta de embalagens de mel (de todas as regiões) produzido pelos sócios da S. A. P., além de material apícola diverso.

Ficaram feridos três estudantes num desastre de viação

Esta madrugada, na Estrada da Circunvalação, próximo de Monte dos Burgos, um automóvel conduzido pelo estudante sr. José Andrade Rodrigues Leite, de 21 anos, solteiro, morador na Rua Costa Cabral, 1037, por motivos que se desconhecem, embateu violentamente numa árvore que margina a rodovia. Ficaram feridos o condutor do carro e ainda dois outros estudantes que o acompanhavam, os srs. Arnaldo José Guedes Vaz, de 22, e José Luís Lima da Silva, de 21, ambos solteiros e residentes na Rua Dr. Adriano Paiva, 79.

Depois de socorridos no Hospital de São João seguiram para as suas casas.

Bombeiros Voluntários

Foi comemorado hoje o 41.º aniversário da corporação dos Bombeiros Voluntários de Valbom. As cerimónias incluiram a imposição das divisas aos bombeiros promovidos e entrega de capacetes e cintos aos recentemente formados. Houve um exercício de ataque a incêndio pelos componentes do corpo activo.

— Tomou posse do cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários de Fão o sr. dr. Artur Luís da Vinha, director da Caixa de Previdência de Viana do Castelo.

Homenagens

Ao abandonar as funções de tesoureiro da subdirectoria da Polícia Judiciária, por ter atingido o limite de idade, o sr. Joaquim Rodrigues Rente foi homenageado pelos funcionários daquele departamento policial. Veio a esta cidade, presidir á reunião, o sr. dr. Orlando Gomes da Costa, director da corporação, e estiveram presentes o subdirector do Porto, sr. dr. Messias Caldeira Pinto, e os inspectores adjuntos, srs. drs. Paulo Paredes e Sá Couto.

— Após mais de 40 anos de serviço, como funcionário das Finanças, passa á situação de reforma o sr. Alexandre Pires, há seis anos chefe da repartição do 2.º Bairro Fiscal. Por tal motivo, os seus colegas e outros funcionários prestaram-lhe homenagem.

Ocorrências policiais

Queixaram-se na P. S. P. o sr. António Breia, morador na Praça Dr. Pedro Teotónio Pereira, 131, 3.º, de que lhe furtaram, do interior da sua furgoneta, uma pasta com recibos no valor de 20 000$00; e a sr.ª Maria Isabel Fernandes Janeiro, de Castelo Rodrigo (Figueira de Castelo Rodrigo), a quem furtaram, numa automotora, a malinha de mão com rádio e uma caneta no valor de centenas de escudos, 1200$00 em dinheiro e uma caderneta de depósito dos C.T.T. no valor de 19 000$00.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).
CIRCO MEXICANO — Às 22 — No Avenida Fernão de Magalhães (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 2' e 30: «A arte de amar» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 15: «Viva Maria!» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Piratas em bikini» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A 25ª hora» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «A fabulosa troca de caixões» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Um bastardo na alta roda» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A volta do pistoleiro» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O perseguido» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21: «As duas orfãs» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Desordem na terra dos Gringos» e «Harper, detective privado» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Flint, perigo supremo» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «O Senhor Doutor» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Matrimónio á italiana» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Juleta dos espíritos» (17 anos).

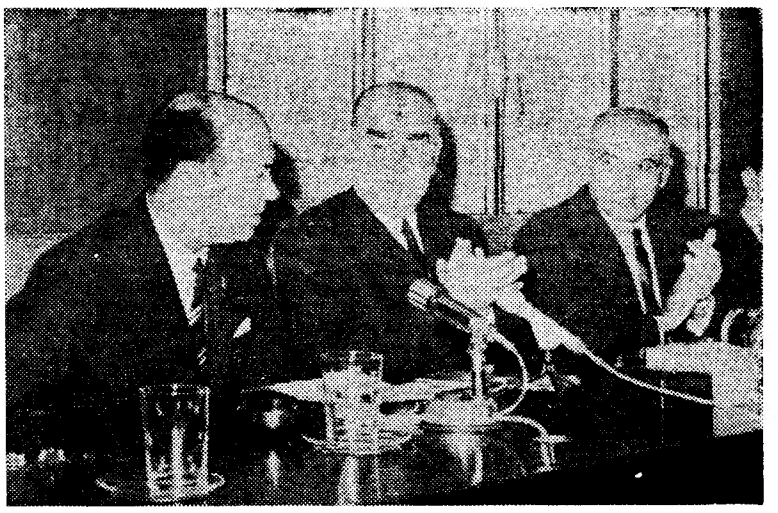
Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 5 e 30: «A arte de amar» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Viva Maria!» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Piratas em bikini» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «A 25ª hora» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «A fera amansado» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O Perseguido» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A volta do pistoleiro» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 30: «Desordem na terra dos Gringos» e «Harper, detective privado» (12 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «O senhor Doutor» (12 anos)

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (T. 4-3550) ✲ BIRRA, Praça da Liberdade, 125 (T. 2-0463) ✲ COSTA LIMA, Av. da Boavista, 855 (T. 6-0605) ✲ FALCÃO, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T. 2-1566) ✲ INVICTA, Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) ✲ LAPA, Rua Antero de Quental, 211 (T. 4-0697) ✲ MARTINHO, SUCR., Praça Marquês de Pombal, 122 (T. 4-0747) ✲ ORDEM DA TRINDADE, Rua da Trindade, 19 (T. 2-7420) ✲ RAMOS, Rua do Exército Libertador, 9 (T. 6-4935) ✲ SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 100 (T. 3-5713) ✲ TERREIRO, Rua da Reboleira, 2 (T. 2-3576) ✲ VAZ TEIXEIRA, SUCR., Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) ✲ VILARINHA, Rua da Vilarinha, 161, (T. 68-2014) ✲ NACIONAL, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T. 68-0833).



O PROF. GONÇALVES DE PROENÇA EM ESPANHA — O ministro das Corporações participou, em Espanha, na sessão de encerramento da I Conferência Ibero-Americana de Cooperação, onde pronunciou um discurso. No final, dois membros do Governo espanhol, o vice-presidente do Conselho de Ministros, almirante Luís Blanco, e o ministro do Movimento, dr. Solís Ruiz, aplaudem o representante português

IMPÕE-SE A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS PREMENTES PARA SÃO MARTINHO DO PORTO

Reuniu-se em Lisboa, no Palácio da Anunciada, sob a presidência do sr. brigadeiro D. João de Saldanha de Oliveira e Sousa (conde de Rio Maior), a Liga dos Amigos de São Martinho do Porto, que apreciou a melhor forma de resolver alguns dos prementes problemas relacionados com o progresso daquela linda praia, principalmente na época estival, uma vez que dela vivem, no resto do ano, os seus habitantes.

Foram apreciados, entre outros, os seguintes problemas que serão apresentados ás entidades oficiais, com o pedido de soluções tão breves quanto possível: nomeação do presidente da Junta de Turismo, cuja falta impossibilita a realização de melhoramentos, apesar da existência de importantes fundos; desassoreamento da baía que míngua de ano para ano, a ponto de só haver fundeadouros para barcos de maior calado nas marés vivas; ameaça de total insalubridade das águas da baía conspurcadas pelos detritos despejados pelas numerosas traineiras que ali fundeiam para descarga de peixe, sem que o comércio local aufira qualquer proveito da presença das respectivas tripulações nos seus abastecimentos; instalação de um restaurante de turismo no promontório do Facho, o mais alto de toda a costa portuguesa; realização, por técnicos da especialidade, de um plano de urbanização para a zona arenosa dos Medos, entre a estação dos caminhos-de-ferro e a foz do rio Váu, cuja área, de muitos milhares de metros quadrados, pertence á Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, desde o reinado de D. Maria II; indicação de um habitante daquela localidade para fazer parte do nova vereação da Camara Municipal de Alcobaça ou da das Caldas da Rainha, a cujo concelho parte da população quer regressar.

Foi nomeada uma comissão de redacção, constituída pelos srs. conde de Rio Maior, coronel-médico dr. Carlos Costa e capitão Afonso dos Santos para elaboração das exposições a entregar ás entidades oficiais.

MENOR FERIDO NUM DESASTRE DE VIAÇÃO

BARREIRO, 29 — Quando um autocarro dos Serviços Municipalizados voltava da Rua dos Combatentes da Grande Guerra para a Avenida Alfredo da Silva, um dos passageiros — o pequeno Manuel Gomes da Silva, de 13 anos, natural desta vila e residente na Rua da Mocidade Portuguesa, 40 — apeou-se, antes da paragem e com o veículo em andamento, sendo apanhado pelo rodado.

Conduzido ao hospital desta vila, com graves contusões numa perna, foi transferido mais tarde, para o Hospital de São José, devido á gravidade do seu estado.

MAR AGITADO NA COSTA NORTE

VIANA DO CASTELO, 29 — Em consequência da agitação do mar, foi adiada a saída do vapor «Porto», marcada para as 12 horas de hoje.

Caso as condições do tempo se tornem favoráveis, o navio, sob o comando do sr. capitão Albano Teixeira Bastos, sairá deste porto amanhã, ás 13 horas.

SENSACIONAL!...

CASACOS DE ANTÍLOPE E DE CABEDAL, SOBRETUDOS, TAILLEURS e TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica. A pronto ou a prestações sem aumento de preço. COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIADOR e ainda c/ desconto aos sócios do A. C. de Portugal (Excepto saldos)

CASACOS DE ANTÍLOPE PARA SENHORA

Compridos ..... 1.500$00
Curtos e 3/4 ..... 780$00

CASACOS DE CABEDAL PARA SENHORA

Compridos ..... 950$00
Curtos e 3/4 ..... 680$00

PARA HOMEM

Antílope ..... 1.500$00
Cabedal ..... 1.100$00

UM RECLAME SÓ POSSÍVEL DA CASA QUE POSSUI O MAIOR SORTIDO DO PAÍS

O REI DAS PELES

LISBOA — Rua da Assunção, 88, 3.º
PORTO — Rua St.ª Catarina, 388, 2.º

A VISITA ao Norte do País da «Turista dois milhões»

VIANA DO CASTELO, 29 — Visitou esta cidade, acompanhada por um casal de jornalistas alemães e por componentes do Comissariado de Turismo, a estudante alemã Marina Rabiger, «turista dois milhões». Pernoitou no Hotel de Santa Luzia, onde foi recebida pelo director daquele estabelecimento hoteleiro e pelos representantes da Imprensa. Após o jantar assistiu, no átrio do hotel, á exibição do Rancho das Lavradeiras de Carreço, com a presença dos presidentes da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo.

Foram-lhe oferecidas lembranças, em nome do Município e do comércio local. O jornalista Severino Costa ofereceu-lhe, em nome daquele «rancho», uma algibeira regional.

Esta manhã, a estudante alemã seguiu para Braga onde almoçou, passando por Barcelos. Na edilidade bracarense houve recepção em sua honra.